



2022

Relatório de Sustentabilidade



# SUMÁRIO

|    |  |            |
|----|--|------------|
|    | Mensagem do Presidente   | <u>3</u>   |
|    | Covid-19: Período de incertezas, mas de superação e crescimento                  | <u>4</u>   |
|    | Diversidade e inclusão: Valorizando as diferenças para um mundo mais igualitário | <u>6</u>   |
| 1  | Perfil Organizacional  | <u>7</u>   |
| 2  | Desempenho Econômico   | <u>11</u>  |
| 3  | Governança   | <u>15</u>  |
| 4  | Riscos e Oportunidades   | <u>27</u>  |
| 5  | Sobre o Relatório  | <u>39</u>  |
| 6  | Gestão Social e de Direitos Humanos  | <u>51</u>  |
| 7  | Desempenho Ambiental   | <u>121</u> |
| 8  | Tributos   | <u>159</u> |
| 9  | Saúde e Segurança do Consumidor  | <u>162</u> |
| 10 | Sumário de Conteúdo GRI  | <u>169</u> |
| 11 | Verificação Externa  | <u>183</u> |
| 12 | Expediente   | <u>185</u> |

## Foto da Capa

O arco-íris representa, por meio de suas cores, harmonia, integração e beleza da diversidade – tema central desse relatório.



“Somos membros da comunidade GRI e apoiamos sua missão de capacitar os tomadores de decisão em todos os lugares, por meio dos Padrões de Relatórios de Sustentabilidade da GRI e sua rede de múltiplas partes interessadas, para agir em prol de uma economia e um mundo mais sustentáveis.”



A Bonsucro é uma Organização global sem fins lucrativos, que existe para promover a produção, o processamento e o comércio de cana-de-açúcar de forma sustentável em todo o mundo.



## MENSAGEM DO PRESIDENTE [GRI: 102-14]

O Relatório de Sustentabilidade da *São Manoel* apresenta e compartilha com os nossos públicos os resultados socioambientais e financeiros que atingimos nas duas últimas safras.

O período reportado neste relatório foi marcado pela pandemia da Covid-19. Um cenário econômico incerto, com desafios que ultrapassaram a ordem dos negócios. Foi preciso reinventarmos a nossa maneira de trabalhar e de nos relacionar para garantirmos a saúde e a segurança de toda a nossa equipe.

Não foram tempos fáceis, mas conseguimos aprender e superar os desafios com o engajamento de todo o nosso quadro de colaboradores. Aproveito para registrar aqui a minha gratidão a cada um e, especialmente, os meus sentimentos para aqueles que perderam familiares e amigos durante a pandemia.

É com base nos ensinamentos do último período, que pretendemos lidar com dois desafios de escala global: as consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia e o agravamento do aquecimento global. Em relação ao primeiro, sabemos que o conflito entre os dois países deve reduzir a rentabilidade da agricultura brasileira neste ano. Um dos maiores impactos para o agronegócio está relacionado ao aumento de custos de produção, além do risco de desabastecimento que passou a existir.

Igualmente capaz de gerar efeitos na agricultura brasileira estão os impactos das mudanças climáticas. A COP-26, realizada em 2021, evidenciou os principais riscos e reforçou a urgência de agirmos em relação ao tema. E é, a partir dos índices ESG, que nos comprometemos a continuar atuando de maneira a contribuir para a reversão desse cenário.

Nesse contexto, nossos esforços nos garantiram a obtenção do Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, utilizado para quantificar e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Também nos direcionaram a acelerar nossos planos de ampliar a geração de energia limpa na nossa unidade produtiva. Ainda na esfera ambiental, temos orgulho do lançamento do Programa Bicho Vivo, que possui o objetivo de monitorar a fauna em nossas áreas de influência direta, preservar as espécies de animais locais e assegurar o equilíbrio ecológico.

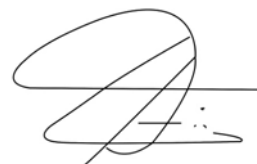
A *São Manoel* tem atuado ainda na melhoria contínua dos processos para ser cada vez mais produtiva e eficiente. Para permitir que a nossa atuação também seja relevante para as pessoas, desenvolvemos o nosso modelo de *open innovation*, a *São Manoel Labs*. Com base nos pilares de Melhoria Operacional, Tecnologia e *Venture*, buscamos oportunidades de negócios e soluções para os principais desafios do setor sucroenergético.

É esse movimento que temos priorizado na *São Manoel*, nos orientando por mudanças que consideramos ser necessárias. Em 2021, a *Companhia* se alinhou a uma iniciativa da ONU Mulheres assumindo a missão de ajudar a aumentar a participação feminina no setor. Com isso, tornou-se signatária dos Objetivos de Empoderamento das Mulheres. Além disso, desenvolvemos nosso próprio programa de Diversidade e Inclusão, o SOMA - tema que possui posição de destaque neste relatório e que representa nosso engajamento com o propósito de contribuir para uma sociedade cada vez mais inclusiva, justa e próspera.

Temos convicção de que conciliar nossos valores e o nosso estilo de gestão, garantindo educação continuada aos nossos colaboradores, segurança nas nossas operações, preservação ambiental e equidade social, entre outros fatores que compõem a cultura organizacional da *São Manoel*, é o caminho para continuarmos atingindo resultados positivos e criando uma empresa relevante para a sociedade.

Convido vocês a conhecerem, nas próximas páginas, um pouco mais da *São Manoel*.

Boa leitura!



**Carlos Dinucci**

Diretor-Presidente



## COVID-19: PERÍODO DE INCERTEZAS, MAS DE SUPERAÇÃO E CRESCIMENTO

Consciente do seu papel na sociedade, a *São Manoel* se prontificou, desde o início da pandemia, a implementar medidas voltadas para a mitigação de riscos e para o auxílio aos mais atingidos pela crise sanitária. Durante o período abordado por esse relatório, as ações se mantiveram e se desdobraram à medida da demanda apresentada pela comunidade local.

Para diminuir substancialmente os riscos de contágio no ambiente corporativo, foram fornecidas aos colaboradores cartilhas orientativas com as principais medidas de prevenção adotadas no Estado de São Paulo e com a padronização do distanciamento seguro no ambiente de trabalho. Além desse processo de conscientização, adotamos o trabalho *home-office* em funções administrativas, adaptamos as reuniões internas e externas para o formato *on-line*, realizamos a distribuição de álcool em gel para todos os postos de trabalho e fornecemos máscaras de proteção em tecido para todos os colaboradores, além das máscaras com respiradores para a área de saúde e afins, sendo seu uso de caráter obrigatório.

A *Empresa* ampliou a frota de veículos de transporte coletivo, proporcionando distanciamento entre os colaboradores durante o traslado. Além dessa adaptação, realizamos a medição de temperatura dos colaboradores em todos os veículos de transporte e nas portarias da *Empresa*. A *Companhia* também intensificou as medidas de higienização nos ambientes de trabalho, assim como nas máquinas e equipamentos.

Referente ao monitoramento de saúde, visando o controle da contaminação, a *São Manoel* efetivou a testagem em seus colaboradores, assim como atuou em conjunto com a Secretaria de Saúde do Município de São Manuel e com a rede de saúde particular para os casos de afastamento (quarentena), acompanhamento e tratamento de todos os casos notificados.

Em relação aos esforços voltados para a comunidade, foram realizadas doações de alimentos para a Prefeitura de São Manuel - destinadas às famílias de baixa renda - e doações de litros de álcool 70% para hospitais, postos de saúde, agentes de segurança pública (PM Civil e Militar), Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental. Também foi disponibilizado caminhão tanque adequadamente equipado para a limpeza e desinfecção de locais públicos. Essa iniciativa foi realizada em parceria com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), que disponibilizou, para este fim, água já preparada com hipoclorito de sódio.

As iniciativas destinadas à comunidade beneficiaram a cidade de São Manuel e os demais municípios do entorno: Barra Bonita, Igarapu do Tietê, Botucatu, Areiópolis e Pratânia.

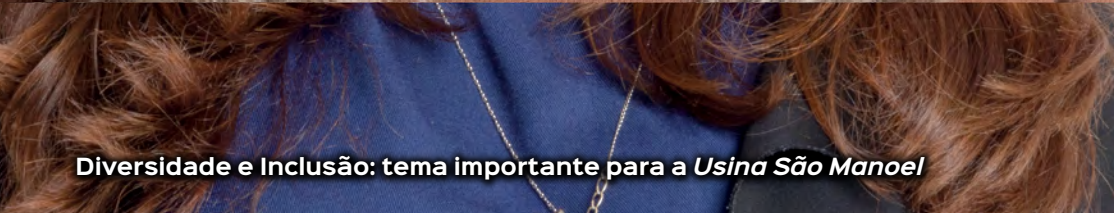
Em decorrência das medidas adotadas para prevenção e combate à Covid-19, a *Companhia* investiu, no período, R\$ 2,4 milhões - valor este referente ao aumento da frota de transporte dos colaboradores, e que atingiu patamar considerável por conta do aumento do preço dos combustíveis, em decorrência da pandemia. Em relação às refeições, tivemos um aumento de 63% no custo unitário por refeição devido às contingências seguidas. Quanto às demais medidas adotadas internamente e junto à comunidade, a *Empresa* dedicou mais de R\$ 500.000,00.

Acreditamos que as iniciativas, parcerias, ações e investimentos realizados no período colaboraram para garantir a segurança dos nossos colaboradores e a continuidade de nossas operações com a mesma excelência e qualidade de sempre.

Ressaltamos aqui os nossos agradecimentos ao empenho de todos os envolvidos nas ações implementadas para o combate à Covid-19 e apresentamos o nosso orgulho em poder ajudar a comunidade neste momento de crise.

**Comitê Executivo da Usina São Manoel**









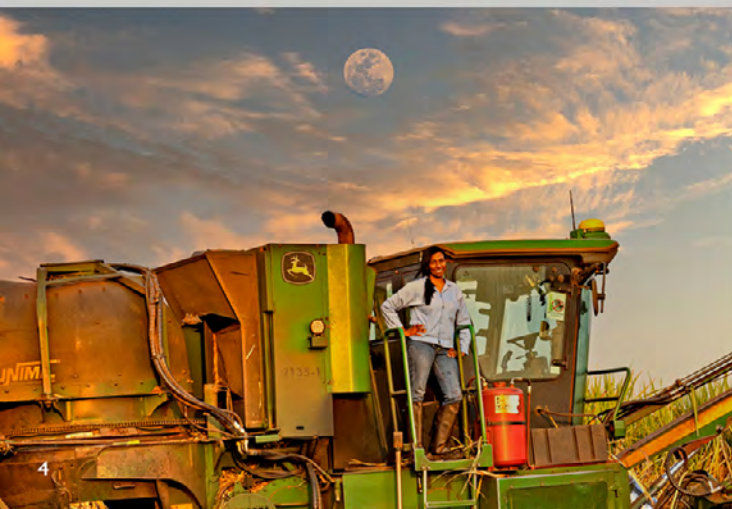
## A INCLUSÃO NA COMPOSIÇÃO DAS IMAGENS DAS CONTRACAPAS



As contracapas desta edição foram produzidas com retratos de colaboradores da *Empresa*, que foram recortados em tiras.

Com as tiras, montamos duas novas imagens, de um homem e uma mulher. O resultado foi uma mistura diversa, numa mescla de tons de pele, origens, cores de cabelo... Nada diferente do que somos!

Porto (1), Thaisa (2), Rafael (3), Luciana (4) e Kellen (5)



## DIVERSIDADE E INCLUSÃO: VALORIZANDO AS DIFERENÇAS PARA UM MUNDO MAIS IGUALITÁRIO

A *São Manoel* defende a inclusão e a promoção da diversidade como caminho para uma sociedade mais justa. Com base na premissa de valorização de pessoas, acreditamos no potencial de realização de todos os perfis individuais, assim como entendemos o papel social da *Organização*, responsável por contribuir para que a possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional seja real para todos.

Em se tratando de negócios, a Diversidade está consolidada como um pilar estratégico da Alta Direção da *Organização*, que acredita na junção de habilidades, conhecimentos e experiências diversas para promover um ambiente inovador e mais produtivo e sustentável.

Além do fortalecimento desses conceitos na cultura organizacional, a *São Manoel* criou o Programa SOMA – A Diversidade Une, com o objetivo principal de garantir um ambiente de trabalho livre de discriminação e com oportunidades e direitos igualitários.

Nesse sentido, além das iniciativas desenvolvidas para abordagem e disseminação do tema Diversidade e Inclusão no ambiente interno e na comunidade do entorno, a *São Manoel* está comprometida com o desenvolvimento de ações específicas que visam atingir metas com foco na Equidade de Gênero, Igualdade Racial e Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD), LGBTQIA+ e Jovens e Idosos.

Para representar o engajamento e os compromissos assumidos com a causa, a *São Manoel* traz Diversidade e Inclusão como tema desse Relatório de Sustentabilidade, elaborado em conformidade com os Padrões de Relatórios de Sustentabilidade da GRI.





Antes e hoje. Foto da indústria no início da década de 50 e vista aérea centralizada do parque industrial

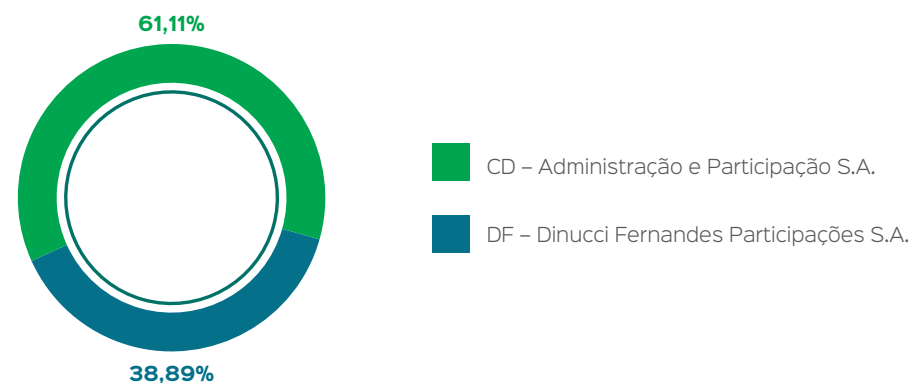
## 1. PERFIL ORGANIZACIONAL [GRI: 102-2; 103-1; 103-2; 103-3]

### Quem somos

Na cidade de São Manuel, no interior do estado de São Paulo, foi inaugurada em 1949 a *Usina Açucareira S. Manoel S.A.* Em 2022, a *Companhia* completou 73 anos.

Ao longo destas sete décadas, a *São Manoel* construiu uma trajetória marcada por conquistas e crescimento, sempre mantendo relações éticas de responsabilidade social junto às comunidades em que está presente, agregando valor econômico a toda sociedade.

A *São Manoel* é uma *Companhia* nacional (CNPJ 60.329.174/0001-24) de capital fechado e controle familiar, tendo como acionistas as *holdings* CD – Administração e Participação S.A. (61,11%) e a DF – Dinucci Fernandes Participações S.A. (38,89%). As estruturas administrativa e de produção (fábrica) situam-se no município de São Manuel (SP), Brasil, sendo que as lavouras de cana-de-açúcar abrangem, além do município-sede, outros dezessete municípios vizinhos. [GRI: 102-1; 102-3; 102-4; 102-5; 102-6; 102-7]





## Nossos produtos

A nossa *Empresa* oferece ao mercado os seguintes produtos: Açúcar Cristal Branco e Bruto, Etanol Hidratado Carburante, Etanol Anidro Carburante e Levedura Seca Inativa. [GRI: 102-2]

A comercialização dos produtos Açúcar Cristal, Etanol Anidro e Etanol Hidratado é realizada pela Copersucar S.A., e a *trade* ICC Brazil comercializa o produto levedura seca inativa, não havendo nenhuma participação da *São Manoel* em negociações e tratos comerciais. [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 102-6]

## Operações de mercado e comercialização dos principais produtos

A *São Manoel* faz parte da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, que integra 36 unidades produtoras sócias da Copersucar S.A., a qual é comercializadora global de açúcar e etanol, e possui marca homônima ([www.copersucar.com.br](http://www.copersucar.com.br)).

## Visão integrada

As operações produtivas da *Companhia* fazem parte de uma visão integrada de negócio, em que os resultados são complementares. Com as operações de comercialização e de logística administradas pela Copersucar S.A., os produtos abastecem o cliente final. Por suas características, o açúcar cristal é destinado, principalmente, ao mercado interno, atendendo as principais indústrias de bebidas e alimentos do País - nacionais e multinacionais.

## Etanol Anidro e Hidratado

Os biocombustíveis fabricados pela *Empresa* abastecem as grandes distribuidoras de combustível, que adquirem tanto o etanol anidro (para adição à gasolina conforme regulação vigente), quanto o hidratado (destinado ao consumidor final nos postos de abastecimento). O açúcar e o etanol produzidos pela *Organização* podem ser destinados à exportação, conforme as operações da Copersucar.



Vista parcial da indústria: moenda, destilaria e peneira molecular

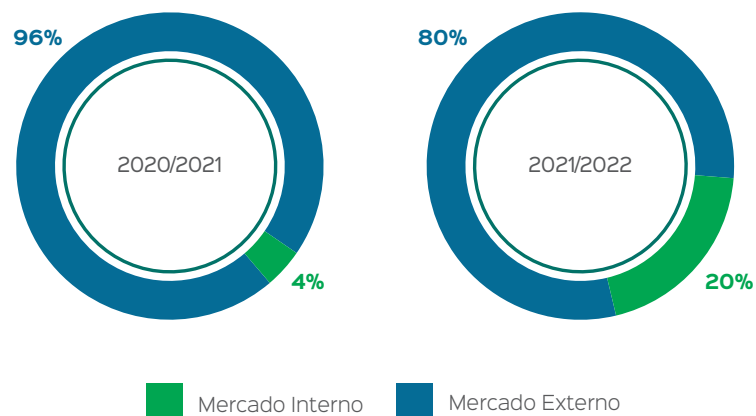


## Levedura de cana-de-açúcar

Coproduto do processo de produção do etanol, a Levedura Seca Inativa também faz parte do portfólio de produtos fabricados pela *São Manoel*, nos tipos hidrolisada e autolisada, ambos destinados à nutrição animal.

A comercialização está acordada pela *São Manoel* com *trading* que atua não só no Brasil, mas também no mercado de exportação, com presença em países de diferentes continentes: Europa, Ásia, América do Norte e América do Sul. Do total de levedura comercializada, foram destinados para o mercado externo 96% na safra 2020/2021 e 80% na safra 2021/2022.

## Comercialização de Levedura Seca Inativa



## Cana-de-açúcar

Em sua área agrícola, a *São Manoel* colhe um outro produto que possui papel fundamental dentro do processo produtivo da *Empresa*: a Cana-de-açúcar. Sua produção não é realizada com o objetivo de comercialização, mas sim para o abastecimento da própria fábrica, da qual as lavouras canavieiras estão a uma distância média de 22,8 km.

| Produtos                     | Anos-safra |           |
|------------------------------|------------|-----------|
|                              | 2020/2021  | 2021/2022 |
| Cana-de-açúcar (moagem em t) | 3.371.761  | 3.254.614 |
| Açúcar (t)                   | 248.141    | 234.922   |
| Etanol (m³)                  | 137.842    | 132.202   |
| Levedura Seca Inativa (t)    | 3.186      | 3.540     |

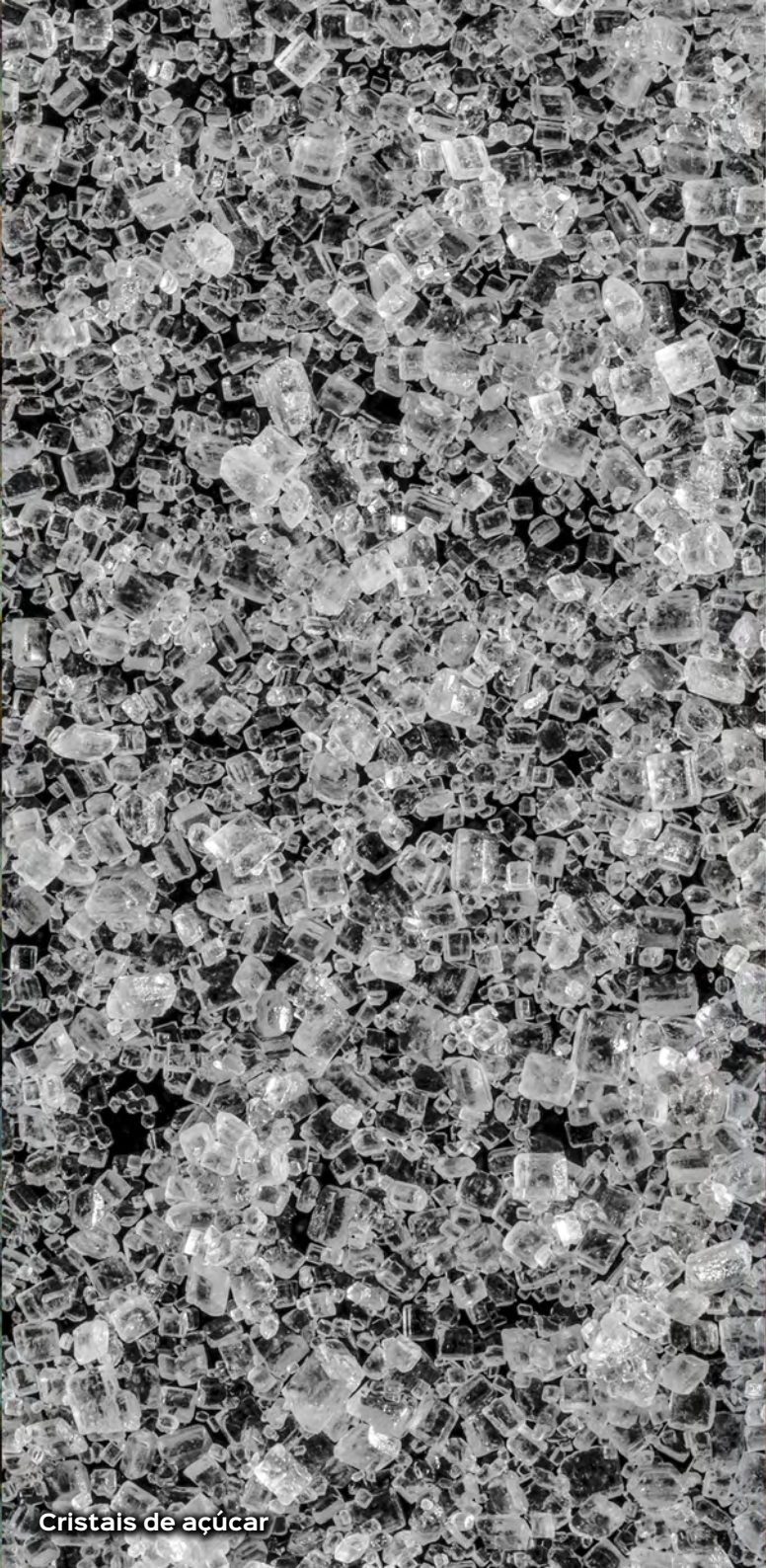
## Prontidão e responsabilidade

Ao longo de todo o processo de produção e comercialização de seus produtos, a *São Manoel* apresenta prontidão regulatória e atende a outros requisitos dos mercados - nacionais e internacionais -, cumprindo padrões documentais e de registros em órgãos federais, tanto no Brasil, como no país de destino. A *Organização* também implementa todas as certificações demandadas, que atestam processos de qualidade e de sustentabilidade. *[GRI: 102-2; 102-6]*





Cana-de-açúcar



Cristais de açúcar



Etanol Anidro







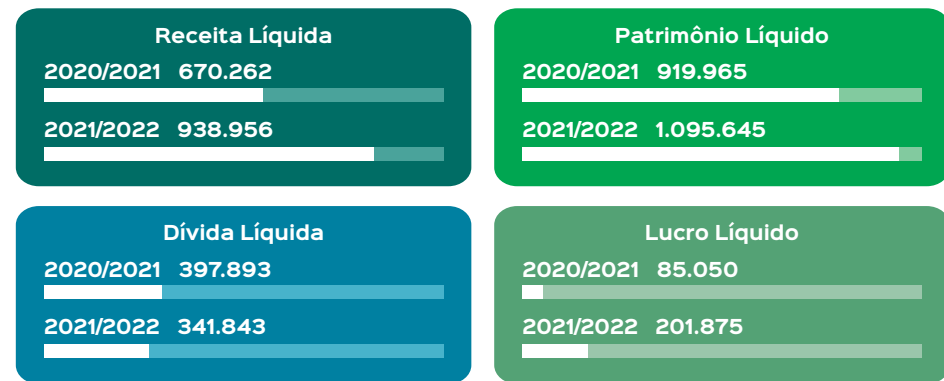
Hilo – Recepção da colheita na indústria

## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

A gestão econômico-financeira que norteia a *São Manoel* está baseada em um consistente Planejamento Estratégico (PE) e um rígido controle orçamentário e de investimentos. São realizadas projeções de longo prazo (de 5 anos) frente ao posicionamento financeiro, a fim de realinhar a disposição de recursos. Políticas e indicadores são estabelecidos e monitorados, posicionando a *Companhia* em níveis e limites aceitáveis pelo mercado financeiro, fornecedores e demais partes interessadas. Essa disciplina na gestão é prioridade na *Empresa*, o que assegura equilíbrio nos diferentes ciclos financeiros que a atuação no mercado de *commodities* exige.

Com a estrutura operacional já adequada para um crescimento na ordem de 20% para atender à ampliação da moagem de cana, o foco continua sendo a redução da dívida, desafio no qual obtivemos êxito na trajetória desta última safra (2021/2022), reduzindo em 41,9% o índice de alavancagem.

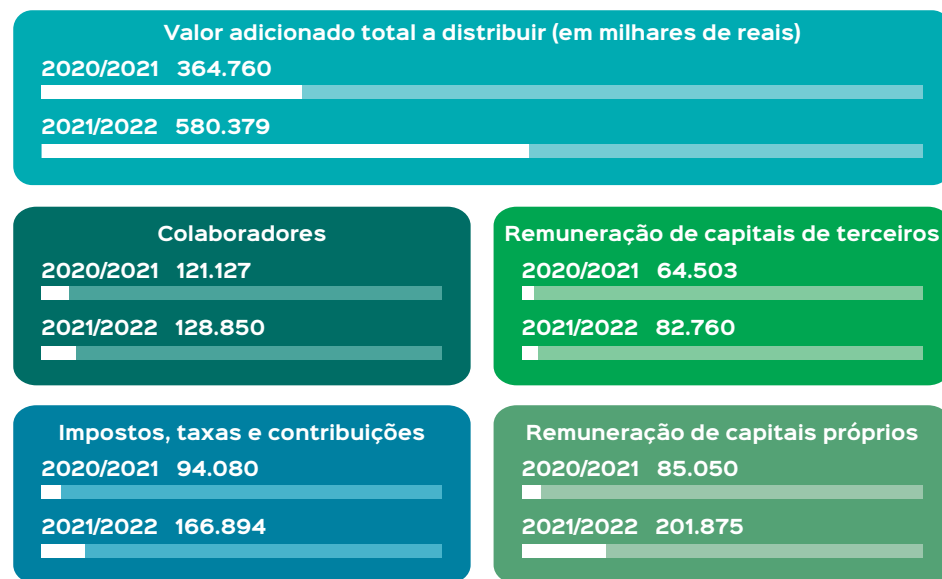
### Resultados de receita e capitalização (R\$ - mil) – Anos-safra [GRI: 102-7]



Nota: O exercício social da *Companhia* encerra-se em 31 de março de cada ano.



## Valor econômico direto gerado e distribuído por Anos-safra [GRI: 102-38; 201-1]



A *São Manoel*, de forma clara e objetiva, comunica a sua gestão sobre os recursos financeiros alocados em suas operações. Verificadas por meio de empresa de auditoria independente, as demonstrações financeiras são acompanhadas das respectivas notas explicativas, e contemplam o relatório da administração sobre os principais fatos administrativos do período. [GRI: 102-35; 102-45]

Este relatório de sustentabilidade não contempla em seu conteúdo as demonstrações financeiras da *Companhia*. Porém, as informações podem ser consultadas de forma pública por meio dos veículos de comunicação:

2020/2021: [Diário Oficial Empresarial - Caderno Empresarial - sexta-feira, 28 de maio de 2021, pag. 26](#)

2021/2022: [Valor Econômico Digital - sexta-feira, 03 de junho de 2022](#)

Na Geração de Caixa, medida por meio do EBTIDA ou LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), pelo critério aplicado conforme o padrão contábil *International Financial Reporting Standards* (IFRS), atingimos uma margem de 67,5% e 69% nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, respectivamente, sobre o faturamento líquido.

Nestas duas safras, foram investidos R\$ 557,03 milhões, de acordo com a proposta orçamentária definida no Planejamento Estratégico para a finalização dos projetos industriais e agrícolas estabelecidos. Tais recursos também foram aplicados na realização de tratamentos culturais, renovação de áreas e expansão dos canaviais. Um ótimo indicador para a *Companhia*, que tem mantido padrões sustentáveis em suas operações ao longo dos anos.

## Resultados de produção

Considerando a média de produção das duas últimas safras (período deste relato), apuramos o aumento de 2,22% do volume de cana-de-açúcar moída em comparação com a média das safras 2018/2019 e 2019/2020, o que demonstra que, apesar da geadas que ocorreu e de uma diminuição significativa dos níveis de chuva na região no período de desenvolvimento do canavial, que influenciaram diretamente a produtividade agrícola, mantivemos o ritmo de crescimento de moagem de cana.

Durante o período coberto por este relatório, o mix de produção contou com o aumento de 9,90% para o açúcar por conta da demanda de mercado e da gestão conduzida pela Copersucar. Desta forma, em termos de produto, a *São Manoel* aumentou em 16,19% a produção açucareira (em toneladas). Simultaneamente, houve uma redução em volume (em litros) da produção de etanol anidro e hidratado, na ordem de 1,99% e 8,45%, respectivamente. Quanto ao produto levedura seca inativa, tivemos uma redução de 1,07% em decorrência da diminuição da produção de etanol.

Entretanto, analisando os resultados e circunstâncias operacionais, concluímos que os esforços direcionados ao aumento da produtividade agrícola e da melhoria da eficiência industrial mantêm a *Companhia* em sintonia com a meta de elevar o patamar de moagem de cana, atingindo 3,6 milhões de toneladas nas próximas safras – patamar não atingido no último ciclo de produção.





## Financiamento para projetos sustentáveis e de produtividade

Para a *São Manoel*, o acesso a estes recursos é uma oportunidade para expandirmos a atuação sustentável por meio da criação de novos projetos e manutenção de outros em andamento que, além de contribuírem para o desenvolvimento produtivo agrícola e industrial, permitem concomitantemente que a *Companhia* realize ações de notório impacto social junto à população das propriedades rurais e seu entorno, bem como das cidades nas quais possui atuação.

## Financiamento AGR13

Com financiamento para projetos sustentáveis na ordem de R\$ 50 milhões realizado em 2019, a operação realizada junto ao Fundo da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Meio Ambiente e ao Rabobank – banco especializado em soluções financeiras para o agronegócio, por meio do programa *Kickstart Food*, permanece ativa. Conforme os compromissos assumidos, a *São Manoel* reporta mensalmente o *status* de indicadores sobre segurança dos colaboradores, sustentabilidade, e atendimento de leis ambientais e trabalhistas. O objetivo é atestar o cumprimento das premissas do protocolo sobre agricultura sustentável, proteção florestal ou reflorestamento com redução de emissões de CO<sub>2</sub>, e contribuição para o desenvolvimento social da população nas propriedades rurais de seu entorno.

## Emissão de CRA VERDE

A *São Manoel* captou R\$ 100 milhões no primeiro Certificado de Recebível do Agronegócio (CRA), qualificado como Título Verde da *Companhia*. Os recursos serão utilizados para renovação de canavial com a finalidade de aumentar a produção de etanol. O Certificado tem prazo até julho de 2027. Neste período, ele prevê a avaliação do mix entre açúcar e etanol escolhido em cada safra, a destinação dos recursos para o uso previsto, a geração de energia elétrica, as emissões de gases poluentes e as evidências de que a cana não provém de área desmatada, entre outros fatores.

## Emissão de debêntures de infraestrutura

A *Empresa* realizou a captação, no final de março de 2022, de R\$ 75 milhões na sua primeira emissão de debêntures de infraestrutura (conhecidas como “debêntures incentivadas”), dentro do previsto na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011. A primeira emissão de debêntures da *Companhia* foi estruturada e distribuída pelo Banco Itaú BBA, com prazo de finalização de seis anos.

O recurso obtido com a emissão será utilizado na ampliação, manutenção e recuperação da produção de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol. Esta primeira emissão utilizou parte do montante total de R\$ 263 milhões aprovados pelo Ministério de Minas e Energia (MME), em setembro de 2021.

A concessão dos créditos financeiros está alinhada às políticas de ESG da *São Manoel*, contemplando os critérios ambientais, sociais e de governança da *Organização*.

No período correspondente a este relatório, a *São Manoel* não obteve ajuda financeira recebida do governo. *[GRI: 201-4]*









Vista aérea da sede administrativa

### 3. GOVERNANÇA [GRI: 102-18; 102-19; 102-20; 102-22; 102-24; 102-25]

O Conselho de Administração, principal órgão de decisão e de deliberação colegiada da *São Manoel*, é formado por seis Conselheiros, sendo um deles independente. Compete também ao Conselho de Administração a estratégia de longo prazo da *Companhia*, como também a eleição dos diretores estatutários, incluindo o Diretor Presidente. Os Conselheiros são eleitos em assembleia geral de acionistas.

A *Empresa* também conta com um Conselho Fiscal instalado, o qual é constituído por três membros efetivos e seus respectivos suplentes. O Estatuto Social da *Companhia* estabelece que os membros do Conselho de Administração, os Diretores Estatutários e os Conselheiros Fiscais sejam eleitos para um mandato de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

O Diretor-Presidente (CEO) da *São Manoel* atua como o mais alto cargo de governança, participando ativamente da manutenção e atualização da Missão, Visão, Valores e de todas as decisões estratégicas da *Organização*. Desta forma, assegura que os investimentos e padrões da operação - por ele alinhados com o Conselho de Administração -, sejam conduzidos pelos demais diretores, atendendo aos princípios sociais, econômicos e ambientais. [GRI: 102-16; 102-23; 102-26]

As performances de resultados são autoavaliadas pelo Conselho e pela Diretoria por ocasião de suas reuniões estatutárias, podendo ser deliberadas ações para a prática organizacional. [GRI: 102-28]



## Estrutura de Governança [GRI: 102-18; 102-22]

### Governança

Estatutária



Assembleia  
Geral de Acionistas



Conselho  
de Administração



Diretoria

### Comitês

Multifuncionais de apoio à governança



Comitê Executivo:  
Diretorias



Comitê Diretivo:  
Diretorias e Gerências



Comitês (Pilares VBM – Value-Base Management):  
Gerência, Liderança de Setor e Colaborador da Base

### Organograma

Funcional



Diretorias



Gerências



Lideranças



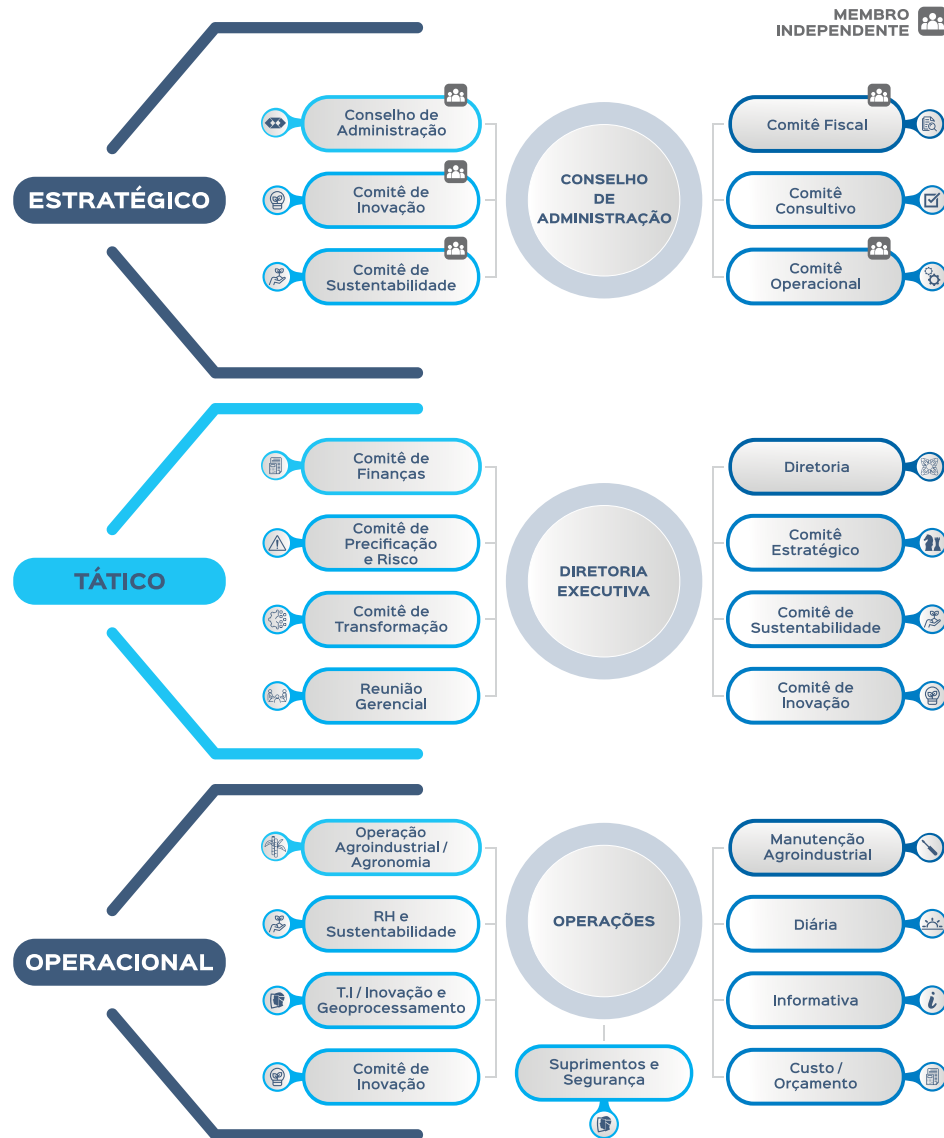




## 1. Estrutura

• Estrutura de Comitês

## Modelo de Governança



Os comitês são definidos pelo Diretor-Presidente, a partir de análises organizacionais, sendo compostos por equipes multidisciplinares que desenvolvem propostas de melhorias e reportam os indicadores por campo de atuação. [GRI: 102-33]

Esses comitês são concebidos com os objetivos de concentrar esforços de gestão para o monitoramento de desempenho dos processos relativos a cada comitê, de promover a interatividade e a transparência que a atuação dos comitês proporciona e de evitar o surgimento de conflitos de interesse em operações ou na adoção de políticas organizacionais. [GRI: 102-25]

Os temas abordados pelo comitê de Ética e Sustentabilidade são relacionados ao Meio Ambiente, Direitos Humanos, Qualidade, Responsabilidade Social, Comunicação Institucional, Relacionamento com *Stakeholders* e Privacidade de Dados. Os comitês táticos são apresentados para a Diretoria Executiva e os comitês estratégicos se reportam ao Conselho de Administração. [GRI: 102-16; 102-26; 102-29; 102-33; 102-34]

Com a finalidade de desenvolver e aprimorar o conhecimento dos membros dos órgãos de governança nos assuntos econômicos, sociais e ambientais, a *Empresa* mantém consultorias especializadas independentes para apoio nesses temas. Quanto aos requisitos para ocuparem os respectivos cargos, a formação superior ou a posição executiva garantem suas competências para essas tratativas. [GRI: 102-27]

A *São Manoel* atende aos requisitos legais aplicáveis e garante a privacidade de dados de seus colaboradores e prestadores de serviços, tendo implementado internamente um programa de governança que promove ações necessárias para assegurar o cumprimento da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Para apoiar esse programa, foi instituído um Comitê de Privacidade, composto por uma equipe multidisciplinar com indicação de um Encarregado de Dados (*Data Protection Officer - DPO*) e seu suplente. [GRI: 418-1]

### Nossa essência... Identidade e inspiração da *São Manoel*

A ênfase nas pessoas, acrescida do incentivo ao respeito à diversidade e inclusão, continua sendo a marca organizacional da *São Manoel*, que fundamenta a cultura da “*Empresa que queremos*” e reforça o valor do engajamento no cotidiano da *Organização*. No final do período reportado, consolidamos o total de 2.091 colaboradores, que trilhamos caminhos de crescimento mútuo com a *Companhia*. [GRI: 102-7; 401-1]





Sala de controle do Centro de Operações Industriais (COI)



## Princípios da *São Manoel* [GRI: 102-16]



### MISSÃO

Construir uma Empresa sustentável, contribuindo para um mundo melhor por meio da excelência em pessoas e gestão



### VISÃO

Ser uma empresa perene



### VALORES

- Respeito
- Engajamento
- Transparência
- Inovação

## A VISÃO DE FUTURO E ESTRATÉGIAS [GRI: 102-26]

A Missão, a Visão e os Valores da *São Manoel* norteiam suas estratégias e colocam o desenvolvimento sustentável como premissa para a produção responsável, segura e economicamente perene que a *Organização* almeja.

Este é o ponto de partida para a definição do Planejamento Estratégico (PE) da *Companhia*, que é delineado com uma perspectiva de 5 anos. Para a sua definição, o PE é estudado pela Alta Direção em seus comitês e concluído a partir de análises de resultados sociais, econômicos, ambientais e de governança; de cenários de mercado; de conjunturas políticas do setor e de imagem em sua função social, dando forma à Gestão Baseada em Valor da *Companhia*.

A partir da materialização do Planejamento Estratégico, atribui-se os impulsores de valor, concebidos para garantir o crescimento ordenado e sustentado da *Companhia*. Na sequência, desdobram-se as respectivas metas para o quinquênio, que são objeto de análises críticas de desempenho e de revisões anuais, com ciclos mensais de monitoramento. Esse processo de construção tem grande importância para a *Empresa*, sendo realizado com grande rigidez quanto a controles e acompanhamento de sua execução. A elaboração do orçamento econômico-financeiro do exercício fiscal parte disciplinarmente das orientações decorrentes do PE.

### Diretrizes estratégicas de curto e médio prazo da *São Manoel*

- Crescer em produtividade com sustentabilidade.
- Inovação e novas tecnologias.
- Agilizar e desburocratizar a gestão utilizando tecnologia, permitindo um efetivo foco nas atividades das áreas, buscando uma maior eficiência operacional.
- Ter previsibilidade dos processos produtivos.
- Garantir produções futuras.
- Controle de custos de produção.
- Desenvolvimento dos nossos colaboradores.



Esteira leva a cana colhida à moenda







## CAMINHOS PARA UMA GESTÃO BASEADA EM VALOR

Impulsionadores de valor para o ciclo atual e perspectivas para o quinquênio:

| Impulsionadores e metas - Ano/quinquênio (anos-safra base - 2018/2019 e 2019/2020)   | Status    |           | Relato do período - Anos-safra   |
|--|-----------|-----------|--|
|  | 2020/2021 | 2021/2022 |  |
| <b>Competência</b>   |           |           |  |
| ✓ Aprimorar o relacionamento organizacional com o colaborador, por meio do desenvolvimento de uma linguagem negocial de Proposta de Valor entre as partes na avaliação de resultados, operacionalizando um ciclo geral no ano-safra 2021/2022. | ✓         | ✓         | - 2020/2021: 100% dos avaliados receberam o feedback de seu gestor.<br>- 2021/2022: o processo de avaliação encerrou-se em 31/05/2022. Os PDIs gerados serão acompanhados pelo RH/gestores e encerrados até o próximo ciclo em 2023.   |
| ✓ Manter atividades de desenvolvimento acima de 40h per capita/ano.  | ✓         | ✓         | - 2020/2021: 76,8h per capita/ano.<br>- 2021/2022: 71,5h per capita/ano.   |
| ✓ Desenvolver 1 ciclo/ano do programa de Análise de Desempenho e Resultados, admitindo-se índices acima de 85% de execução dos PDIs estabelecidos.   | ✓         | !         | - 2020/2021: 100%. A <i>São Manoel</i> contava com 2.045 colaboradores em seu quadro. Estavam elegíveis a serem avaliados 1.599 colaboradores, o que representa 78,19% do quadro de colaboradores. As avaliações realizadas corresponderam a 100% do público elegível.<br>Após a realização do Processo de Avaliação de Desempenho, o RH analisou 100% das avaliações desenvolvidas e foi verificada a necessidade de realização da construção de plano de ação com PDI para 252 colaboradores avaliados com performance "Não Atende" e/ou "Atende Parcialmente". As ações dos PDIs foram propostas pelos gestores e acompanhadas pelo setor de RH no ciclo 2021/2022, sendo esta ação concluída em maio de 2022. 100% dos PDIs propostos foram executados.<br>- 2021/2022: Fechamos o período de reporte com o ciclo de avaliação de desempenho em andamento, sendo finalizado em maio 2022. Para os PDIs estabelecidos, as ações e o fechamento serão delineados e executadas durante o ciclo 2022/2023. |
| <b>Tecnologia e Inovação</b>   |           |           |  |
| ✓ 3 estudos de prospecção de novas tecnologias e oportunidades de melhorias, visando a inserção no modelo operacional.   | ✓         | ✓         | - 2020/2021: 1 estudo.<br>- 2021/2022: 1 estudo.<br>67% da meta concluída para o ano/quinquênio.   |
| ✓ 20 projetos de melhorias de processos.   | ✓         | ✓         | - 2020/2021: 5 projetos.<br>- 2021/2022: 1 projeto.<br>30% da meta concluída para o ano/quinquênio.  |
| ✓ Adotar as técnicas de Meiosi e de MPB nos plantios.  | ✓         | ✓         | - 2020/2021: Meiosi: 1.544,22ha - MPB: 40,57 ha.<br>- 2021/2022: Meiosi: 265,87ha - MPB: 24,63 ha.   |



## CAMINHOS PARA UMA GESTÃO BASEADA EM VALOR

Impulsionadores de valor para o ciclo atual e perspectivas para o quinquênio:

| Impulsionadores e metas - Ano/quinquênio (anos-safra base - 2018/2019 e 2019/2020)   | Status    |           | Relato do período - Anos-safra  |
|--|-----------|-----------|---|
|  | 2020/2021 | 2021/2022 |   |
| <b>Eficiência operacional (diminuição de perdas) e produtividade agrícola</b>  |           |           |   |
| ✓ Aumentos progressivos da produtividade agrícola (TCH): de 8% na Safra 2020/2021, atingindo 20% no Ano-safra 2023/2024.         | ✗         | ✗         | - 2020/2021: aumento de 3,7%. Houve um déficit hídrico acentuado.<br>- 2021/2022: aumento de 0,8%. Dois fatores climáticos significativos impactaram nossa produtividade: seca e geada, fenômenos esses que interferiram na verticalização da produção.<br>Diante do cenário futuro, alteraremos a meta proposta para aumentos progressivos da produtividade agrícola (TCH): de 5,17% na Safra 2022/2023 (em relação ao ano-safra 2021/2022), atingindo 9,4% no ano-safra 2023/2024.  |
| ✓ Redução de 10% nos índices de perdas no CTT.   | ✗         | ✗         | - 2020/2021: 1,43 t/ha.<br>- 2021/2022: 1,28 t/ha.<br>Avaliando a meta proposta, entendemos que o índice de perdas abaixo de 1,5 t/ha já é um patamar considerado bom dentro do setor sucroenergético. Uma vez que o objetivo da <i>São Manoel</i> é o aumento de TCH, a perda é inerente ao processo, ou seja, o aumento de produtividade acarreta maiores perdas. Porém, isso pode ser controlado com certas medidas operacionais e gestão no processo. Diante da análise realizada e com vista às projeções futuras, reavaliamos a meta para manter nossos índices de perdas abaixo de 1,5 t/ha no CTT.  |
| ✓ Redução de 10% nos índices de perdas industriais.  | ✗         | ✗         | - 2020/2021 e 2021/2022: 9,4%.<br>Apesar dos esforços aplicados no período, não atingimos a meta estipulada por completo, chegando ao limite máximo de alcance, dentro das possibilidades de eficiência de usinas, levando em conta o tipo de processo industrial. Contudo, mantivemos a nossa eficiência industrial entre 89,27% e 88,79% - dentro da realidade do setor sucroenergético, em que é considerada adequada a eficiência entre 89% a 90%.<br>Levando em conta o cenário futuro desafiador que se aplica ao nosso setor, manteremos como meta, por meio de práticas e tecnologias aplicadas, a eficiência industrial no patamar entre 88% a 89%.  |
| <b>Análise de Riscos</b>   |           |           |   |
| ✓ Redução de 18% no índice de alavancagem.   | ✓         | ✓         | - 2020/2021: obtivemos uma redução em nosso índice de alavancagem de 19,8%.<br>- 2021/2022: mantivemos o que fora planejado e conseguimos reduzir 13,1%, se comparado o índice com a safra 2020/2021.   |
| <b>Remuneração do Capital</b>  |           |           |   |
| ✓ Otimização dos ativos: com a diminuição das perdas e aumento da produtividade, atingir redução dos custos operacionais em 10%. | ✗         | ✗         | - 2020/2021: tivemos um aumento nos custos operacionais na ordem de 7,6%.<br>- 2021/2022: os custos operacionais subiram 41,0% comparados com a safra anterior. Tais impactos devem-se ao aumento dos preços dos insumos e, principalmente, à cotação do dólar durante a pandemia. A <i>São Manoel</i> procurou no mercado, neste período, produtos similares e que tivessem a mesma eficácia para substituir os insumos que tiveram maior aumento em seu preço.<br>O aumento também é devido ao acréscimo de área plantada, considerando que a <i>São Manoel</i> busca obter um maior rendimento do canavial. Os investimentos se iniciaram no ano-safra 2020/2021 e os frutos serão colhidos durante as próximas safras, para as quais a <i>Companhia</i> projeta um aumento no rendimento agrícola (TCH).<br>As metas indicadas anteriormente para redução dos custos operacionais poderão ser alcançadas com o aumento da produtividade e da moagem, diluindo os custos até encontrar os níveis indicados nesta meta. |



## CAMINHOS PARA UMA GESTÃO BASEADA EM VALOR

Impulsionadores de valor para o ciclo atual e perspectivas para o quinquênio:

| Impulsionadores e metas - Ano/quinquênio (anos-safra base - 2018/2019 e 2019/2020)  | Status    |           | Relato do período - Anos-safra  |
|---|-----------|-----------|---|
|   | 2020/2021 | 2021/2022 |   |
| <b>Conformidade Socioambiental</b>  |           |           |   |
| ✓ Manutenção de certificações reconhecidas no setor que apresentem no escopo requisitos de sustentabilidade: Bonsucro; RenovaBio; Selo Etanol Mais Verde; Programa Brasileiro - GHG Protocol Inventário de Emissões; Energia Verde. | ✓         | ✓         | Reportado no indicador <i>[GRI: 102-11, 102-12]</i>   |
| ✓ Execução mínima de 3 ciclos anuais de auditoria ambiental e de segurança e saúde ocupacional (interna + externa).   | ✓         | ✓         | Realizado (pag. 115)  |
| ✓ Realizar anualmente um ciclo de eventos com abordagem sobre o empoderamento das mulheres, além de focar também as políticas estabelecidas.  | ✓         | ✓         | - 2020/2021: Devido à impossibilidade de reunir pessoas em um mesmo ambiente como medida de segurança contra a Covid-19, a ação foi realizada por meio de um grupo virtual (aplicativo <i>WhatsApp</i> ) mediado por uma profissional <i>master coach</i> . Durante o período de uma semana, as colaboradoras participantes da ação receberam conteúdos em formatos diversos: vídeos curtos, mensagens, propostas de exercícios de empoderamento e indicações de livros e filmes. A ação também visou valorizar e fortalecer o empreendedorismo feminino, possibilitando o compartilhamento das atividades autônomas exercidas, como forma de complementação da renda familiar.<br>- 2021/2022: Oferecemos, no mês de setembro de 2021, treinamento com abordagem do tema de Gênero para toda a equipe de gestão, como estratégia de lançamento do Programa SOMA. |

Os direcionadores de valor e respectivas métricas são incorporados nos processos de *Value-Based Management (VBM)*. Essa modelagem de gestão conta com a atuação da área de Planejamento e Controles Integrados (PCI) e a formação de cinco pilares de suporte, que realizam processos que são interagidos por comitês multifuncionais.



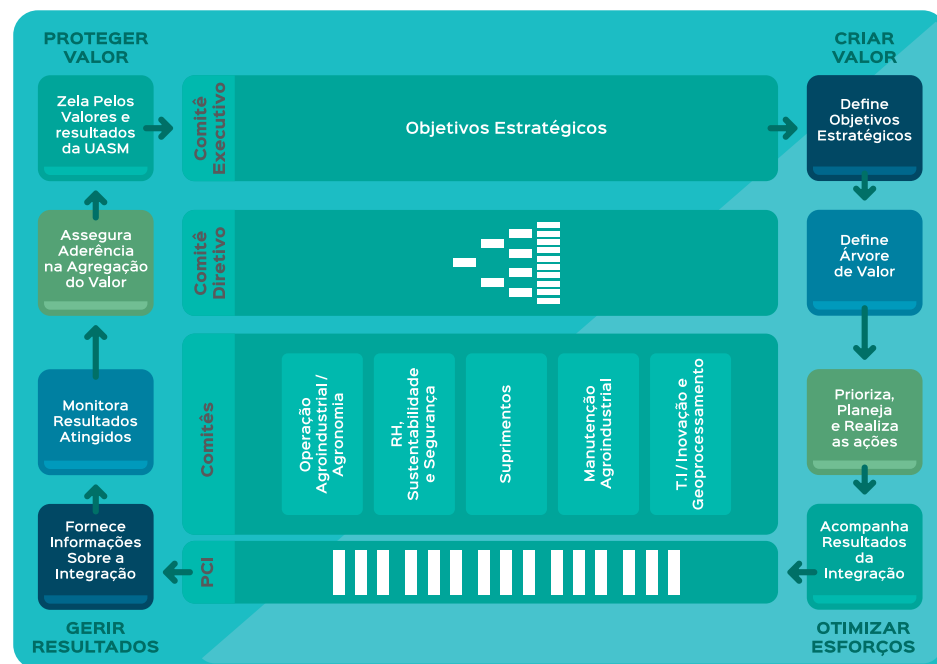




Vista aérea da sede administrativa, localizada entre bosques e jardins



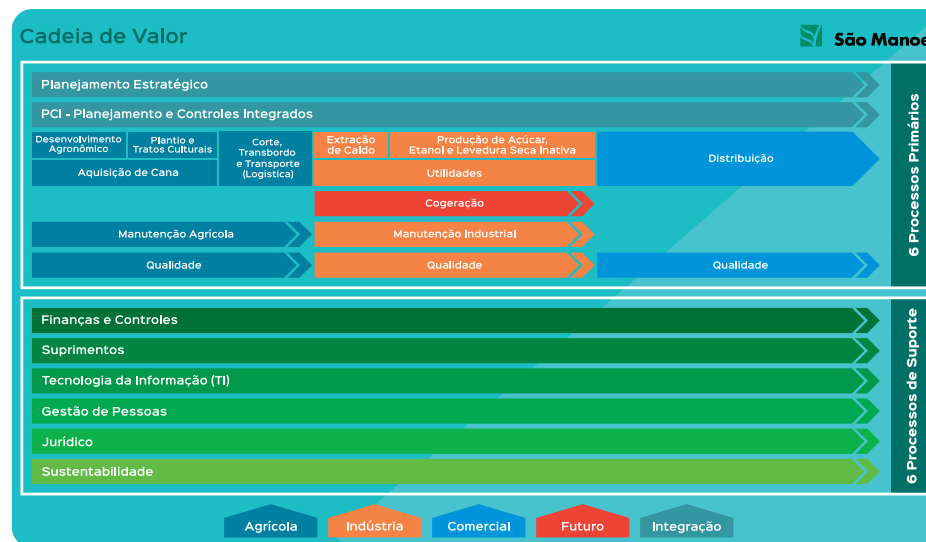
## Fluxo da gestão de agregação de valor



## Gestão de riscos corporativos [GRI: 102-15]

A Governança Corporativa está fundamentada em nossos Valores, atuando com pilares que direcionam a gestão da *Organização*. Estes pilares foram estruturados com foco na melhoria contínua dos processos, do sistema de gestão e visando o amadurecimento e crescimento da *Companhia*, de forma ordenada e sustentada.

A cadeia de valor estudada, tanto na VBM como na gestão de riscos, contempla seis processos primários e seis de apoio às áreas de negócios (Agrícola, Industrial e Administrativa). Em cada um destes processos, os riscos são avaliados de acordo com seus potenciais impactos, dentro das dimensões ambientais, sociais e econômicas.



A Diretoria, responsável pela Área de Planejamento e Controles Integrados (PCI), aplica mecanismos estruturados de gerenciamento de riscos corporativos, atuando de forma sistêmica e transversal e conferindo agilidade às informações por meio de controles e análises dos principais processos da cadeia de valor e por simulações de cenários econômico-financeiros e de operações. A Diretoria também considera as ocorrências que influem diretamente no alcance dos objetivos delineados no Planejamento Estratégico, assim como eventuais disfunções críticas reportadas pelos comitês multifuncionais, sendo avaliadas conforme o grau ou a amplitude desse impacto.

A eficácia da gestão de riscos e da proteção de valor da *Companhia* é aferida pela Diretoria e pelo PCI e discutida pelo Comitê Executivo. O gerenciamento ocorre de forma contínua, com revisões anuais, considerando ocorrências que possam influenciar no alcance dos objetivos estruturados pelo Planejamento Estratégico, assim como eventuais disfunções críticas reportadas pelos comitês multifuncionais.

Na revisão anual do Planejamento Estratégico são considerados os produtos da análise de riscos, os impactos e as oportunidades de negócios da *Organização*.

[GRI: 102-29; 102-30]









Geadas nas áreas de cana-de-açúcar

## 4. RISCOS E OPORTUNIDADES [GRI: 103-2; 103-3; 102-15]

### Perspectivas da *São Manoel*

As operações da *Companhia* estão sujeitas às condições inerentes às características do setor de açúcar e etanol, como à ocorrência de variações climáticas extremas (chuvas intensas, secas e geadas) e à volatilidade dos preços das *commodities* e sua dependência da dinâmica internacional. Situações como as citadas exigem análises e tomadas de decisão para ciclos longos de resultados.

A *São Manoel* prevê oportunidades provenientes de políticas públicas que beneficiem o setor sucroenergético por compromissos mundiais assumidos pelo governo federal. Como exemplo, mitigar 50% de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. A adesão ocorreu em 2021 na 26ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP-26 e possui como um dos objetivos, dentre as diretrizes da agenda estratégica voltada à neutralidade climática, alcançar em 2030 a participação de 45% a 50% de energias renováveis na composição da matriz energética do país. Pelas características das atividades desenvolvidas pela *São Manoel*, acreditamos que podemos somar e colaborar com este desafio. Uma das nossas contribuições, frente a este compromisso, será a exportação de energia proveniente da cogeração por biomassa - energia limpa e de fonte renovável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's), idealizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), são uma ação global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. No entanto, para atingir estes objetivos, são estabelecidas metas a serem cumpridas até 2030.

A *Companhia* incorporou a Agenda 2030 da ONU e desenvolveu, durante o período deste relatório, a avaliação minuciosa de suas práticas sustentáveis - entre iniciativas locais, parcerias e programas de cunho socioambiental -, relacionando-as aos 17 ODS's e às suas respectivas 169 metas. Como resultado, aferiu-se que 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU, assim como 51 metas conexas, são contemplados pela *São Manoel*. Mas além de fazer essa avaliação, a *Empresa* desenvolveu 93 indicadores que são mensurados e acompanhados e, desta forma, realiza o monitoramento de suas diferentes práticas, garantindo o resultado positivo gerado em cada Objetivo.









# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

| ODS's Contemplados pela <i>São Manoel</i>   |  | Meta ODS | Indicadores <i>São Manoel</i> | ODS's Contemplados pela <i>São Manoel</i>   |                                       | Meta ODS  | Indicadores <i>São Manoel</i> |
|---|--|----------|-------------------------------|---|---------------------------------------|-----------|-------------------------------|
|    | Erradicação da Pobreza                   | 2        | 3                             |    | Indústria, Inovação e Infraestrutura  | 2         | 1                             |
|    | Fome Zero e Agricultura Sustentável      | 4        | 7                             |    | Redução das Desigualdades             | 1         | 4                             |
|    | Saúde e Bem-Estar                        | 6        | 7                             |    | Cidades e Comunidades Sustentáveis    | 3         | 12                            |
|    | Educação de Qualidade                    | 5        | 14                            |    | Consumo e Produção Responsáveis       | 4         | 8                             |
|    | Igualdade de Gênero                      | 4        | 7                             |    | Ação Contra a Mudança Global do Clima | 2         | 2                             |
|   | Água Potável e Saneamento                | 5        | 10                            |   | Vida Terrestre                        | 3         | 4                             |
|  | Energia Acessível e Limpa                | 2        | 2                             |  | Paz, Justiça e Instituições Eficazes  | 3         | 4                             |
|  | Trabalho Decente e Crescimento Econômico | 4        | 5                             |  | Parcerias e Meios de Implementação    | 1         | 3                             |
| <b>TOTAL</b>  |  |          |                               |   |                                       | <b>51</b> | <b>93</b>                     |



A *São Manoel* prevê, em seu Planejamento Estratégico, a realização de avaliação e de ações que garantem as análises de prospecção futuras, não apenas de produtividade, mas de todos os fatores e atores que impactam direta e indiretamente (positiva ou negativamente) na perenidade da *Empresa*.

### Etanol: resposta de energia limpa e renovável para a descarbonização do planeta

Em sintonia com o empenho do país em priorizar a produção de energias limpas e promover a mitigação de emissões dos gases causadores do efeito estufa para o setor de combustíveis, onde o etanol (biocombustível de origem renovável) proporciona uma das ofertas de energia mais sustentáveis, competitivas e seguras, nasceu no país uma política pública denominada *RenovaBio*.

A *São Manoel* aderiu a este programa em 2019, contratando e sendo auditada por uma das empresas credenciadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) para a realização, na *Companhia*, da Certificação de Biocombustível e da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA). Com o atendimento da metodologia estruturada pelo programa, cada unidade produtora quantifica – nas condições de seu processo - quantos litros de biocombustível, por ela produzidos em um determinado período e que devem ser vendidos para reduzir uma tonelada de carbono emitida por combustíveis fósseis utilizados com a mesma finalidade.

Como resultado do processo, a *São Manoel* obteve da ANP, em 2019, com validade para 3 anos, o Certificado de Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis, com volume elegível de 99,55% da matéria-prima e, conseqüentemente, dos biocombustíveis que fabrica, tanto para o Etanol Hidratado, quanto para o Etanol Anidro. Na *Organização*, a NEEA (Nota de Eficiência Energético-Ambiental) do hidratado foi de 61,50 gCO<sub>2</sub>e/MJ. Já a NEEA do anidro foi de 61,80 gCO<sub>2</sub>e/MJ. A partir desse *status*, a comercialização de etanol da *Companhia* gerou 306.483 mil Créditos de Descarbonização (CBIO) no período, ativo financeiro negociável em bolsa que é derivado da certificação. A negociação dos CBIOs é realizada e gerida por meio da Copersucar.

Em se tratando de emissões, como cada CBIO gerado corresponde a uma tonelada de dióxido de carbono (tCO<sub>2</sub>), a *São Manoel* contribuiu para evitar a emissão de mais de 306 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera, cooperando, assim, para a diminuição das emissões de Gases de Efeito Estufa. [GRI: 305-5]



### Análise de mercado, demanda e competitividade

Em proteção às circunstâncias de mercado quanto a demanda e oferta, o sistema Copersucar indica o volume ideal de produção da *São Manoel* em cada safra e provê a logística necessária, sem exposição direta da *Companhia* a possíveis oscilações de conjuntura do setor. A análise mercadológica contempla a prospecção de mercado, que é analisado para definição do posicionamento quanto ao mix de produção (açúcar/etanol anidro e hidratado) da operação da *São Manoel*, obedecendo os limites de processo.

No período coberto por este relatório, o mercado demonstrou viés açucareiro, com os preços das *commodities* (etanol e açúcar) apresentando forte aumento em 2020 e 2021 em razão dos reflexos da pandemia da Covid-19, problemas ocasionados na safra de cana-de-açúcar por questões climáticas, migração da produção de cana para a de grãos, como soja e milho - principalmente pelo atrativo dos preços dessas *commodities* -, e das dificuldades de abastecimento da demanda. Juntos, tais fatores colaboraram para os efeitos da oferta e procura e pressionaram os preços, gerando maior demanda de produção de açúcar e diminuição da fabricação de etanol.



Ao analisar o setor sucroenergético de um modo mais abrangente, a menor quantidade de cana-de-açúcar produzida no período influenciou a restrição da oferta interna e limitou a disponibilidade de açúcar e etanol para exportação. A recuperação da produção de açúcar contribuiu para a perspectiva de crescimento das exportações do produto. Em relação ao etanol, o cenário de maior estabilidade da pandemia da Covid-19 no país favoreceu o aquecimento da demanda interna, o que reteve as exportações e incentivou a importação do biocombustível.

Fatores políticos que envolvem o setor de combustíveis também podem influenciar diretamente o setor sucroenergético nas próximas safras, como a decisão do Governo Federal em “zerar a alíquota de importação do etanol até o final de 2022”.

Em relação ao consumo de materiais diretos e indiretos utilizados em nossa produção durante o período, destacamos o crescente aumento dos preços de combustíveis, ocasionado por diferentes fatores, como a elevação da demanda com a retomada da economia após a pandemia, a carga tributária federal e estadual, e a valorização da cotação do petróleo no mercado internacional impulsionada pela guerra na Ucrânia. Outro fator a ser destacado é o crescimento dos preços dos insumos agrícolas, que no período acumularam aumento, em alguns casos, em mais de 100%, por conta da alta demanda, da escassez da oferta mundial, da elevação dos preços internacionais e por problemas logísticos. Estes foram os principais responsáveis pelo aumento dos custos de produção agrícola e industrial de nossas atividades.

Para os próximos anos, o cenário para as *commodities* ainda é incerto e vai depender do avanço da pandemia da Covid-19 e suas respectivas variantes, dos efeitos das mudanças climáticas, dos desdobramentos do conflito armado na Europa (promovido pela Rússia contra a Ucrânia), da retomada da produção de insumos, da normalização dos preços do petróleo e dos transportes e, não menos importante, do comportamento do mercado financeiro, que é dinâmico e pode sofrer mudanças inesperadamente.

A *São Manoel*, dentro do seu Planejamento Estratégico, acompanha a disponibilidade de materiais e insumos, além das movimentações de mercado, a fim de se balizar nas tendências e condições em curto, médio e longo prazo. Considerando este cenário, entendemos que os resultados da *Companhia*, as suas práticas de gestão bem consolidadas e a melhoria constante em tecnologias e produtividade demonstram plena condição de enfrentar as adversidades do presente e do futuro. O que fortalece esta condição é o fato de que a *Organização* possui dívidas já alongadas, boa presença de caixa e liquidez suficientes para cumprir seus compromissos.

#### Diferenciais da *São Manoel* no segmento em que atua

- *Integração entre as áreas da organização.*
- *Alinhamento dos gestores.*
- *Identificação de talentos.*
- *Oportunidade de crescimento.*
- *Motivação, engajamento e comprometimento dos colaboradores.*
- *Inovação constante, tanto em máquinas/equipamentos, como em processos e pessoas.*
- *A cultura da organização, que é fruto da real aplicação dos valores (Transparência Inovação Respeito Engajamento).*

#### Capacidade de moagem: prontos para a demanda

A estrutura operacional da *São Manoel* – considerando todo o processo, do campo à indústria – foi sistematicamente adequada para uma capacidade de moagem na ordem de 4.100.000 t de cana.

Essa condição permite à gestão vislumbrar cenários muito positivos para a *Companhia*, pois possibilita a concentração de esforços no ganho de produtividade agrícola - área em que o padrão tecnológico aplicado tem papel essencial para a melhoria da eficiência e da produtividade. Além disso, os processos de desenvolvimento das operações agrícolas, do plantio de cana, passando pelo manejo e finalizando com a colheita, são determinantes e demandam a maior parte dos recursos.







## Carro elétrico, uma parceria sustentável

O setor sucroenergético está atento às mudanças do mercado. Existe uma busca mundial crescente por energia limpa, promovida pela adesão de diferentes governos aos compromissos assumidos para mitigação das mudanças climáticas, por meio da descarbonização do setor automotivo (a exemplo do que se vê no Brasil) e por medidas adotadas por vários países europeus, que decretaram o fim da produção e venda de carros com motor a combustão até 2030.

Frente a essas mudanças, ganha força em todo mundo o carro elétrico, que é visto como grande desafio e oportunidade futura pelo setor sucroenergético. Políticas públicas e novas tecnologias estão sendo geradas em uma grande parceria entre o segmento automobilístico e entidades governamentais e de classe, para viabilizar e regulamentar esta nova modalidade tecnológica.

Nesse campo, muitas inovações estão em fase de aprimoramento: ocorrem pesquisas com carros elétricos movidos por célula de combustível, com baterias de maior autonomia, com fontes de energia de abastecimento (em que a origem de geração energética é renovável ou não renovável), e com logística para o abastecimento dos veículos (eletropontos). O desenvolvimento nessas áreas ganha força a cada ano. Exemplo desse processo é que os carros híbridos já possuem mais espaço no mercado, devido, especialmente, ao aumento da oferta de modelos com essa tecnologia.

Nesse cenário, o setor de biocombustível ganha relevância com pesquisas voltadas ao carro elétrico movido a etanol. Esse tipo de abastecimento tornaria esses veículos mais viáveis no Brasil do ponto de vista logístico, uma vez que o etanol pode ser encontrado em qualquer posto de combustível, sendo ainda uma solução para a transição energética no país.

Concomitantemente, o setor sucroenergético se destaca por conta da consolidação do RenovaBio, que mostra o quanto o biodiesel e o etanol são combustíveis preciosos frente ao desafio global de mitigação das mudanças climáticas. Assim como a bateria elétrica, o biocombustível é uma escolha ambiental muito superior aos combustíveis fósseis, tornando o etanol a melhor trajetória entre essas duas realidades.

## Prevenção do solo e gestão da lavoura: Base do negócio

O cultivo de diferentes variedades de cana adequadas ao clima, ao solo, às pragas e às doenças da região previne uma eventual perda intensiva do ativo biológico. Para a proteção desse relevante ativo, a adoção de boas práticas agrícolas é prioridade na *São Manoel*, o que se inicia nos cuidados com o solo.

A cultura da cana-de-açúcar é reconhecida pela alta eficiência energética, e por promover a reciclagem de nutrientes e a estruturação do solo, possibilitada pela grande quantidade de raízes da planta, que atingem profundidade de até dois metros.

Nas áreas de produção, mantém-se sempre o uso de terraços em nível, conforme a orientação técnica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), para a produção de cana-de-açúcar.

No período deste reporte a *São Manoel* substituiu o “cultivo de soqueira”, e adotou a prática de manutenção da palha na lavoura, melhorando ainda mais a conservação de solo. Em ocasiões de reforma de plantio da cana, e dependendo da característica do solo, é executado o plantio de uma cultura de cobertura, normalmente realizado com a *Crotalaria juncea* e a soja.

Para garantir a fertilidade das lavouras, são feitas amostragens periódicas de solo para a avaliação dos teores de nutrientes e determinação da adubação e da correção. As amostragens são executadas em sintonia com avançadas técnicas de agricultura de precisão, com marcações geográficas e uso de *software* para interpolação de dados, o que permite obter mapas de análise de solo, facilitando a interpretação da variabilidade nutricional de cada talhão.

Na aplicação de insumos, apenas moléculas autorizadas para a cultura da cana-de-açúcar, registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e avaliadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), são utilizadas na área agrícola da *São Manoel*. O consumo desses produtos considera as condições edafoclimáticas e o controle de dosagens, com a adoção de equipamentos controladores de vazão automáticos, que conferem precisão, qualidade e segurança à aplicação. Avaliações periódicas de solo também são executadas com o objetivo de prevenir contaminações por consequência da aplicação destes insumos.







## Avanço contínuo: trilhando o caminho da perenidade

A *São Manoel*, alinhada às novas tecnologias e às mais inovadoras práticas de mercado, busca em seus processos agrícolas e industrial, na área de manutenção agroindustrial e nas atividades administrativas, diferentes oportunidades de redução de custos e de ganhos sociais, econômicos e ambientais, atendendo às expectativas projetadas para o transcorrer de cada ano-safra.

No período abrangido por este relatório não foi diferente. Confira os destaques a seguir em algumas áreas da *Empresa*.

### Agrícola

- Implantação da desdobra das linhas-mãe da meiosi - ação que dispensa o transporte de mudas.
- Aquisição de 4 colhedoras de duas linhas para serem incorporadas à frota de estrutura do CCT (Corte, Carregamento e Transporte da matéria-prima), trazendo como benefícios a redução do consumo de combustível e do pisoteio da cana-de-açúcar, além do aumento do rendimento de toneladas/máquina/dia, do perfilhamento e da longevidade dos canaviais.
- Adoção de um novo *software*, o que resultou na automatização e atualização da geração de mapas na área agrícola da *São Manoel*. A partir de um banco de dados consolidado, os mapas são atualizados de forma automática e dinâmica, mitigando erros de digitação e otimizando o processo.
- Criação de aplicativo para suporte à equipe de fornecedores, parceiros e arrendamentos, com objetivo de otimizar e automatizar os processos. Por meio deste aplicativo, um banco de dados é disponibilizado com diversas informações para auxiliar a equipe de campo, possibilitando a verificação e atualização de informações e gerando relatórios de maneira rápida, automática e assertiva.
- Investimento na expansão do uso do piloto automático em nossos equipamentos. 80% de nossa cana é colhida com auxílio desta tecnologia.
- Investimento em *startup* para viabilizar o desenvolvimento de plataforma para estações meteorológicas, com parâmetros específicos para a cultura de cana-de-açúcar. Com essa tecnologia é possível acompanhar a previsão do clima nos diferentes talhões de cultivo de matéria-prima

da *Empresa*, permitindo definir o momento ideal para plantio, manejo e colheita. Tudo isso de uma maneira prática, uma vez que a plataforma pode ser acessada facilmente pelo celular ou pelo computador.

### Indústria

- Utilização de robôs que auxiliam na aplicação de revestimentos nos rolos de moenda, seja durante a entressafra, fazendo soldas de base, lateral e chapisco, ou na safra, fazendo aplicação de chapisco com arame ou eletrodo.
- Uso de técnicas preditivas para análise de equipamentos industriais e agrícolas. O uso deste recurso evita que tenhamos que desmontar equipamentos para análise, o que contribui para reduzir o tempo de manutenção e aumenta a disponibilidade do equipamento, diminuindo o custo final de reparo.
- Substituição gradativa de lâmpadas convencionais por lâmpadas de Led, totalizando 3.306 unidades no período.
- Instalação de sistema de automação S-PAA. O sistema de Otimização em Tempo Real permite o gerenciamento dos setores de produção e utiliza dados *on-line* e análises laboratoriais para melhor estabilização do processo e aumento de eficiência, reduzindo perdas.
- Estudo de permeabilidade e execução da compactação do solo nos pátios de armazenamento de bagaço de cana-de-açúcar e de mistura de resíduos (torta de filtro, cinzas e fuligens da caldeira).

### Administração/Manutenção agroindustrial

- Realização de *retrofit* na fábrica de adubo líquido, trazendo como resultado o aumento da capacidade de produção de fertilizantes líquidos, a automatização dos equipamentos e a melhoria da qualidade dos fertilizantes preparados.
- Implantação de aplicativo para solicitação de defensivos agrícolas e produção de adubo líquido. Com o acesso às informações eletrônicas da ordem de serviço, o fiscal pode solicitar o adubo ou defensivo agrícola diretamente do campo via aplicativo, garantindo maior agilidade nas solicitações, e permitindo rastreabilidade e ganho ambiental com a eliminação de papel.



- Realização de pesquisa de clima organizacional (*FIA Employee Experience - FEEX*) na *São Manoel*. A pesquisa mede, por meio de indicadores, o clima organizacional, as políticas e práticas de gestão de pessoas, o perfil de liderança e a gestão da *Organização*. Essa ferramenta permite conhecer as opiniões e expectativas dos colaboradores, a fim de direcionar iniciativas que promovam a qualidade no ambiente de trabalho.
- Inserção de *software* Sistema de Gestão de Pessoas, ERP que contempla os módulos: Administração de Pessoal, Benefícios, Cargos e Salários, Controle de Ponto, Jurídico, Quadro de Vagas e Orçamento, Recrutamento e Seleção, Segurança/Medicina e Treinamento/ Desenvolvimento.
- Criação da “Torre de Controle”: área que tem como finalidade a integração de todos os setores de controle, qualidade e monitoramento da *Empresa*, oferecendo suporte de informações aos processos operacionais necessários para a tomada de decisão e monitorando os seus respectivos indicadores como forma de cooperar e aferir a qualidade das operações agroindustriais.
- Fundação da “*São Manoel Labs*”, empresa com o propósito de apoiar a área de inovação, sendo um fundo investidor para realizar aportes em *startups* estratégicas que apresentem grande potencial para os principais desafios do setor sucroenergético. Com foco em redução de custos e novas oportunidades de mercado, a “*São Manoel Labs*” busca identificar soluções e apoiar negócios que estejam alinhados com as premissas de desenvolvimento sustentável e empreendedorismo de impacto socioambiental.
- Implantação do aplicativo “Portal do Colaborador”, que permite a troca de informações de maneira segura, rápida e efetiva.
- Migração do correio eletrônico da *Companhia* para a plataforma da Microsoft (Office 365) com o objetivo de garantir as medidas de segurança e preservação dos dados conforme preconizado na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
- Contratação de plano de saúde médico na modalidade coparticipação.

## Precaução ambiental [GRI: 102-11]

Ao integrar a gestão de risco ambiental ao Planejamento Estratégico, a *São Manoel* determina a diretriz de buscar e manter certificações de escopo sócio-econômico-ambiental em padrões reconhecidos pelo mercado e pela sociedade. Por conta das diretivas adotadas, a *Companhia* manteve a Certificação Bonsucro para o “Padrão de Produção e Cadeia de Custódia EU RED” e o “Certificado de Produção e Importação Eficiente de Biocombustíveis” - RenovaBio. Além disso, aderiu ao Programa de Certificação da Bioeletricidade, da UNICA (União da Indústria de Cana-de-açúcar), obtendo o Certificado Energia Verde, e manteve a adesão às iniciativas já assumidas, como ao Protocolo Agroambiental – Etanol Mais Verde ([www.ambiente.sp.gov.br/etanolverde/](http://www.ambiente.sp.gov.br/etanolverde/)), ao Programa Brasileiro GHG Protocol e à Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas, na qual a *Organização* participa ativamente no Grupo de Trabalho da CETESB denominado “Ferramentas e metodologias e compartilhamento de informações para cumprimento do acordo ambiental São Paulo” (GT 1 - ferramentas).

O trabalho da *Empresa* focado nessas diferentes iniciativas, associado ao atendimento de requisitos legais e outros requisitos, garante o monitoramento do desempenho ambiental da *Organização* e resulta em medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ocorrência de danos sérios ou irreversíveis de degradação ambiental ou de riscos à saúde humana. O propósito da *São Manoel* é estar alinhada a parâmetros que assegurem a atuação sustentável da *Companhia* em suas operações.

## Mudanças climáticas

O aquecimento global e as mudanças climáticas e suas consequências são preocupações que envolvem todos os setores e que ganharão maior relevância mundial nos próximos anos.

Entendemos que o debate e a tomada de medidas eficazes acerca deste tema cabe a todos os segmentos da sociedade, inclusive à agroindústria da cana-de-açúcar. Até porque as atividades agrícolas tendem a ser severamente afetadas pelas mudanças climáticas. Exemplo disso pôde ser percebido no período coberto por este relatório, em que as operações da *Companhia* desenvolveram-se em um cenário de *déficit* hídrico intenso e geada.







No período reportado, o nosso mix de produção ficou em torno de 53,67% para o produto açúcar. As questões climáticas, como a ausência de chuva e a ocorrência de geadas, impactaram no rendimento agrícola. Entretanto, não houve impacto no resultado financeiro da *Empresa*, pois o Açúcar Total Recuperado (ART) acumulado ao longo dessas safras foi satisfatório, assim como os preços das *commodities* açúcar e etanol obtiveram um significativo aumento, corroborando para resultados positivos.

Com relação às mudanças climáticas, não foram identificadas oportunidades imediatas relevantes para o cenário de negócios, considerando o gerenciamento de risco e o Planejamento Estratégico para operações nos próximos cinco anos, porém, estudos estão sendo realizados para diagnosticar e implementar as melhorias necessárias em nossos processos para mitigar as fontes de emissões de GEE. Essa conclusão incluiu também a análise do aspecto regulatório e seu status. *[GRI: 201-2]*

### **Emissões neutras, fazendo parte da mudança e do objetivo mundial**

Um dos maiores e mais importantes desafios lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) é o compromisso mundial de combate às alterações climáticas, que prevê metas para a redução da emissão de Gases do Efeito Estufa, originados principalmente pela intensa queima de combustíveis fósseis para o uso industrial, transporte urbano e geração de energia elétrica.

Ser carbono neutro significa amortizar o que é possível e balancear o restante das emissões por meio de ações como a redução das emissões de CO<sub>2</sub>, a compensação das emissões ou, ainda, por uma combinação dessas duas metodologias, sendo que o alvo principal é que nenhum equivalente de dióxido de carbono seja adicionado à atmosfera, alcançando assim a neutralização das emissões de carbono.

Com base no amadurecimento do levantamento de dados internos e na elaboração de publicações dos inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), realizados desde 2018, a *São Manoel* contratou, em 2021, empresa especializada para diagnosticar e validar a conjuntura da *Companhia* em relação ao seu balanço de emissões.

Estamos engajados neste objetivo e acreditamos que temos oportunidades para prosseguir com nosso trabalho nessa área e evoluir no que diz respeito aos cálculos da nossa pegada de carbono.







Novas instalações do Centro de Operações Industriais (COI)

## 5. SOBRE O RELATÓRIO

De divulgação bienal, este Relatório de Sustentabilidade 2022 abrange informações sobre as atividades da *Usina Açucareira S. Manoel S.A.*, com período de relato compreendido de 01/04/2020 a 31/03/2022 (equivalente a dois Anos-safra: 2020/2021 e 2021/2022). Este relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI: Opção Abrangente. Este é o 9º ciclo ininterrupto de reportes da *São Manoel*, dando continuidade ao último período de relato encerrado em 31/03/2020. [\[GRI: 102-50; 102-51; 102-52; 102-54; 102-56\]](#)

Seu conteúdo e divulgação é validado pelo Diretor-Presidente da *Companhia*, o que garante a integração de todos os temas materiais levantados junto aos *stakeholders*, incluindo os padrões e critérios ESG (*Environmental, Social e Governance*, ou Meio Ambiente, Social e Governança) relacionados aos ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Com isso, reforçamos o compromisso com as responsabilidades social, econômica, ambiental e de governança e de sua transparência na forma de relato. [\[GRI: 102-32\]](#)

O relatório foi submetido à verificação externa, realizada pela empresa KPMG, conforme apresentado na página 183. Também foi submetido ao serviço *Materiality Disclosure Service*, da GRI, que revisou se o Sumário de Conteúdo GRI está claramente apresentado e se as referências para Divulgações de 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório. [\[GRI: 102-56\]](#)

Entendendo a importância de alinhamento e da busca por melhoria contínua na compilação e atualização da metodologia de cálculo, a *São Manoel* reformulou o reporte dos seguintes indicadores - GRI: 305-5; 305-6; 403-2. [\[GRI: 102-48\]](#)

Com base em nossa política interna e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), não realizamos a divulgação da proporção da remuneração total anual de nossos colaboradores por tratarmos esses dados como confidenciais e, também, por concluirmos que esses aspectos não impactam significativamente em nossas operações. [\[GRI: 102-38; 102-39\]](#)

No Conselho de Administração e Diretorias, a remuneração é global e fixa, com base no desempenho da *Companhia*, sendo definida e distribuída conforme decisão do próprio Conselho, exclusivamente. [\[GRI: 102-35; 102-36; 102-37; 102-38; 102-39\]](#)







No Sumário de Conteúdo da GRI deste Relatório, constam a relação dos temas de interesse para nossos públicos de relacionamento, os quais foram alinhados à gestão organizacional. Desta forma, este relato destaca os Temas Materiais Prioritários, Temas Materiais e demais indicadores, tornando-os facilmente acessíveis e com abordagem transparente e em harmonia com o nosso compromisso com a prestação de contas. [GRI: 102-55]

Aos interessados em obter mais informações ou enviar comentários sobre nossas práticas de gestão relatadas, disponibilizamos o e-mail [gri@saomanoel.com.br](mailto:gri@saomanoel.com.br). Um membro de nossa equipe estará à disposição para atender quaisquer contatos que forem realizados por este canal. [GRI: 102-53]

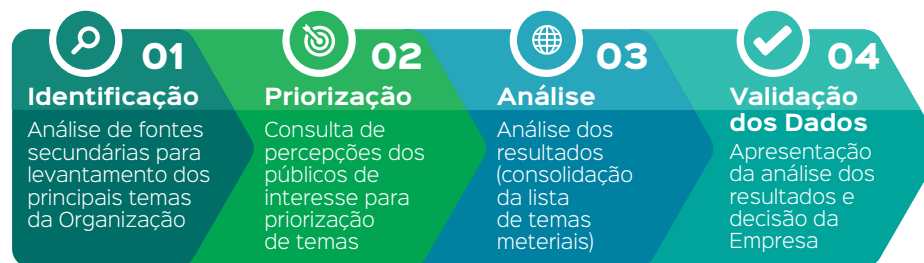
### Processo de materialidade [GRI: 102-46]

Na elaboração deste Relatório priorizamos adotar uma modelagem que tenha seu conteúdo definido a partir dos temas de maior interesse para nossos públicos de relacionamento e de maior impacto em nossos processos de gestão organizacional e de execução do Planejamento Estratégico.

Para mantermos interatividade e alinhamento com as expectativas e demandas desses públicos, além dos contatos de rotina, promovemos um ciclo de consulta específico, revisando e atualizando a cada dois anos a lista de tópicos materiais. Adotamos estas premissas porque entendemos o processo de materialidade como essencial para direcionar a prestação de contas com a assertividade esperada. Este processo identifica os tópicos cobertos pela GRI mais adequados ao monitoramento dos avanços em cada tema considerado material. Desta forma, a metodologia da GRI também orienta a elaboração do relatório: desde a definição do conteúdo a ser relatado, até o planejamento da apuração das informações. [GRI: 103-2]

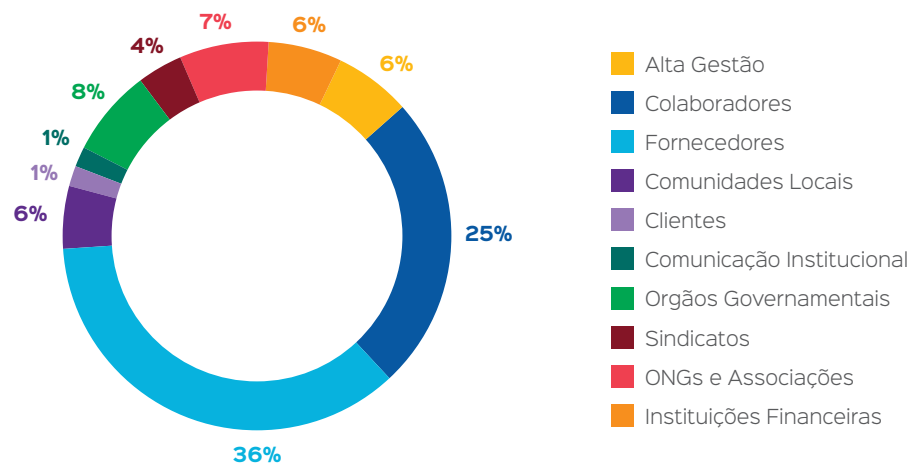
O processo de materialidade foi estruturado em diferentes etapas, sendo:

### Etapas do processo de materialidade



Realizado com o apoio de consultoria especializada, o processo de materialidade incluiu a execução de pesquisa preliminar de tópicos relevantes, buscando os principais aspectos econômicos, ambientais e sociais da *São Manoel*, por meio de leitura de documentos e de reunião com a Alta Direção da *Companhia*. Contou ainda com a consulta efetiva de 81 *stakeholders*, definidos dentre os públicos estratégicos da *Empresa*. [GRI: 102-21; 102-29; 102-31; 102-40; 102-42; 102-43; 102-47]

### Representação de cada Público Consultado Frente ao Total de Consultas







Vista lateral das caldeiras



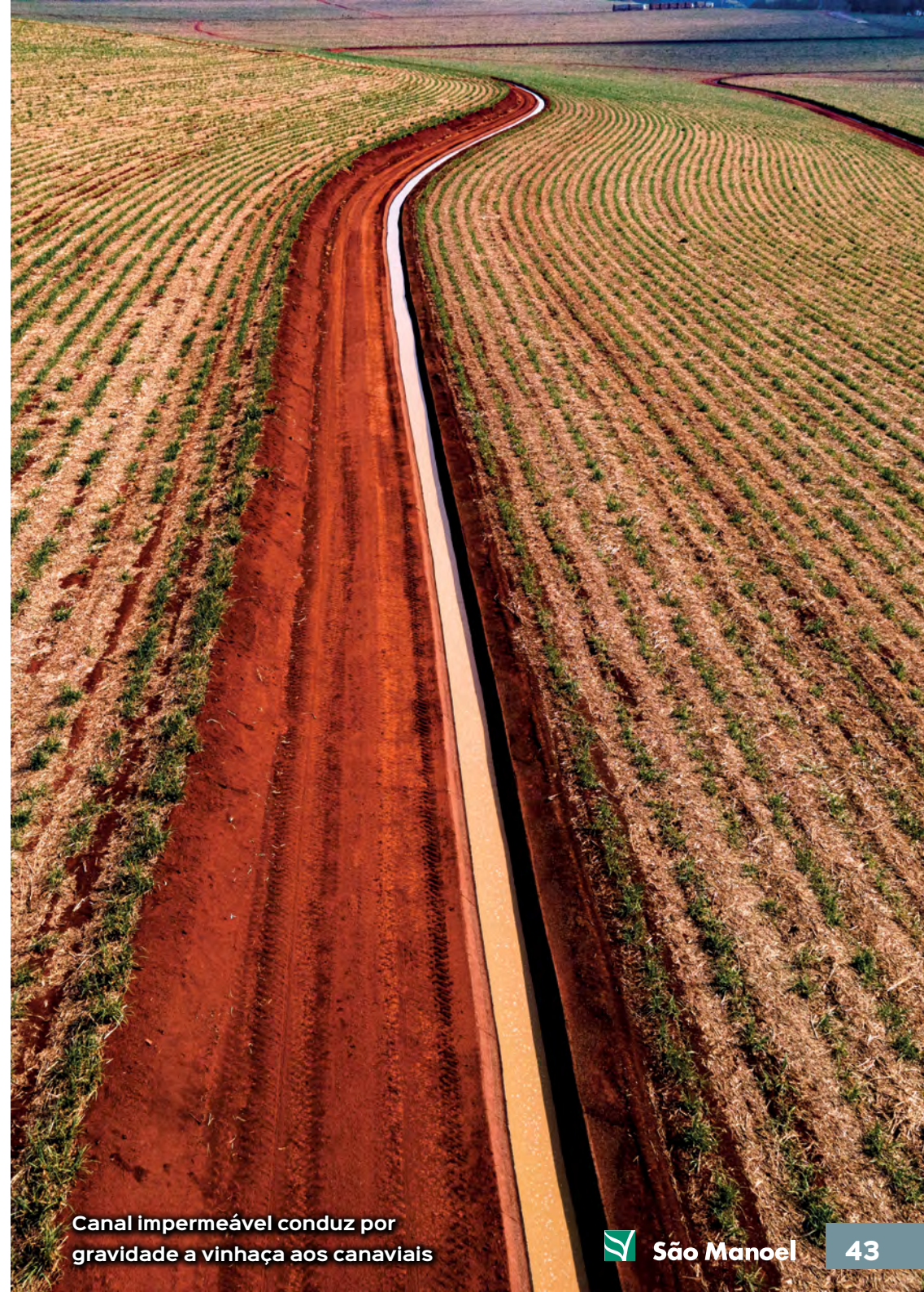
A partir da análise de todos os resultados, da definição de pesos para cada pergunta realizada e de ponderações das entrevistas, foi consolidada a lista de temas materiais. Além da definição dos temas relevantes identificados nas fontes mencionadas, os mesmos foram correlacionados aos tópicos da GRI.

Os tópicos GRI identificados como materiais e seus limites podem ser conferidos na tabela abaixo “Lista de Temas Materiais e Limites dos Tópicos GRI”. Entre eles, estão listados cinco novos tópicos identificados em relação ao último relatório, sendo que não ocorreram alterações nos limites de abrangência desses tópicos materiais para as práticas da *Companhia*. [GRI: 102-43; 102-44; 102-46; 102-47; 102-49]

### Novos tópicos materiais



A lista de temas materiais foi validada junto à direção da *São Manoel* e, a partir dessa definição, as diferentes áreas e departamentos da *Companhia* reuniram os dados necessários para o relato dos tópicos priorizados. Os temas materiais identificados foram correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda (ODS) 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e que podem ser verificados na tabela “Lista de Temas Materiais e Limites dos Tópicos GRI”. [GRI: 103-2]



Canal impermeável conduz por gravidade a vinhaça aos canaviais







## Lista de Temas Materiais e Limites dos Tópicos GRI [GRI: 103-1]

| Tema relevante <small>[GRI: 102-47]</small>  |  |   |  |        |  |
|--|--|---|--|--------|--|
| Público de interesse   | Tópicos relacionados (GRI)   | Divulgações relacionadas  | Por que este tema é material? <small>[GRI: 103-1]</small>  | ODS's* | Limites do impacto <small>[GRI: 103-1]</small>   |
| <b>TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS</b>  |  |   |  |        |  |
| <b>Gestão ambiental</b>  |  |   |  |        |  |
| Diretores e colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; clientes; Órgãos governamentais; ONGs e Associações; Sindicatos e instituições financeiras. | Energia; Água; Biodiversidade; Emissões; Efluentes e resíduos; Conformidade Ambiental. | 301-1; 301-2; 301-3; 302-1; 302-2; 302-3; 302-4; 302-5; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5; 304-1; 304-2; 304-3; 304-4; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5; 305-6; 305-7; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5; 307-1; 308-1; 308-2. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância em todo o processo produtivo: desde o plantio da cana até a comercialização dos produtos;</li> <li>• Questão hídrica cada vez mais relevante para o setor: conflitos sobre o uso e aumento do custo;</li> <li>• Biodiversidade traz novos temas, como identificação de oportunidades e serviços ecossistêmicos;</li> <li>• Mudanças Climáticas e emissões de GEE apresentam cenário desfavorável;</li> <li>• Aumento da demanda de bioenergia, enquanto há redução do mercado de combustíveis fósseis;</li> <li>• Redução na geração de resíduos, efluentes e emissões de GEE no processo produtivo;</li> <li>• Descarte correto dos subprodutos gerados durante o processo;</li> <li>• Investimento em novas tecnologias;</li> <li>• Os 5Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar;</li> <li>• Economia circular.</li> </ul> |        | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgão de comercialização dos produtos. |



| Tema relevante [GRI: 102-47]   |   |  |  |        |   |
|--|---|--|--|--------|---|
| Público de interesse   | Tópicos relacionados (GRI)  | Divulgações relacionadas   | Por que este tema é material? [GRI: 103-1]   | ODS's* | Limites do impacto [GRI: 103-1]   |
| <b>TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS</b>  |   |  |  |        |   |
| <b>Relacionamento com a comunidade</b>   |   |  |  |        |   |
| Colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; Órgãos governamentais; ONGs e Associações; Imprensa; Sindicatos e instituições financeiras.             | Presença de mercado; Impactos econômicos indiretos; Desenvolvimento das Comunidades locais; Consumo responsável; Avaliação social de fornecedores; Direitos de comunidades indígenas. | 202-1; 202-2; 203-1; 203-2; 411-1; 413-1; 413-2; 414-1; 414-2.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diz respeito à licença "social" para operar;</li> <li>• Investimentos sociais, capacitação de mão de obra especializada e geração de emprego e renda; inclui boas práticas da <i>Empresa</i> e do setor;</li> <li>• Tema pode influenciar relação com públicos, como governos e entidades representativas;</li> <li>• Geração de valor compartilhado e práticas de desenvolvimento local são ações de empresas mais avançadas em sustentabilidade e podem ser uma forma de evolução da atuação da <i>São Manoel</i> com o entorno.</li> </ul>   |        | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |
| <b>Segurança Ocupacional, Saúde e Bem- Estar</b>   |   |  |  |        |   |
| Diretores e colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; Clientes; Órgãos governamentais; ONGs e Associações; Sindicatos e Instituições financeiras. | Emprego; Capacitação e Educação; Diversidade e igualdade de oportunidades; Saúde e segurança do trabalho.   | 401-1; 401-2; 401-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9; 403-10; 404-1; 404-2; 404-3; 405-1; 405-2. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores são um dos principais ativos e diferenciais da <i>Empresa</i>; por isso são importantes a qualidade de vida e a retenção de talentos, assim como avaliar satisfação dos mesmos;</li> <li>• Importância da Cultura da <i>Usina São Manoel</i>;</li> <li>• Inclui gestão e avaliação dos riscos relacionados às atividades laborais, manutenção de equipamentos e garantia da saúde e segurança de todos os trabalhadores (próprios e prestação de serviços);</li> <li>• Impactos da saúde e segurança de colaboradores e prestadores de serviço são critérios sempre observados por órgãos reguladores - preocupação que é fortemente exigida na legislação vigente;</li> <li>• Tema é transversal, abrangendo toda a cadeia.</li> </ul> |        | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |



| Tema relevante [GRI: 102-47]   |   |  |  |   |   |
|--|---|--|--|---|---|
| Público de interesse   | Tópicos relacionados (GRI)  | Divulgações relacionadas   | Por que este tema é material? [GRI: 103-1]   | ODS's*  | Limites do impacto [GRI: 103-1]   |
| <b>TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS</b>  |   |  |  |   |   |
| <b>Responsabilidade pelo Produto</b>   |   |  |  |   |   |
| Colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; Clientes; Imprensa; Órgãos governamentais; ONGs e Associações e Instituições financeiras.               | Entrega e venda do produto; negociações e relacionamento com o cliente; qualidade do produto em todas as etapas; saúde e segurança do consumidor; <i>marketing</i> e rotulagem; privacidade do cliente. | 416-1; 416-2; 417-1; 417-2; 417-3; 418-1.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância da qualidade em todo o processo: desde a compra da matéria-prima, à produção e comercialização dos produtos;</li> <li>• Uso de rotulagem com informações completas;</li> <li>• Satisfação do cliente.</li> </ul>  |     | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |
| <b>Tecnologia e inovação</b>   |   |  |  |   |   |
| Diretores e colaboradores; Fornecedores; Clientes; Imprensa local; Instituições financeiras.   | Sem tópicos GRI relacionados.   | Sem divulgações relacionadas.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem relação com diversos outros temas e é central na diferenciação da <i>Empresa</i> e seus parceiros na indústria;</li> <li>• Pesquisa e desenvolvimento em processos inovadores podem reduzir e mitigar impactos sociais e ambientais, e aumentar eficiência, produtividade e segurança;</li> <li>• Desburocratização da gestão por meio da tecnologia;</li> <li>• A <i>Companhia</i> pode influenciar a cadeia de valor;</li> <li>• Novas gerações buscam trabalhar em empresas modernas e inovadoras; fatores têm relação com atração de talentos.</li> </ul> |     | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |
| <b>Mudanças Climáticas</b>   |   |  |  |   |   |
| Diretores e Colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; Clientes; Órgãos governamentais; ONGs e Associações; Sindicatos e Instituições financeiras. | Energia; Água; Biodiversidade; Emissões.  | 302-1; 302-2; 302-3; 302-4; 302-5; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5; 304-1; 304-2; 304-3; 304-4; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5; 305-6; 305-7. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implicações financeiras, riscos e oportunidades relacionados aos efeitos das alterações no clima em escala global (escassez de água, savanização das florestas, perda de biodiversidade, insegurança alimentar etc);</li> <li>• Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (CO<sub>2</sub>);</li> <li>• Uso de energias renováveis;</li> <li>• Preservação da biodiversidade e do solo.</li> </ul>  |     | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |






**Tema relevante** [GRI: 102-47]



| Público de interesse | Tópicos relacionados (GRI) | Divulgações relacionadas | Por que este tema é material? [GRI: 103-1] | ODS's* | Limites do impacto [GRI: 103-1] |
|----------------------|----------------------------|--------------------------|--|--------|---------------------------------|
|----------------------|----------------------------|--------------------------|--|--------|---------------------------------|

**TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS**





**Diversidade, Inclusão e Direitos humanos**

|  |  |  |   |   |   |
|--|--|--|---|---|---|
| Diretores e colaboradores; fornecedores; comunidade local; clientes; órgãos governamentais; ONGs e Associações; sindicatos e instituições financeiras. | Diversidade e igualdade de oportunidade; Não discriminação; Liberdade sindical e negociação coletiva; Trabalho infantil; Trabalho forçado ou análogo ao escravo; e Avaliação dos direitos humanos. | 405-1; 405-2; 406-1; 407-1; 408-1; 409-1; 412-1; 412-2; 412-3. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proteção e promoção dos direitos básicos do trabalhador, como erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado ou análogo ao escravo, garantia à livre associação e negociação sindical; e não discriminação;</li> <li>• Valorização da diversidade e inclusão de minorias (mulheres, negros, transexuais); Ocupação de cargos de liderança; Combate à discriminação; Combate à violência contra a mulher; e Ampliação da mão de obra feminina;</li> <li>• Corresponsabilização da cadeia de valor faz com que o tema traga mais riscos potenciais; aspectos especialmente relevantes para fornecedores e subfornecedores;</li> <li>• Forte pressão da sociedade civil organizada sobre o tema e aumento da fiscalização.</li> </ul> |    | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |
|--|--|--|---|---|---|

**Relacionamento com fornecedores**

|   |  |                                   |   |   |   |
|---|--|-----------------------------------|---|---|---|
| Diretores e colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; Clientes; Órgãos governamentais; ONGs e Associações; Sindicatos; e Instituições financeiras. | Práticas de compras; Avaliação ambiental e social de fornecedores. | 204-1;308-1; 308-2; 414-1; 414-2. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclui desenvolvimento de novos fornecedores e fortalecimento da economia local, práticas de compras e avaliação socioambiental de fornecedores;</li> <li>• Uma boa gestão de fornecedores pode ser essencial para mitigação de riscos;</li> <li>• Práticas de compras cada vez mais abrangem esta temática – Empresas sem boa gestão de fornecedores devem perder mercado;</li> <li>• Oportunidade de ser um multiplicador de boas práticas no setor e no mercado.</li> </ul> |   | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |
|---|--|-----------------------------------|---|---|---|



| Tema relevante [GRI: 102-47]  |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| Público de interesse  | Tópicos relacionados (GRI)  | Divulgações relacionadas                  | Por que este tema é material? [GRI: 103-1]  | ODS's*  | Limites do impacto [GRI: 103-1]   |
| <b>TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS</b>   |   |   |   |   |   |
| <b>Engajamento, Treinamento e Capacitação</b>   |   |   |   |   |   |
| Colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; Clientes; Imprensa; Órgãos governamentais; ONGs e Associações e Instituições financeiras.                | Engajamento e treinamento.  | 404-1; 404-2; 404-3.                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em cenário de crise nacional e internacional, investir no capital social da <i>Empresa</i>, por meio do engajamento e treinamento, ajuda a garantir a perenidade do negócio e possibilita aumento da confiança dos colaboradores, da reputação da <i>Empresa</i> e da produtividade – são os talentos que movem a <i>Organização</i>;</li> <li>Programas de incentivo aos colaboradores;</li> <li>Valorização da cultura do aprendizado e desenvolvimento;</li> <li>Criação de oportunidades para o avanço profissional e desafios estimulantes;</li> <li>Liderança preparada e comprometida.</li> </ul> |    | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |
| <b>Anticorrupção, Ética e Integridade</b>   |   |   |   |   |   |
| Diretores e colaboradores; Fornecedores; Comunidade local; clientes; Órgãos governamentais; ONGs e Associações; Sindicatos; e Instituições financeiras. | Anticorrupção; Comportamento anti-competitivo; <i>Compliance</i> ambiental; <i>Compliance</i> socioeconômico. | 205-1; 205-2; 205-3; 206-1; 307-1; 419-1. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Respeito ao Código de Conduta Empresarial; Postura ética da <i>Empresa</i> e de seus colaboradores; Combate ao suborno e à corrupção; Concorrência leal e Respeito à legislação;</li> <li>Contexto do país traz relevância ao tema, bem como histórico do setor, que já teve casos de postura antiética de empresas;</li> <li>Tema entre os mais citados por fornecedores, comunidade local e ONGs, clientes e instituições financeiras;</li> <li>Agir com transparência, trabalhando dentro da ética e desenvolvendo produtos de confiança.</li> </ul>  |   | Plantio e cultivo de cana; Transporte de cana; Processo produtivo na <i>São Manoel</i> ; Distribuição dos produtos; Órgãos de comercialização dos produtos. |

\*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) relacionados: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

A abordagem de gestão sobre os temas materiais considera exclusivamente os impactos que correspondem à operação direta da *São Manoel*, salvo os resultados das emissões de escopo 3. Os processos de gestão, já estruturados com o objetivo de atender premissas e requisitos socioambientais e econômicos, não tiveram alterações substanciais no modo de desenvolvimento das atividades e operações no período. [GRI: 103-1; 103-3]









Pequeno jardim na entrada do Centro de Operações Industriais (COI)

## 6. GESTÃO SOCIAL E DE DIREITOS HUMANOS

### Nossos colaboradores [GRI: 103-1, 103-2; 103-3]

Convivência de trabalho baseada no respeito, harmonia, motivação, engajamento e geração de valor

A *São Manoel* adota práticas de gestão de pessoas em conformidade com as regulamentações e orientações da Delegacia Regional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo. Também estão alinhadas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), e com as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

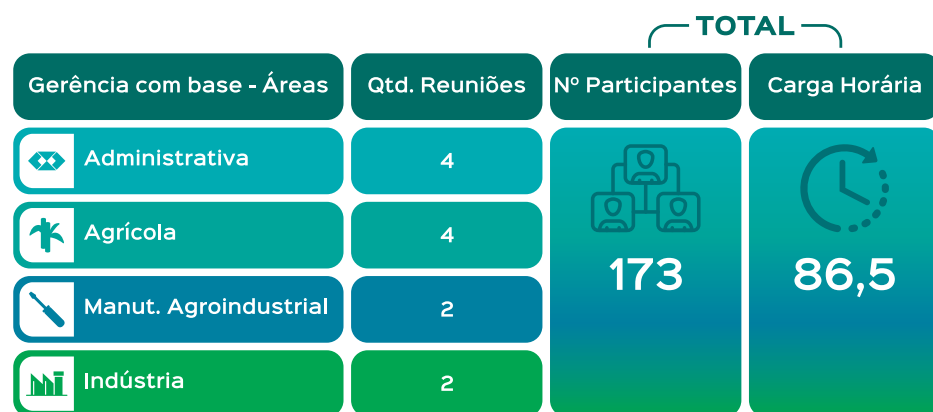
Os valores organizacionais da *Companhia* expressam como nos relacionamos com nossos colaboradores, respeitando a individualidade de cada um - não praticando e coibindo a discriminação em todas as suas formas -, a liberdade sindical de se associarem e de se fazerem representar, e o direito efetivo à negociação coletiva. Não pactuamos com o trabalho infantil ou qualquer forma de trabalho forçado/ obrigatório, e que envolva prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente em nossas atividades e em nossa cadeia de fornecimento e de parceiros comerciais. [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 407-1; 408-1; 409-1]

Na relação trabalhista com o colaborador, comprometemo-nos com o controle e a análise da legislação vigente, verificando sua plena aplicação, tanto no estabelecimento e gerenciamento, como no encerramento do contrato de trabalho.

Com o objetivo de disseminar práticas éticas sobre direitos humanos, 100% dos colaboradores, incluindo o corpo de governança, são orientados quanto ao Código de Conduta Empresarial da *São Manoel*, que aborda vários segmentos comportamentais. Entre eles, o alinhamento da *Empresa* aos Direitos Humanos e às práticas anticorrupção. No programa de Integração de Novos Colaboradores da *Companhia*, o referido Código é apresentado e discutido, sendo entregue um exemplar para cada participante. No período de construção deste relatório, efetuamos 130 integrações de novos colaboradores, nas quais participaram 1.126 recém-contratados, totalizando uma carga horária de 563 horas. [GRI: 410-1]



Promovemos também as reuniões de Gerência com Base, que permitem interações referente ao dia-a-dia de trabalho, favorecendo o entrosamento dos assuntos organizacionais junto aos colaboradores por meio da abordagem de temas como Segurança do Trabalho, Cultura Organizacional, Alimentação Saudável e Código de Conduta. No período deste relato, aconteceram 12 reuniões, sendo 04 com colaboradores da área administrativa, 04 com colaboradores da área agrícola, 02 com colaboradores da área de manutenção agroindustrial e 02 com colaboradores da área industrial. Ao todo, essas reuniões contaram com a participação de 173 colaboradores, com carga horária de 86,5 horas. Devido à Covid-19, o programa de Gerência com Base foi interrompido em 2020, retornando às suas atividades normais em meados de novembro de 2021. [GRI: 205-2; 410-1; 412-2]



Temos também o programa de Reuniões Informativas, nas quais não há registro de presença em função da sua frequência semanal e por considerarmos uma rotina cultural da *São Manoel*. As Reuniões Informativas estão totalmente integradas ao processo de comunicação interna (quadro de avisos, TV corporativa e aplicativo por meio de aparelho celular - Portal do Colaborador), e são dedicadas a 100% dos colaboradores, possibilitando trazer à pauta e reforçar o posicionamento da *Companhia* sobre os temas abordados no Código de Conduta. No período, transcorreram 24 reuniões informativas com o adendo do código de conduta, totalizando a participação média de 2.030 colaboradores, ou seja, 100% de nosso efetivo, em um total contabilizado de 8.179,89 horas. [GRI: 410-1; 412-2]

A *São Manoel* tem como estratégia não terceirizar atividades relacionadas à sua

atividade principal – produção e industrialização, mas quando necessário, contrata-se por tempo determinado a prestação de serviço de algumas atividades rotineiras. Na *Empresa*, não é aplicada a contratação de serviços em atividades que representem um grau de risco elevado de ocorrência de não-conformidades e que impliquem na usurpação de direitos dos trabalhadores. Nos contratos de prestação de serviço firmados estão previstas cláusulas que exigem o respeito aos Direitos Humanos, Privacidade de Dados e o cumprimento das regulamentações que regem a relação de trabalho e emprego. Além da avaliação inicial da empresa contratada, toda documentação trabalhista e requisitos similares são analisados e monitorados por setor específico. [GRI: 407-1; 408-1; 409-1; 410-1]

Por fim, a *Companhia* entende que a verificação independente é sempre relevante para a credibilidade de todo o processo. Assim, busca atestar suas práticas, mantendo asseguração por meio de Certificação de reconhecimento internacional que contemple esses requisitos em seu escopo.

Para uma melhor compreensão da escala de impactos gerados por questões trabalhistas e do melhor uso da mão de obra e dos talentos disponíveis no entorno e cidades em potencial, a *São Manoel* desenvolve e monitora programas efetivos de contratação, tendo como premissa a igualdade nas suas diversas formas de oportunidade. No ano-safra 2021/2022, ocorreu o aumento de 14% na contratação de mulheres. [GRI: 102-8; 405-1]

| Tipo de contrato              | Anos-safra |      |       |           |      |       |
|-------------------------------|------------|------|-------|-----------|------|-------|
|                               | 2020/2021  |      |       | 2021/2022 |      |       |
|                               | Masc.      | Fem. | Total | Masc.     | Fem. | Total |
| Prazo Determinado             | 81         | 9    | 90    | 70        | 18   | 88    |
| Prazo Indeterminado           | 1.776      | 161  | 1.937 | 1.824     | 179  | 2.003 |
| Total <sup>(1)</sup>          | 1.857      | 170  | 2.027 | 1.894     | 197  | 2.091 |
| Do total, são de meio período | 2          | 2    | 4     | 2         | 2    | 4     |

**Notas:**

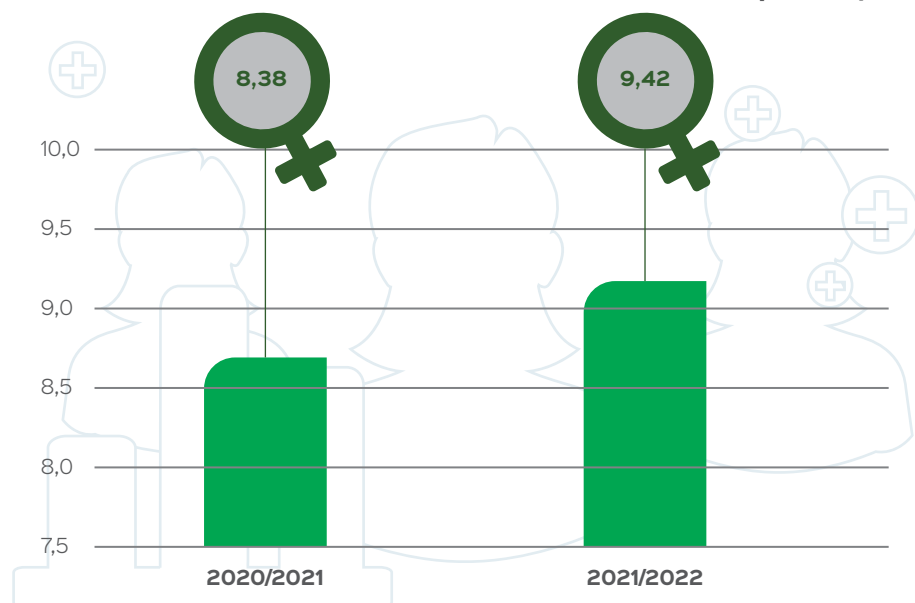
- ✓ <sup>(1)</sup> 100% dos colaboradores empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva e atuam na região do município-sede da *Empresa* (Centro-Sul do Brasil). Migrantes fazem parte do quadro de pessoal, vindos da região do município de Minas Novas (Norte do Estado de Minas Gerais). [GRI: 102-41]
- ✓ Os contratos de prestação de serviço são por obras ou atividades descontínuas, e possuem contrato de trabalho do tipo determinado e jornada integral, não se estendendo pelo período completo coberto por este Relatório. Durante o período, trabalharam nesta modalidade 797 trabalhadores, sendo 744 homens e 53 mulheres em atividades voltadas para a área agrícola. No final do período deste relato, 20 trabalhadores homens atuavam nesse regime de contrato.







### Número total de mulheres por ano-safra (Número de mulheres em % do total de funcionários da Companhia)



O recrutamento de colaboradores para as atividades da *São Manoel* é mais intensivamente realizado em seu município-sede, cidade de São Manuel (SP), e em cidades vizinhas, com distância inferior a 50 km.

Para atuar em trabalhos agrícolas, também são contratados trabalhadores migrantes. Para isso, uma equipe de profissionais da *Empresa* se desloca até o município de Minas Novas, na região do Vale do Jequitinhonha, Norte de Minas Gerais. Todos os colaboradores são recrutados pelo Sistema Público de Emprego (SINE) do estado mineiro. No período deste relato, 157 trabalhadores foram contratados em regime de contrato com prazo indeterminado, sendo protocolada junto ao Ministério do Trabalho e do Emprego uma Certidão Declaratória de Transporte de Trabalhadores (CDTT). Este documento comprova a contratação regular desses trabalhadores e assegura as condições de seu retorno à localidade de origem após a rescisão do contrato de trabalho.

Os trabalhadores rurais migrantes são acomodados em instalações adequadas, em conformidade com a NR-31, vistoriadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Manuel e devidamente licenciadas pela Vigilância Sanitária do município de São Manuel. [GRI: 102-41]

### Tecnologia e inovação em gestão de Recursos Humanos [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

A evolução tecnológica nos sistemas corporativos nos oferece diversas possibilidades e oportunidades de melhorarmos a performance de nossas operações. Na *São Manoel*, este cenário não é diferente. Inovar, otimizar e desburocratizar nossos processos é uma de nossas metas e responsabilidades.

Em busca da melhoria contínua em nossos processos, a *Empresa* realizou a implantação de Sistema ERP, que consiste em um *software* corporativo capaz de controlar todas as informações da *Companhia* por meio da integração de dados, contemplando os módulos: Administração de Pessoal, Benefícios, Cargos e Salários, Controle de Ponto, Jurídico, Quadro de Vagas e Orçamento, Recrutamento e Seleção, Segurança e Medicina, e Treinamento e Desenvolvimento.

As vantagens e ganhos operacionais proporcionados com a implantação desse sistema foram a descentralização, permitindo que os gestores acessem as informações de seus colaboradores em qualquer ambiente da *São Manoel*; a agilidade na tomada de decisão da equipe/*Companhia*; a integração entre os módulos implantados; e a otimização dos processos nas áreas que foram escopo do projeto, entre outros.

Por fim, a solução do sistema é referência em *compliance* com a legislação brasileira, mantendo a *Empresa* em dia com as suas obrigações legais.

### Portal do colaborador - a informação na palma da mão

Com o objetivo de possibilitar maior agilidade e conforto para os colaboradores, e em alinhamento com os pilares da sustentabilidade na busca da redução do consumo de recursos naturais, a *São Manoel* implantou o aplicativo “Portal do Colaborador”, que permite a troca de informações de maneira segura, rápida e efetiva.



Por meio desse aplicativo, os colaboradores possuem acesso ao holerite de pagamento, notificações individuais, espelhos de ponto, mural de avisos, dados cadastrais e programação de férias. Além disso, o aplicativo permite aos colaboradores o envio de documentações de forma totalmente digital para atualização cadastral, atestados e certificados, entre outros benefícios.

### **Novas contratações e rotatividade de empregos** *[GRI: 103-1; 103-2; 103-3]*

A *São Manoel* adota práticas de gestão de pessoas em conformidade com as regulamentações e orientações da Delegacia Regional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo. Também estão alinhadas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), e com as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Na relação trabalhista com o colaborador, comprometemo-nos com o controle e a análise da legislação vigente, verificando sua plena aplicação, tanto no estabelecimento e gerenciamento, como no encerramento do contrato de trabalho. Especificamente quanto ao processo de admissão, o mesmo é concluído com a participação do colaborador recém-contratado no Programa de Integração para novos Colaboradores, no qual o Código de Conduta Empresarial *São Manoel* é exposto, debatido e entregue. Este documento explica detalhadamente os direitos e deveres, além de nortear as atitudes de todos os colaboradores em suas atividades, aludindo também aos princípios dos Direitos Humanos e às convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).





**Número total, taxas de contratações e de rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região [GRI: 401-1]**

| Faixa Etária            | Região                     | Anos-safra       | Masculino    |            |                |                   | Feminino   |           |                |                   |
|-------------------------|----------------------------|------------------|--------------|------------|----------------|-------------------|------------|-----------|----------------|-------------------|
|                         |                            |                  | Ativos       | Admitidos  | Taxa admitidos | Taxa Rotatividade | Ativos     | Admitidos | Taxa admitidos | Taxa Rotatividade |
| Abaixo de 30            | Região: entorno da Empresa | 2020/2021        | 333          | 157        | 0,47           | 0,38              | 20         | 11        | 0,55           | 0,45              |
|                         |                            | 2021/2022        | 351          | 176        | 0,50           | 0,42              | 35         | 26        | 0,74           | 0,49              |
|                         | Demais regiões             | 2020/2021        | 47           | 64         | 1,36           | 1,12              | 0          | 0         | 0              | 0                 |
|                         |                            | 2021/2022        | 42           | 51         | 1,21           | 1,27              | 0          | 0         | 0              | 0                 |
| Entre 30 e 50           | Região: entorno da Empresa | 2020/2021        | 1.046        | 187        | 0,18           | 0,15              | 103        | 22        | 0,21           | 0,18              |
|                         |                            | 2021/2022        | 1.060        | 125        | 0,12           | 0,11              | 112        | 27        | 0,24           | 0,20              |
|                         | Demais regiões             | 2020/2021        | 111          | 111        | 1,00           | 0,97              | 1          | 1         | 1              | 1                 |
|                         |                            | 2021/2022        | 99           | 98         | 0,99           | 1,04              | 1          | 1         | 1              | 1                 |
| Acima de 50             | Região: entorno da Empresa | 2020/2021        | 308          | 17         | 0,06           | 0,09              | 46         | 3         | 0,07           | 0,08              |
|                         |                            | 2021/2022        | 332          | 22         | 0,07           | 0,08              | 49         | 2         | 0,04           | 0,05              |
|                         | Demais regiões             | 2020/2021        | 12           | 11         | 0,92           | 0,88              | 0          | 0         | 0              | 0                 |
|                         |                            | 2021/2022        | 10           | 7          | 0,70           | 0,90              | 0          | 0         | 0              | 0                 |
| <b>Total no Período</b> |                            | <b>2020/2021</b> | <b>1.857</b> | <b>547</b> | <b>0,29</b>    | <b>0,26</b>       | <b>170</b> | <b>37</b> | <b>0,22</b>    | <b>0,19</b>       |
|                         |                            | <b>2021/2022</b> | <b>1.894</b> | <b>479</b> | <b>0,25</b>    | <b>0,24</b>       | <b>197</b> | <b>56</b> | <b>0,28</b>    | <b>0,22</b>       |

**Nota:** A pesar de ser uma condição conhecida como característica da região, no que diz respeito à variação relativa do índice da taxa de rotatividade entre algumas faixas etárias, a mesma ocorre em virtude da sazonalidade existente em nossa Empresa - no decorrer do ano-safra, que compreende o período que vai de abril até março do ano seguinte. Especificamente na safra (de abril a novembro de cada ano), a Empresa realiza admissões de diversos colaboradores com contrato por prazo determinado, para vigorar somente no período de safra. Ao término da mesma, esses contratos são rescindidos automaticamente.



Taxa de retorno ao trabalho e de retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero [GRI: 401-3]

| Categorias |  | Anos-safra |          |              |            |          |             |
|------------|--|------------|----------|--------------|------------|----------|-------------|
|            |  | 2020/2021  |          |              | 2021/2022* |          |             |
|            |  | Homens     | Mulheres | Total        | Homens     | Mulheres | Total       |
| A          | Número de empregados que tiveram direito à licença   | 72         | 3        | <b>75</b>    | 71         | 2        | <b>73</b>   |
| B          | Número de empregados que saíram em licença   | 56         | 3        | <b>59</b>    | 58         | 2        | <b>60</b>   |
| C          | Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença  | 56         | 3        | <b>59</b>    | 58         | 2        | <b>60</b>   |
| D          | Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença e que ainda atuam na <i>Empresa</i> doze meses após o seu regresso ao trabalho | 50         | 2        | <b>52</b>    | 5          | 0        | <b>5</b>    |
| E          | Taxas de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (%)  | 100        | 100      | <b>100</b>   | 100        | 100      | <b>100</b>  |
| F          | Taxas de retorno de empregados que retornaram ao trabalho e permanecem doze meses após o término da licença (%)  | 89,29      | 66,67    | <b>88,14</b> | 8,62       | 0        | <b>8,33</b> |

**\*2021/2022:**

1. Referente à diferença entre o item A e B: 7 homens trabalharam no período da licença por opção, não informaram ou não requereram a licença. Nos demais casos (22), estavam afastados, de acordo com classificações legais.

2. Para o cálculo do item F, as taxas indicadas são inconclusivas neste momento. O período transcorrido entre a data do fim da licença e a data de apuração deste indicador não compreendeu os 12 meses para 44 colaboradores homens e 2 mulheres. Por este motivo, as taxas serão maiores após concluído este período.









## Equidade e políticas de remuneração [GRI: 102-35; 103-1; 103-2; 103-3; 405-2]

A política salarial da *Organização* está sustentada por tabela funcional categorizada por grupos de cargos – coordenação, administrativo e operacional –, que contempla a evolução de salário de forma horizontal e vertical, considerando fatores como experiência, conhecimento e desempenho como balizadores que definem e influenciam a remuneração do colaborador. A condição de valoração dos cargos – remuneração – é de caráter igualitário do ponto de vista do gênero, ou seja, para aqueles de mesma configuração e requisitos (ocupados por homens e mulheres), a razão matemática (igual a 1) entre eles é, obrigatoriamente, de equivalência total. [GRI: 102-36; 202-1]

A prática salarial empregada não está atrelada diretamente à base ou à variação do salário mínimo, mas sim a situações de pisos salariais acordados com os sindicatos das diferentes categorias profissionais, que não fazem distinção de gênero. Os reajustes anuais, por ocasião de acordos coletivos, são negociados pela *Companhia* junto aos respectivos sindicatos na data-base de cada categoria, sendo que o menor salário praticado pela *São Manoel* é sempre maior ou igual ao mínimo nacional fixado em Lei. [GRI: 102-37; 202-1]

| Proporção entre o salário de entrada e o salário mínimo [GRI: 202-1] |            |        |          |        |                      |        |          |        |
|--|------------|--------|----------|--------|----------------------|--------|----------|--------|
| Gênero   | Anos-safra |        |          |        |                      |        |          |        |
|  | 2020/2021  |        |          |        | 2021/2022            |        |          |        |
|  | Masculino  |        | Feminino |        | Masculino            |        | Feminino |        |
| Número de profissionais que recebem o piso da categoria              | 508        | 27,36% | 75       | 44,12% | 1.148 <sup>(2)</sup> | 60,61% | 98       | 49,75% |
| Salário do piso da categoria (R\$)* <sup>(1)</sup>                   | 1.100,00   |        | 1.100,00 |        | 1.212,00             |        | 1.212,00 |        |
| Salário mínimo nacional (R\$)  | 1.100,00   |        | 1.100,00 |        | 1.212,00             |        | 1.212,00 |        |
| Proporção entre o piso da categoria e o salário mínimo (%)           | 100        |        | 100      |        | 100                  |        | 100      |        |

<sup>(1)</sup> O ganho final mensal do colaborador – remuneração – corresponde ao piso salarial declarado somado a outros valores de natureza salarial.

<sup>(2)</sup> A proporção entre o salário de entrada e o salário mínimo apresentou um aumento significativo no ano-safra 2021/2022, em decorrência do aumento do salário mínimo nacional ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

## Benefícios oferecidos [GRI: 401-2]

O bem-estar e a satisfação de nossos colaboradores são prioridades para a *São Manoel*. Com esse pensamento, a *Organização* não somente preza por um ambiente harmônico de trabalho, mas também inclui benefícios que trazem valor complementar ao orçamento e têm grande importância no âmbito familiar dos colaboradores. Essas iniciativas refletem em sua disposição e prontidão mental e física, não exclusivamente no aspecto laboral, como também em tudo o que fazem.

Alguns benefícios são direcionados para a saúde, pois sabemos que esta necessidade nem sempre é planejada e um apoio nessa área faz muita diferença diante de situações totalmente inesperadas. Almejamos que todos os integrantes do nosso time tenham o conforto de saber que os recursos dos programas de saúde que oferecemos estão disponíveis e são de fácil acesso e uso. Com o intuito de melhorar o atendimento aos nossos colaboradores e seus dependentes, a *São Manoel*, em parceria com a cooperativa prestadora de serviços médicos contratada, firmou acordo em 2021 para um plano de saúde na modalidade “coparticipação”. Desta forma, passaram a contar com atendimento completo, incluindo consultas e exames (até aos mais complexos), além de internação e cirurgia, antes não cobertos pelo plano anterior. A empresa subsidia 92% do valor da mensalidade para 83% de seus colaboradores e dependentes, totalizando, de novembro 2021 até o fechamento deste relato, o valor de R\$ 1.888.475,99.

Outro benefício importante é o convênio odontológico, pelo qual a *Empresa* disponibiliza o plano odontológico com cobertura ampla dentro do rol da Agência Nacional de Saúde (ANS), subsidiando 100% do valor da mensalidade a 100% de seus colaboradores e dependentes. O investimento em saúde bucal no período compreendido deste relatório foi de R\$ 970.270,41.

Ao todo, o pacote de benefícios inclui cesta básica, cartão alimentação, alimentação, convênio odontológico, convênio médico, reembolso de despesas médicas, reembolso de ótica e reembolso parcial de farmácia.



Com a chegada do final de ano, o Programa Natal Mais Feliz contempla a distribuição de brinquedos e cestas de Natal e ainda a realização do Concurso Interno de Desenhos, destinado a dependentes de colaboradores na faixa etária entre 8 anos e 10 anos e 11 meses. A ação visa integrar a família dos colaboradores e incentivar o desenvolvimento artístico das crianças. O melhor desenho é reproduzido no Cartão de Natal da *São Manoel*.

Todas as rotinas e fluxos de informações acerca desses benefícios são apresentados pelo Setor de Recursos Humanos (RH) da *Companhia*. Destacamos o fato de que nossas práticas de benefícios são derivadas de diálogos abertos e transparentes com os nossos colaboradores. Comumente, estes temas são tratados nas Reuniões da Gerência com a Base.

Os benefícios oferecidos pela *Companhia* totalizaram um investimento de R\$ 19.551.303,65 no período compreendido por este relato. Os mesmos foram concedidos equitativamente a todos os colaboradores, independentemente de sua modalidade de contrato.

### Diversidade e igualdade de oportunidades [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 405-1; 406-1]

Na *São Manoel*, conforme explicitado em seu Código de Conduta Empresarial ([www.saomanoel.com.br](http://www.saomanoel.com.br)), não há nenhuma barreira a quaisquer grupos e nenhum tipo de distinção, seja por raça/etnia, credo, gênero, orientação sexual ou classe social. Entendemos a relevância da diversidade e da igualdade para o mundo corporativo, que é enriquecido por diferentes reflexões, ideias, pontos de vista e propósitos de vida. A valorização das diferenças nos traz maturidade de gestão.

Na *Companhia*, políticas foram implementadas para gerir todas as interfaces de gestão de pessoas, incluindo os processos de admissão e desligamento, e movimentação horizontal ou vertical de cargos, sendo a área de RH a guardiã da equidade nesse processo. Este departamento compartilha com os gestores a missão de tomar decisões e rever operações, a fim de promover sempre a diversidade e praticar a igualdade de oportunidades e sempre dentro de um modelo gerencial inclusivo, não discriminatório e justo.

O aprimoramento contínuo dos colaboradores é valorizado e incentivado por meio de processos seletivos internos, sem exceção. Qualquer colaborador que demonstre interesse deve ser estimulado, sem embargo ou distinção.

A *Empresa* admite ainda que colaboradores tenham parentes ou amigos próximos trabalhando em suas diferentes áreas. Contudo, é desejável evitar situações de subordinação.

| Governança Corporativa – Composição por categorias de diversidade [GRI: 405-1] |                     |            |           |
|--|---------------------|------------|-----------|
| Diversidade (%)  |                     | Anos-safra |           |
|  |                     | 2020/2021  | 2021/2022 |
| Gênero e Raça  | Homens brancos      | 100        | 100       |
|  | Entre 30 e 50 anos  | 37,50      | 37,50     |
| Faixa etária   | Com mais de 50 anos | 62,50      | 62,50     |

**Notas:**

1. A disposição das informações considera a alteração da estrutura de governança com a instituição do Conselho de Administração em dezembro/2019;
2. Consideramos a Governança Corporativa representada pelo Conselho de Administração e Diretorias;
3. Há dois membros com participação acumulativa no Conselho e nas Diretorias.



Veículo para atendimento de emergência



**Composição do quadro de colaboradores**  
**Porcentagem por categoria funcional e por diversidade [GRI: 405-1]**

| Diversidade (%)            | Anos-safra |           |           |           |
|----------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
|                            | Homens     |           | Mulheres  |           |
|                            | 2020/2021  | 2021/2022 | 2020/2021 | 2021/2022 |
| Gênero                     | 91,61      | 90,58     | 8,39      | 9,42      |
| <b>Categoria funcional</b> |            |           |           |           |
| Coordenação                | 8,13       | 8,39      | 1,76      | 1,52      |
| Administrativo             | 2,69       | 2,48      | 14,12     | 16,24     |
| Técnico                    | 0,92       | 1,43      | 5,88      | 12,18     |
| Manutenção                 | 9,15       | 9,29      | 0         | 0         |
| Operacional                | 79,11      | 78,41     | 78,24     | 70,05     |
| <b>Faixa etária</b>        |            |           |           |           |
| Com menos de 30 anos       | 20,46      | 20,75     | 11,76     | 17,77     |
| Entre 30 e 50 anos         | 62,30      | 61,19     | 61,18     | 57,36     |
| Com mais de 50 anos        | 17,23      | 18,06     | 27,06     | 24,87     |
| <b>Raça</b>                |            |           |           |           |
| Indígena                   | 0,43       | 0,42      | 0         | 0         |
| Branca                     | 51,27      | 51,16     | 54,12     | 53,81     |
| Negra*                     | 47,71      | 47,71     | 44,12     | 44,67     |
| Amarela                    | 0,38       | 0,42      | 1,18      | 1,02      |
| Parda*                     | 0          | 0         | 0         | 0         |
| Não informado              | 0,22       | 0,05      | 0,59      | 0,51      |
| <b>Grupos minoritários</b> |            |           |           |           |
| Pessoas com deficiência    | 0,65       | 0,63      | 0         | 0         |

Estatísticas originadas de autodeclaração, conforme padrão definido pela RAIS (Relação Anual de Informações Sociais – Ministério do Trabalho e Emprego).

\* A partir do ano-safra 2021/2022, adotamos o critério definido pelo IBGE para a categoria "Raça". De acordo com a classificação realizada pelo IBGE, pretos e pardos são representados pela palavra negro. Sendo assim, a quantidade total de negros é a soma dos indivíduos que se autodeclararam como pretos e pardos.



**OS JARDINS**

de SHINZO OKUDA (78 anos), que compõem a paisagem ideal com a simetria dos canais e a estrutura industrial.

**AS IMAGENS**

de TADEU FESSEL (76 anos), que ilustram as publicações e decoram ambientes administrativos da *São Manoel*.





Considerando as características e regimes de operação da *Companhia* e dos costumes regionais, a presença feminina nos cargos é normalmente mais tímida nos processos agrícolas, que geralmente demandam maior número de colaboradores. Contudo, apesar do pequeno crescimento, a proporção entre homens e mulheres se mostra estável, tanto na totalidade como na representatividade percentual das categorias funcionais.

Concluimos ainda que a evolução dos dados quanto às características de diversidade foi aleatória, não apresentando ruptura de processo ou variações que indiquem qualquer tendência negativa. Na busca por assegurar a diversidade e a igualdade de oportunidades, procuramos sempre a autocrítica. Sabemos que estamos fazendo o necessário e caminhando na direção correta em nossas tentativas de melhorar esse cenário, apesar das características e costumes citados.

### Iniciativas de Empoderamento da Mulher: “Semana + Mulher *São Manoel*”

A *Usina São Manoel* desenvolveu uma ação com o objetivo de oferecer às colaboradoras uma jornada de evolução pessoal, visando fortalecer a autoestima, a coragem, o autocontrole e a redução do *estresse* por meio da abordagem dos temas liderança feminina, empatia e relacionamento.

Devido à impossibilidade de reunir pessoas em um mesmo ambiente como medida de segurança contra a Covid-19, a ação foi realizada por meio de um grupo virtual (aplicativo *WhatsApp*) que envolveu 131 colaboradoras. Mediada por uma profissional *Master Coach*, a iniciativa durou uma semana. Neste período, as colaboradoras participantes da ação receberam conteúdos em formatos diversos: vídeos curtos, mensagens, propostas de exercícios de empoderamento e indicações de livros e filmes.

A ação também visou valorizar e fortalecer o empreendedorismo feminino, possibilitando o compartilhamento das atividades autônomas exercidas, como forma de complementação da renda familiar.

Dando ainda continuidade às iniciativas, realizamos no mês de setembro de 2021 uma série de treinamentos focados no lançamento do Programa SOMA, com abordagem do tema de Gênero.

### Programa SOMA - Programa de Diversidade e Inclusão da *Usina São Manoel* [GRI: 405-1; 405-2]



A *São Manoel* criou um programa institucional de Diversidade e Inclusão, o “SOMA - A Diversidade Une”, que atua para a promoção e fortalecimento das seguintes frentes prioritárias: Equidade de Gênero; Igualdade Racial; e Inclusão de PCD’s, LGBTQIA+ e Idosos. As ações promovidas são voltadas tanto ao ambiente interno, quanto à comunidade local. Dessa forma, a *Empresa* busca contribuir de maneira efetiva para uma sociedade mais justa e livre de discriminação por meio das iniciativas pautadas no SOMA.

Para o lançamento do Programa, foram realizados, em setembro de 2021, 14 eventos com grupos formados por gerentes, supervisores e demais lideranças da *Organização* para a apresentação das metas do Programa e de um treinamento sobre “Viés Inconsciente” que englobou as 5 frentes de ação abraçadas pelo SOMA (entre elas, a Equidade de Gênero). Após essa primeira fase, o Programa foi lançado para os demais colaboradores por meio das Informativas – reuniões semanais que acontecem em todas as áreas da usina, com entrega de material impresso sobre os principais conceitos de diversidade.

Para monitorar os resultados das ações voltadas para diversidade e inclusão, a *São Manoel* criou indicadores que possibilitam o registro da evolução das iniciativas e dos impactos que são gerados na própria comunidade. Em linha com os objetivos do Programa SOMA, a *São Manoel* tornou-se signatária dos Princípios do Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, assim como aderiu aos objetivos da Coalisão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero. Ambos os movimentos buscam empoderar mulheres em todas as atividades sociais e econômicas, por meio do envolvimento da comunidade empresarial.







## Comunicação e ambiente organizacional, valiosos instrumentos para o sucesso da construção de uma cultura adequada [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

A *São Manoel* demonstra seu compromisso com as pessoas, buscando manter o clima organizacional compatível com as expectativas no que lhe concerne, oferecendo um ambiente de trabalho em que as pessoas se sentem valorizadas e integradas, com condições dignas de trabalho e com clima harmonioso e de respeito à igualdade e diversidade humana.

O canal estabelecido na estrutura de comunicação utilizado para esse diálogo é a Reunião da Gerência com a Base, pela qual os gerentes promovem essa interação frequentemente. São momentos já conhecidos pelos colaboradores, em que podem expressar suas opiniões, dúvidas e qualquer outro sentimento em relação aos fatos que envolvem seu posto de trabalho e todo o relacionamento no ambiente organizacional. Entre os colaboradores que participam estão os representantes de sindicatos que trabalham na *Companhia*. Mas estes marcam presença nas reuniões por convocação exclusiva de seu gestor.

São reuniões de frequência mensal, com grupos de colaboradores em revezamento de participação. Na ocorrência de assuntos extraordinários, intensifica-se o número de reuniões com o propósito de envolver todos os colaboradores do departamento em que a mudança esteja prevista de ocorrer. Assim, asseguramos que nenhuma modificação impactante, nesses termos, seja realizada sem uma comunicação prévia de, no mínimo, trinta dias.

As reuniões da gerência com os colaboradores de base são promovidas com alguns propósitos que nos permitem sentir o clima organizacional, como:

- Promover comunicação ágil, gerando sentimento de valorização, o que ocorre por conta do contato direto da gerência com a base da *Companhia*;
- Assegurar transparência e respeito nas relações, apresentando as estratégias organizacionais e outros assuntos (ex.: direitos humanos, condições de trabalho, política de benefícios e Código de Conduta Empresarial);
- Fazer comunicação antecipada no caso de mudanças operacionais significativas que possam impactar no ambiente ou nas atividades diretas dos colaboradores;

- Buscar sugestões de melhorias contínuas em seus processos, o que funciona como um canal de participação da base no fornecimento de subsídios para o planejamento de ações internas e tomadas de decisões;
- Propiciar espaço para a expressão dos sentimentos dos colaboradores sobre a influência dos avanços e mudanças em seu dia a dia e em seus relacionamentos;
- Reforçar a importância do trabalho em equipe; do relacionamento interpessoal; das lideranças atuarem como facilitadoras de processo e de abertura ao diálogo.

Além dos momentos de descontração, amizade e solicitude que a integração proporciona, esses encontros possibilitam à gerência refletir sobre os *inputs* gerados, que são de valor incomensurável para medirmos o quanto de esforços estão sendo canalizados em ações que tragam resultados perceptíveis pelos colaboradores e que impactem positivamente nas estratégias de gestão de pessoas. As proposituras obtidas como produto desses encontros são apresentadas pela gerência ao Comitê Executivo. Elas são analisadas, municiando a definição de ações ou estudos frente às sugestões e propostas de melhorias obtidas. Essas reuniões fazem parte de um processo de “escuta” da *Companhia* a eventuais reclamações de qualquer natureza, sendo que a própria gerência promove as respectivas devolutivas no ciclo de execução das reuniões.

Especialmente em 2020 e 2021, as medidas implementadas como resposta à pandemia provocada pela Covid-19 impactaram a execução do cronograma e da logística das reuniões planejadas para o período.

A notificação de mudanças organizacionais que tenham impacto significativo nos colaboradores não é especificada nos acordos de negociação coletiva. Contudo, quando ocorrem, a *Companhia* sempre comunica e envolve os respectivos órgãos representativos de classe. No período correspondente a este relato não ocorreram mudanças, assim classificadas, que exigissem comunicação ao público de relacionamento interno ou externo. [GRI: 402-1]





Vista aérea da sede administrativa



Em 2021, a *São Manoel* foi premiada com o selo “Lugares Incríveis para Traba-lhar”, reconhecimento gerado a partir de um processo de avaliação de clima organizacional. A premiação é uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA) e destaca as empresas com os mais altos níveis de satisfa-ção entre os seus colaboradores.

Além do selo, a pesquisa também apresentou, como resultado, uma série de indicadores que foram mensurados com a participação dos colaboradores e que serão monitorados para acompanhamento da performance da *São Manoel* em áreas distintas. Como destaque da pesquisa, ressaltamos:



## Segurança e saúde dos colaboradores [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 403-1]

A *São Manoel* tem como princípio de sua cultura a busca pela excelência na ges-tão de pessoas, tendo como sustentação a premissa de garantir condições de trabalho seguro e saudável a todos os colaboradores e prestadores de serviços. Assim, procura sempre alcançar a melhoria de seu sistema, visando garantir a sustentabilidade de seus negócios, além de estabelecer uma relação de confian-ça com todas as partes interessadas.

A *Companhia* possui o Programa de Observação de Comportamento Seguro, que atua proativamente no desenvolvimento organizacional e serve como balizador para que as lideranças possam desenvolver e adequar os desvios encontrados. Estratégia que permite atuar na melhoria contínua dos aspectos relacionados à saúde e segurança no trabalho, com foco na conscientização dos colaboradores e na sensibilização da liderança segura.

A gestão em segurança e saúde ocupacional é um compromisso permanente da *São Manoel* com seus colaboradores, prestadores de serviços e demais públicos de relacionamento. Essa gestão está apoiada em um conjunto de medidas que visa garantir um ambiente seguro por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do controle dos riscos no ambiente de trabalho, sendo que o prin-cipal objetivo é atuar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Este modelo de gestão possui a seguinte estrutura:

- Missão, Visão e Valores;
- Política do Sistema de Gestão Integrado;
- Premissas e Programas em Saúde e Segurança Ocupacional (SSO);
- Programa de Gerenciamento de Riscos;
- Liderança e Aprendizagem;
- Manuais e procedimentos operacionais em saúde e segurança;
- Programa Posturas e Atitudes Seguras (Observação Comportamental).







A *Companhia* mantém um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), com coordenação do Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (SESTR), que assegura o atendimento às legislações vigentes (Referências: CLT em seu capítulo V - Segurança e Medicina do Trabalho; Portaria nº 3.214/1978 e suas atualizações) e às legislações aplicáveis no contexto da *Empresa*, além de padrões próprios em função da especificidade de operação. O sistema está estruturado por meio de programas estabelecidos com foco nas operações internas e também nas que estão sob à gestão de contratadas em relação à especificação e ao desempenho de seus produtos e serviços.

O SGSSO assegura um ambiente de trabalho seguro por meio da identificação de perigos e avaliação dos riscos no ambiente de trabalho, de forma que são aplicadas sistematicamente a todas as etapas, processos e suas estruturas, compreendendo instalações, equipamentos, materiais e insumos utilizados, bem como o conjunto de operações e atividades estabelecidas.

Utilizamos o Programa PAS, que tem a finalidade de atuar na prevenção de acidentes no trabalho e possíveis falhas que possam comprometer o sistema implantado pela *Companhia*.

Procedimentos e instruções de trabalho que objetivam orientação técnica e comportamental na operação e execução de atividades são garantidos por meio do SGSSO, focando na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Treinamos 100% dos colaboradores no que tange aos perigos e riscos associados às suas atividades.

Os processos de gestão e registros são equivalentes aos prestadores de serviços no que diz respeito à definição de controles, tendo como requisito a apresentação das condições de SSO acordadas, sejam elas de aspecto documental ou de práticas diretamente aplicadas pela empresa ou por profissional prestador. Nos contratos de serviço é garantida e estabelecida a cláusula contratual acerca dos aspectos gerais de SSO.

Estabelecemos indicadores e metas, e gerenciamos e comunicamos resultados como premissa básica de conscientização para a ação individual e coletiva, seja no âmbito das lideranças ou dos demais colaboradores.

Auditorias internas compartilhadas (profissionais do SESTR acompanhados pela liderança de processo) são aplicadas sobre as atividades diretas e de serviços prestados e seguem rígido cronograma de execução e reporte dos resultados para os comitês estratégicos e posterior reporte à alta direção.

Temos duas comissões internas de prevenção de acidentes, estabelecidas por meio de eleição de seus membros, que representam 100% dos trabalhadores da *Empresa*: a CIPA e a CIPATR (comissões referentes às atividades industriais e administrativas, e às agrícolas, respectivamente). Na composição dessas comissões estão presentes representantes de diferentes áreas da *Companhia*, tendo atuação compartilhada. Todos participam, analisam e opinam em todos os processos de SSO, o que inclui a análise de risco das atividades e a investigação de acidentes. Suas conclusões e demandas são apresentadas ao Comitê Executivo. *[GRI: 403-1]*

O Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (SESTR) atua no desenvolvimento do sistema de gestão em SSO, com a elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com seus respectivos planos de monitoramento e avaliação de resultados, além de outros programas e ações com foco específico, como é o caso do Plano de Ação em Emergências (PAE) e o Plano de Ação de Emergência em Incêndios Agrícolas (PAEIA). O Serviço também coordena o levantamento de laudos e a avaliação de agentes ambientais, visando sempre atuar preventivamente.

O PAE e o PAEIA são formados por equipes multidisciplinares preparadas pelo SESTR, sendo capazes de atender ocorrências adversas, como vazamentos, derramamentos, incêndios e explosões, com condições de diminuir suas consequências em caso de falha nos sistemas de prevenção e controle. Como atividade prática, são planejadas e executadas simulações periódicas com o envolvimento e a participação dos colaboradores.

Os programas de SSO têm como objetivo a prevenção dos riscos e o monitoramento da saúde em função da atividade laboral, sendo que os colaboradores têm conhecimento e participam ativamente dos programas, campanhas e comitês de segurança.







## Desenvolvimento e aplicação

Confira alguns destaques da cultura em Saúde e Segurança Ocupacional da *Empresa*:

- Garantia da segurança e saúde dos trabalhadores por meio do compromisso da Alta Direção e lideranças com os objetivos da política do SGI, a fim de manter um ambiente seguro e saudável.
- Cumprimento das legislações vigentes e outros requisitos aplicáveis à Companhia, identificando os perigos e gerenciando os riscos, de forma a eliminá-los e/ou reduzi-los, e mantê-los em níveis aceitáveis.
- Fomento à participação e à promoção do conhecimento a todos os trabalhadores, de modo que obtenham competências satisfatórias para atuarem em suas atividades de forma segura, além de proporcionar sugestões de oportunidades e melhorias.
- Engajamento de todas as lideranças no gerenciamento das ações, programas e regras de saúde e segurança estabelecidos na *Organização*, realizando a medição e monitoramento do sistema de gestão em SSO, tendo em vista a melhoria contínua.
- Preparação estratégica para atuação em resposta às emergências, com o objetivo de garantir a segurança de todo público que mantenha relação direta com a *São Manoel*, visando mitigar possíveis impactos a seus colaboradores, meio ambiente, patrimônio e a sociedade em nosso entorno.
- Articulação de uma relação colaborativa com todas as partes interessadas, com o intuito de avaliar as suas necessidades e expectativas, além de manter as boas práticas no ambiente de trabalho, cuja a finalidade é o de atuar na prevenção de incidentes no trabalho, lesões, danos e doenças ocupacionais, e de viabilizar a comunicação transparente e dinâmica com público de relacionamento.
- Fortalecer a cultura de Segurança e Saúde Ocupacional, por meio do sistema de gestão implementado, atuando de forma proativa e sustentável.

O modelo do Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional possui alguns norteadores, que apresentamos a seguir:

- Identificação dos perigos e avaliação dos riscos (Programa de Gerenciamento de Riscos) em todas as atividades desempenhadas, sendo 100% das áreas mapeadas e controladas, a fim de gerenciar as ações necessárias com o objetivo de garantir um local seguro a todos os envolvidos.
- Proteção e preservação da saúde de seus colaboradores e contratadas em relação aos riscos ocupacionais (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), conforme avaliação dos riscos da *Organização*; 100% dos colaboradores com exames ocupacionais realizados.
- Execução do Programa PAS: programas de observação - foi atendida a meta de 100% dos gestores treinados e com abordagens realizadas frente às metas estabelecidas, apresentando registros de abordagens de SSO (ao comportamento seguro ou de correção do comportamento inseguro - “reforço”).
- Treinamento: atendidas as metas de 100% dos colaboradores diretos e de prestadores de serviços com treinamento de SSO realizados em suas atividades. *[GRI: 403-4]*
- Investigação de acidentes: em 100% dos casos, foi compartilhada por membros do SESTR, da CIPA ou CIPATR e pelo gestor da operação.
- Certificação e SGSSO: atendida a meta de manutenção da Certificação Bonsucro, que em seu escopo contempla um sistema de gerenciamento de SSO.
- Preparação e Resposta a Emergências: a *São Manoel* possui plano com diretrizes e ações para atuação referente a Prevenção, Controle, Monitoramento e Combate a Incêndios florestais e no atendimento a emergências no entorno.







A *São Manoel* atua na promoção da melhoria contínua, que é incentivada em todos os níveis da *Organização*. Essa estratégia é reconhecida como boas práticas, pois proporciona vários benefícios, além de retorno significativo e sustentável visando a perenidade da *Companhia*. Essa prática é registrada e compartilhada a fim de promover o aprendizado organizacional, e assim agregar no cumprimento da política do SGI. O modelo atual do SGSSO da *São Manoel* baseou-se na norma ISO 45001:2018.

A *Empresa* possui estrutura interna e veículos destinados aos atendimentos de urgência e emergência, além de veículo utilitário para transporte de colaboradores em casos de acompanhamentos e atendimentos ocupacionais junto aos nossos prestadores de serviço.

Quanto aos indicadores de acidentes, doenças ocupacionais, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, como referência normativa observamos a norma NR-04, emitida pela Portaria nº 3.214 do MTB, e a NBR 14280:2001 para aplicação das metodologias e registros sobre o relato estatístico de acidentes anuais da *Empresa*. [GRI: 403-2]

| Categorias                              | Anos-safra |        |           |        |
|---|------------|--------|-----------|--------|
|   | 2020/2021  |        | 2021/2022 |        |
|   | Homem      | Mulher | Homem     | Mulher |
| Lesões <sup>(1)</sup>                   | 3,23       | 0      | 2,43      | 0      |
| Doenças Ocupacionais                    | 0          | 0      | 0         | 0      |
| Dias Perdidos por lesões <sup>(2)</sup> | 1.757,30   | 0      | 120,28    | 0      |
| Dias Perdidos - Doenças Ocupacionais    | 0          | 0      | 0         | 0      |
| Absenteísmo                             | 2,92       | 2,89   | 3,59      | 3,56   |
| Óbitos <sup>(3)</sup>                   | 1          | 0      | 0         | 0      |

<sup>(1)</sup>Taxa de frequência (TF); <sup>(2)</sup>Taxa de gravidade (TG); <sup>(3)</sup>Acidentes típicos fatais

Não houve nenhuma ocorrência para a inclusão de dados estatísticos referentes aos prestadores de serviços.

Não há grupos de trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação. [GRI: 403-3]

| Desempenho médio         | Meta  | Anos-safra |           |
|--------------------------|-------|------------|-----------|
|                          |       | 2020/2021  | 2021/2022 |
| Taxa de frequência       | < 2,5 | 3,01       | 2,25      |
| Taxa de gravidade        | < 180 | 1.641      | 111,55    |
| Acidentes típicos fatais | 0     | 1          | 0         |

**Nota:** Referente aos indicadores de taxa de acidente e gravidade; para este relatório está sendo considerado como base o ano-safra, diferentemente do relatório anterior em que foi considerada a média de duas safras em relação à definição de ciclo para o detalhamento das taxas. [GRI: 403-2]

A *Companhia* estabelece indicadores-chave de desempenho (KPI's). Neste aspecto, as taxas denominadas frequência e gravidade servem como balizadoras para avaliação da performance da *Empresa* quanto a acidentes de trabalho. Na última safra (2021/2022), atingimos a meta estipulada quanto à redução dos índices, frente aos anos anteriores. Para o SGSSO, a meta é um patamar de melhoria a ser atingido e que deve ser mantido por ciclos contínuos de avaliação, pois resultados isolados podem induzir a equívocos no modelo de gestão adotado.

A *São Manoel* tem intensificado ações preventivas, educativas e comportamentais, por meio de programas de capacitação, avaliação de riscos e também por meio de seu Programa Comportamental - Posturas e Atitudes Seguras (PAS). Realizamos persistente trabalho de gerenciamento dos indicadores como balizador para atingirmos a melhoria contínua dos resultados, focando o nível máximo de excelência na gestão em Segurança do Trabalho. Isso contribuiu para a gestão e a manutenção de um ambiente seguro a todos.

### Contingência Ocupacional na Pandemia [GRI: 403-3]

Desde o início da pandemia causada pela Covid-19 no Brasil, em março de 2020, a equipe do SESTR e demais áreas de apoio atuaram fortemente no Plano de Contingência da *São Manoel* e em sintonia com as diretrizes sanitárias do município-sede, visando atuar na prevenção, adoção das boas práticas e medidas de segurança sanitárias, para prevenção, controle e redução dos casos da doença. A *Empresa* atuou na promoção das informações e serviços de atendimento médico aos colaboradores, familiares e empresas contratadas prestadoras de serviços, assim como colaborou com várias prefeituras e órgãos públicos do entorno para o combate e controle da Covid-19. As ações adotadas tiveram um foco de fraternidade e engajamento de todos.







## Saúde e segurança do trabalho: participação, consulta e comunicação dos trabalhadores [GRI: 403-4]

A *São Manoel* promove a participação dos trabalhadores e investe em comunicação direta visando fortalecer as práticas relacionadas à saúde e segurança do trabalho. Entre os itens previstos nos acordos coletivos entre a *São Manoel* e sindicatos estão:

- Manter equipe especializada (SESTR) para atuar na gestão de programas e ações relacionadas à saúde e segurança no trabalho;
- Fornecimento gratuito dos equipamentos de proteção individual, além de dispositivos e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- Assistência médica para fins de consultas e exames ao colaborador e seus dependentes;
- Readaptação de trabalhadores vitimados por acidente de trabalho ou moléstia profissional que resultem em redução de capacidade laborativa. A esses é assegurada a readaptação em função compatível com o seu estado físico, sem prejuízo do salário normativo antes estabelecido ou das demais garantias acordadas;
- Formação dos Comitês de segurança e saúde (CIPA's);
- Capacitação profissional.

## Treinamentos, oportunidade de prevenção [GRI: 403-5]

A *Companhia* possui programa de treinamentos que são determinados para cada função em relação aos riscos avaliados nas atividades e em relação aos requisitos aplicáveis.

O programa de capacitação é definido entre as áreas de RH/SST e Lideranças, de forma que é estabelecida uma matriz com treinamentos específicos para cada função, de acordo com os conteúdos normativos e o modelo aplicado no Sistema de Gestão Integrado da *Empresa*.

São realizados programas de treinamentos nas modalidades inicial, periódica, específica e especial. Todos os instrutores são habilitados e qualificados para a execução dos treinamentos em Saúde e Segurança, e todos possuem proficiência e/ou competência para atuar no desenvolvimento da aprendizagem em SSO.

Os programas de treinamentos são realizados de forma compatível com o público e de acordo com os requisitos legais. São realizados durante o horário normal de trabalho e são avaliados pelos instrutores, SST, RH e Líderes. De forma complementar, a equipe do SESTR e a liderança acompanham continuamente a execução das atividades por meio de abordagens de segurança, que possuem caráter preventivo educativo.

Treinamento: no período coberto por este relatório, foi atendida a meta de treinar 100% dos colaboradores diretos e de prestadores de serviços em SSO durante suas atividades. [GRI: 404-1]

## Promoção da saúde do trabalhador

A *São Manoel* atua no acesso à saúde ocupacional de seus colaboradores, visando garantir a integridade e o bem-estar, reduzindo os riscos de doença e acidentes no ambiente de trabalho, e favorecendo um melhor desenvolvimento de desempenho nas atividades.

Todos os integrantes do Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural - SESTR são responsáveis pela confidencialidade das informações dos colaboradores referente aos dados e às condições da saúde física e mental, de acordo com as legislações aplicáveis e com as recomendações dos Conselhos de Enfermagem e Medicina, e a LGPD. [GRI: 403-6]

Prestadores de serviços (empresas e profissionais que executam serviços na *São Manoel* de forma externa ou serviços indiretos) respondem questionário socioambiental com padrões que visam garantir atendimento aos requisitos legais e às boas práticas trabalhistas. Às empresas contratadas, que prestam serviços diretamente nas dependências da *São Manoel*, são solicitados documentos previstos nas normas trabalhistas, previdenciárias e demais legislações aplicáveis, de forma a atender ao Sistema de Gestão Integrado da *Companhia*. [GRI: 308-1; 403-7]

A *São Manoel* possui setor específico responsável pela solicitação, verificação, avaliação, controle e armazenamento dos documentos. O SESTR, em conjunto com as lideranças, gerencia e monitora o desempenho da gestão das contratadas, mantendo o mesmo nível de atuação da estrutura interna da *São Manoel*. [GRI: 403-8]







## Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais [GRI: 403-9; 403-10]

A *Organização* possui ferramenta interna para avaliação de riscos, denominada Análise Preliminar de Riscos (APR). Essa ferramenta é aplicada para identificar os perigos, avaliar os riscos, aplicar medidas de eliminação, substituição, redução e controle e subsidiar o Programa de Gerenciamento de Riscos. Todos estes tópicos são tratados de forma que estejam em níveis aceitáveis para proporcionar um ambiente seguro.

No período desse relato, realizamos 25.057 abordagens comportamentais, com foco na conscientização dos colaboradores, sendo que 1.111 foram abordagens de reforço, o que demonstra o comprometimento das lideranças em atuar na prevenção de acidentes e corrigir desvios nas atividades e processos.

| Acidentes de trabalho [GRI: 403-9]                            | Anos-safra   |              |
|---|--------------|--------------|
|   | 2020/2021    | 2021/2022    |
| Número de horas-homem trabalhadas                             | 4.312.314,63 | 4.437.375,94 |
| Número de acidentes que resultaram em óbito                   | 1            | 0            |
| Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito)         | 12           | 10           |
| Número total de acidentes                                     | 13           | 10           |
| Número de óbitos <sup>(1)</sup>                               | 1            | 0            |
| Taxa de acidentes que resultaram em fatalidade <sup>(2)</sup> | 1.391,36     | 0            |
| Taxa de acidentes com alta gravidade                          | 2,78         | 2,25         |
| Taxa de acidentes   | 3,01         | 2,25         |
| Taxa de óbitos <sup>(3)</sup>                                 | 0,23         | 0            |

<sup>(1)</sup> Tivemos na *Companhia*, no mês de agosto de 2020, a ocorrência de um acidente com vítima fatal. Este fato foi levado, de imediato, ao conhecimento da Secretaria de Inspeção do Trabalho e demais autoridades competentes para as apurações devidas. Não obstante, todas as investigações realizadas, tanto pela equipe multidisciplinar interna, em cooperação, como pelos demais órgãos oficiais competentes, não chegaram a uma conclusão das possíveis causas do acidente.

<sup>(2)</sup> Taxa referente ao total de dias perdidos (óbito) x um milhão/Total de HHT ano-safra 2020/2021.

<sup>(3)</sup> Taxa refere-se nº de acidentes com (óbito) x um milhão/Total de HHT ano-safra 2020/2021.

Os fatores de riscos de cada atividade realizada pela *Companhia* estão descritos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da *Empresa*. Neste documento existem medidas que visam eliminar, neutralizar e/ou minimizar cada risco a níveis aceitáveis. São considerados como fatores de riscos ocupacionais as classes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico e Acidentes. No período deste reporte, os principais tipos de acidentes foram: queda em mesmo nível, prensagem, batida contra e ser atingido por objetos.

Nas investigações e na gestão realizada, foi identificado que o tipo de perigo/fator de risco ocupacional denominado “Mecânico ou Acidente” tem sido constatado como principal causador de acidentes na *São Manoel*. O mesmo é associado ao comportamento inseguro e à utilização incorreta de equipamentos de proteção, ferramentas e equipamentos, o que causou a maioria dos acidentes que ocorreram na *Companhia* no referido período.

O SESTR e as lideranças têm reforçado, de forma contínua, as ações referentes ao programa de observação comportamental (PAS) e diálogo de segurança, para atuar na prevenção e no reforço do comportamento seguro e das regras e procedimentos estabelecidos pela *Empresa*.

No período coberto por esse relatório, não ocorreram doenças ocupacionais provenientes das atividades desempenhadas na *Organização*, seja com colaboradores diretos ou prestadores de serviços. [GRI: 403-10]

## Desenvolvimento de pessoas

**“Foco nas pessoas e em suas habilidades: superando as próprias limitações e expectativas” [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]**

Nossa Missão expressa bem o fato de que, para sermos sustentáveis e competitivos - tanto hoje, como no futuro -, precisamos focar na excelência das pessoas.

Para isso, nos comprometemos com seu desenvolvimento e crescimento numa visão holística e integral. Um de nossos impulsionadores de negócio, estabelecido no Planejamento Estratégico, é a competência, por acreditarmos que, por meio dela, atingimos resultados desafiadores. Assim, maximizamos os recursos, somos mais eficientes e, sobretudo, inovamos continuamente, o que está em sintonia com nosso alinhamento estratégico. Incorporamos totalmente em nosso perfil organizacional a função de preparar pessoas e desenvolver talentos.

Sentimo-nos responsáveis pela empregabilidade de nossos colaboradores, assegurando aprendizagem ao longo da vida profissional na *Companhia*, sempre de forma inclusiva e equitativa. Priorizamos proporcionar oportunidades de crescimento a todos os colaboradores que estão na *Empresa*, sem nenhum tipo de discriminação, inclusive possibilitando ocuparem cargos de gestão.







Temos atingido êxito neste propósito, uma vez que membros da Diretoria e da gerência sênior aproveitaram essas oportunidades que foram abertas e hoje estão em funções de gestão. Isso também demonstra a presença positiva da *Companhia* na comunidade local e regional – em que todos são residentes –, comprovando que existe uma interação justa e permanente na *Organização* entre capital humano e intelectual. [GRI: 202-2]

### Planejamento das ações de capacitação e desenvolvimento profissional [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

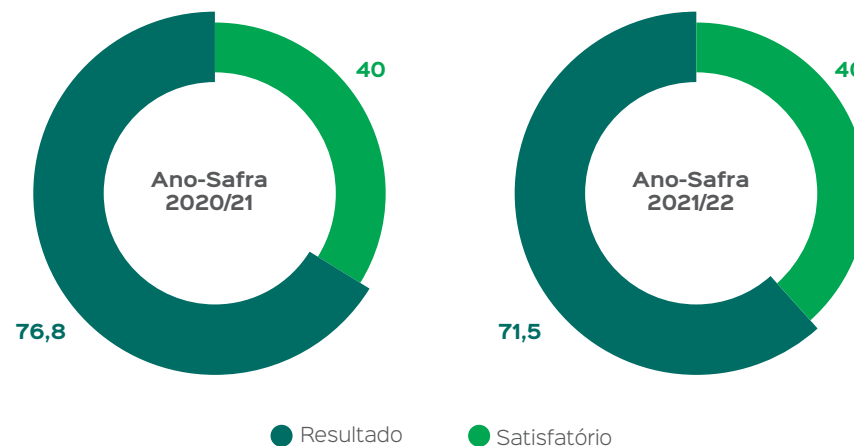
A *São Manoel* busca capacitar pessoas com foco no desenvolvimento humano e aprendizado contínuo, garantindo a atualização nos processos produtivos e nas novas tecnologias em equipamentos e máquinas.

As atividades de treinamento e desenvolvimento que a *Companhia* oferece aos seus colaboradores são realizadas dentro do expediente de trabalho e possuem o objetivo de formar e reciclar conhecimentos.

O setor de RH, juntamente com a gestão das áreas, realiza anualmente o mapeamento das necessidades de treinamentos e, a partir disso, elabora o PAT (Plano Anual de Treinamento). Caso haja necessidade de treinamentos não previstos no PAT, em função de resultados de auditorias, implantação de novas tecnologias e/ou alterações de funções, são realizados treinamentos extras não previstos. Com base nas capacitações realizadas, os colaboradores são avaliados 60 dias após o término do treinamento.

Em relação aos investimentos em capacitação (HHT), considerando o patamar alvo estabelecido de 40h/per capita/ano como satisfatório, a *Organização* tem apresentado, nos últimos anos, resultados que superam esse índice, tendo atingido 76,8h per capita/ano no ano-safra 2020/2021 e 71,5h per capita/ano no ano-safra 2021/2022 – mesmo correspondendo ao período de pandemia, nos preparamos e avançamos nesse quesito. [GRI: 404-1]

### Investimento em capacitação na *São Manoel* (em horas per capita/ano)



### Reconhecimento mútuo das competências e qualificações

A *Companhia* considera a área de treinamento e desenvolvimento de extrema importância, pois ela é responsável pelos processos de capacitação dos colaboradores com foco no desenvolvimento profissional e comportamental.

Foram investidos mais de R\$ 3,8 milhões em eventos de treinamentos e capacitação de colaboradores no período deste relato, sendo estes treinamentos realizados internamente (por instrutores capacitados e logística própria) e externamente (com cursos abertos e entidades contratadas).

Reconhecemos a importância da capacitação de colaboradores não apenas para agregar valor à cadeia produtiva, mas também para a excelência dos resultados, que são obtidos em processos de alta qualidade e produtividade, os quais são frutos das inovações e melhorias que somente são possíveis graças a um time devidamente capacitado.

Este investimento resulta indiretamente em desenvolvimento social, visto que não impacta apenas no crescimento dos profissionais para os cargos que ocupam na *Empresa*, como também traz benefícios imensuráveis a esses trabalhadores, que ganham em empregabilidade e exercício da cidadania.





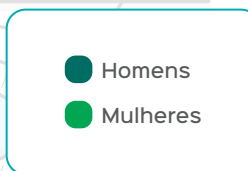
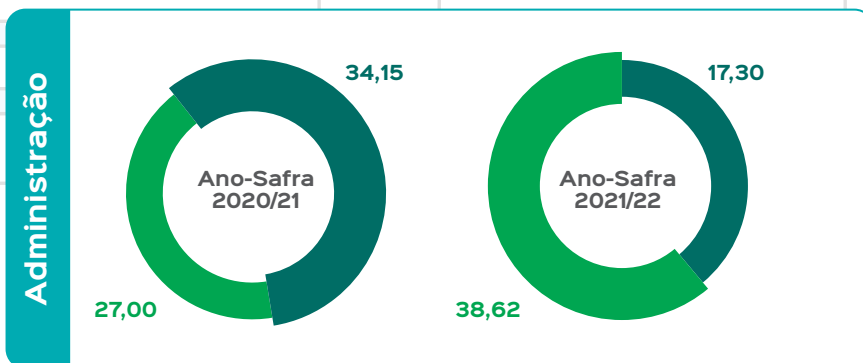
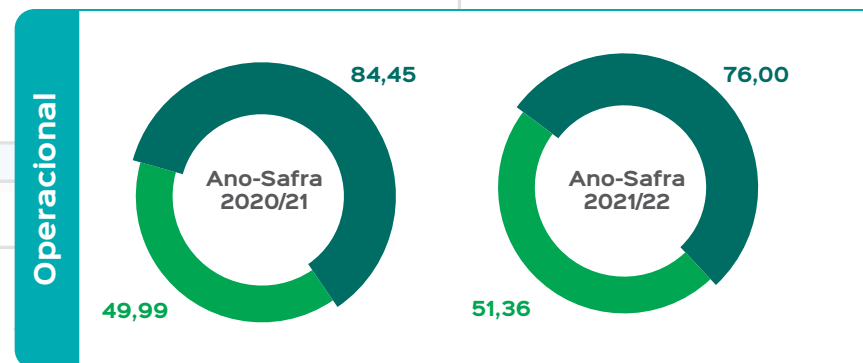
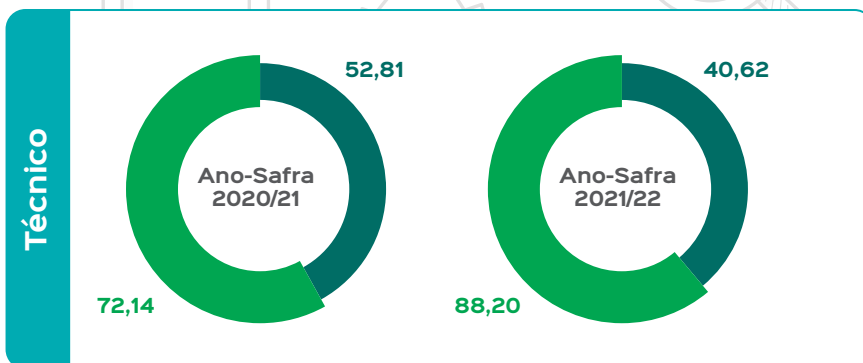
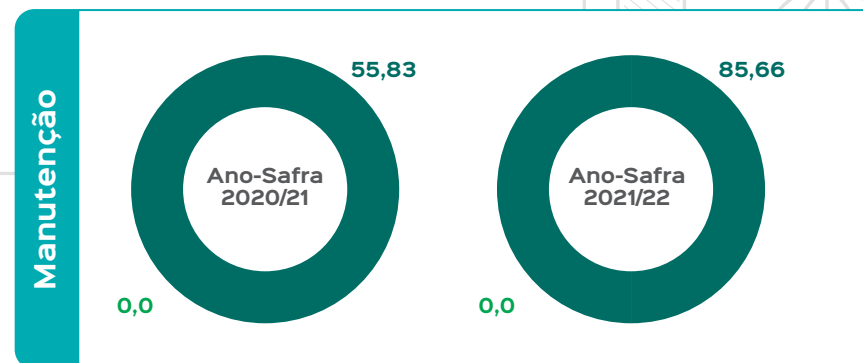
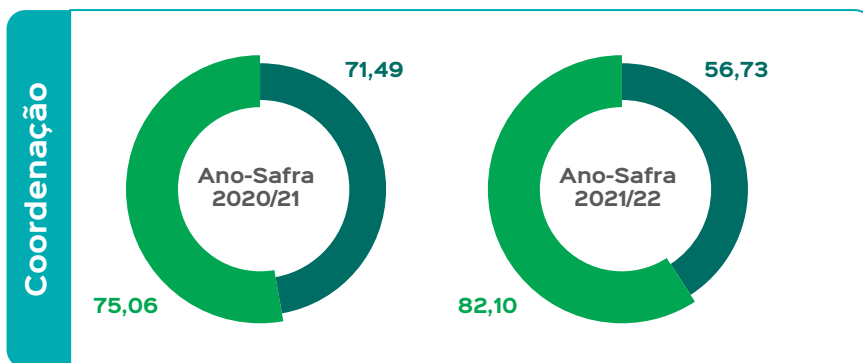


| Média de horas de treinamento [GRI: 404-1] |          |               |               |                     |                   |                 |               |
|--|----------|---------------|---------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------|
| Classificação                              | Gênero   | Anos-safra    |               |                     |                   |                 |               |
|  |          | Efetivo total |               | Carga horária total |                   | HHT médio/anual |               |
|  |          | 2020/<br>2021 | 2021/<br>2022 | 2020/ 2021          | 2021/ 2022        | 2020/<br>2021   | 2021/<br>2022 |
| Coordenação                                | Homens   | 174           | 176           | 12.439,12           | 9.984,38          | 71,49           | 56,73         |
|  | Mulheres | 4             | 3             | 300,25              | 246,30            | 75,06           | 82,10         |
| Técnico                                    | Homens   | 33            | 44            | 1.742,67            | 1.787,35          | 52,81           | 40,62         |
|  | Mulheres | 19            | 32            | 1.370,75            | 2.822,40          | 72,14           | 88,20         |
| Administração                              | Homens   | 45            | 51            | 1.536,58            | 882,20            | 34,15           | 17,30         |
|  | Mulheres | 26            | 30            | 701,92              | 1.158,50          | 27,00           | 38,62         |
| Manutenção                                 | Homens   | 192           | 166           | 10.718,73           | 14.219,59         | 55,83           | 85,66         |
|  | Mulheres | 0             | 0             | 0                   | 0                 | 0               | 0             |
| Operacional                                | Homens   | 1.548         | 1.591         | 131.032,85          | 120.930,11        | 84,65           | 76,00         |
|  | Mulheres | 115           | 119           | 5.748,30            | 6.112,39          | 49,99           | 51,36         |
| <b>Total</b>                               |          | <b>2.156</b>  | <b>2.212</b>  | <b>165.591,17</b>   | <b>158.143,22</b> | <b>76,80</b>    | <b>71,50</b>  |





## HHT média/ anual (por departamento e por gênero)









A Prefeitura de São Manuel, em parceria com o Senai de Botucatu, oferece cursos de formação profissional à população (NR.11 - Operador de Empilhadeira, Torneiro Mecânico, Eletricista Automotivo, Soldador ao Arco Elétrico, entre outros), com o intuito de capacitá-los para o mercado de trabalho e para as necessidades de mão de obra das empresas do município e da região. A *São Manoel* monitora esse público para possível aproveitamento em seu quadro de colaboradores.

## Programa de Formação de Lideranças

Com o objetivo de desenvolver competências técnicas e comportamentais exigidas pelo cargo de liderança, teve início, em 2020, o programa “LIDERANDO”. Todos os colaboradores que atuam em posição de gestão realizaram o treinamento, e todos aqueles que estão se preparando para sucessão também irão passar pelos 4 módulos de desenvolvimento do programa, que abordam temas relacionados ao perfil do Líder Moderno.

No período, 219 colaboradores participaram deste programa de formação, totalizando 1.614 horas.

## Gestão de Competências e de Desempenho [GRI: 103-2; 103-3]

Foram executados dois ciclos completos do processo de análise de competência e de desempenho no decorrer deste período de relato, abrangendo 100% dos cargos elegíveis da *Organização*, ocupados indistintamente por homens e mulheres, totalizando 1.599 colaboradores. No entanto, para o ano-safra 2021/2022, o processo de avaliação encerrou-se em 31/05/2022. Os PDI's gerados serão acompanhados pelo RH/gestores e encerrados até o próximo ciclo, em 2023. Para os demais colaboradores categorizados como não elegíveis, que são os de período de experiência, safristas, aprendizes e estagiários, do mesmo modo passam pelo processo de avaliação, contudo em ciclos, metodologias e ferramentas diferentes. [GRI: 404-3]

O perfil organizacional da *São Manoel* contempla estrito direcionamento para resultados, com a determinação de diferentes tipos de indicadores e verificadores em todos os seus processos organizacionais.

Desse perfil decorre a importância de contarmos com colaboradores em condição de compreender essa realidade organizacional e com competências específicas que os tornem eficazes para atingir constantemente metas e objetivos. Este modelo de gestão é instrumento para o aprimoramento e para a melhoria contínua pessoal e organizacional.

Com esse direcionamento, o sistema de gestão de pessoas do nosso RH conduz, de forma integrada, o modelo de gestão de competências e desempenho da *Organização*, o qual leva em consideração os aspectos atuais e as demandas futuras, tanto em relação ao desempenho do cargo, quanto às perspectivas tecnológicas e de negócios da *Companhia*.

Para todos os cargos é realizado o mapeamento das capacitações técnicas, comportamentais, organizacionais e, quando aplicável, de liderança.

A estratégia consiste em:

- verificação de competências, previamente estabelecidas para o atendimento do cargo – como conhecimentos, habilidades, atitudes e entregas;
- realização de processos de seleção e contratação de pessoal;
- promoção de atividades de treinamento e capacitação;
- definição de políticas de remuneração, de promoção e de carreira; e
- análise de desempenho.

Desta forma, todo o processo de gestão de pessoas se torna mais compreensível pelo colaborador, deixando-o confiante quanto à lisura e equidade das práticas adotadas pela *São Manoel* que norteiam as políticas de desenvolvimento pessoal da *Companhia*.

Após a área de RH consolidar os dados, inicia-se o retorno dos resultados aos colaboradores avaliados, realizado exclusivamente por seu gestor de processo.







## Programas de aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira [GRI: 404-2]

### Programa de Preparação para Aposentadoria e empregabilidade

A *São Manoel* possui o programa “ATIVIDADE” para preparar colaboradores que se aproximam da sua aposentadoria. Eles possuem acesso a profissionais, dados e informações úteis para refletir sobre um planejamento futuro e tomar decisões importantes para esta fase da vida. Porém, o programa não ocorreu no período de reporte deste relato devido às restrições sanitárias da Covid-19.

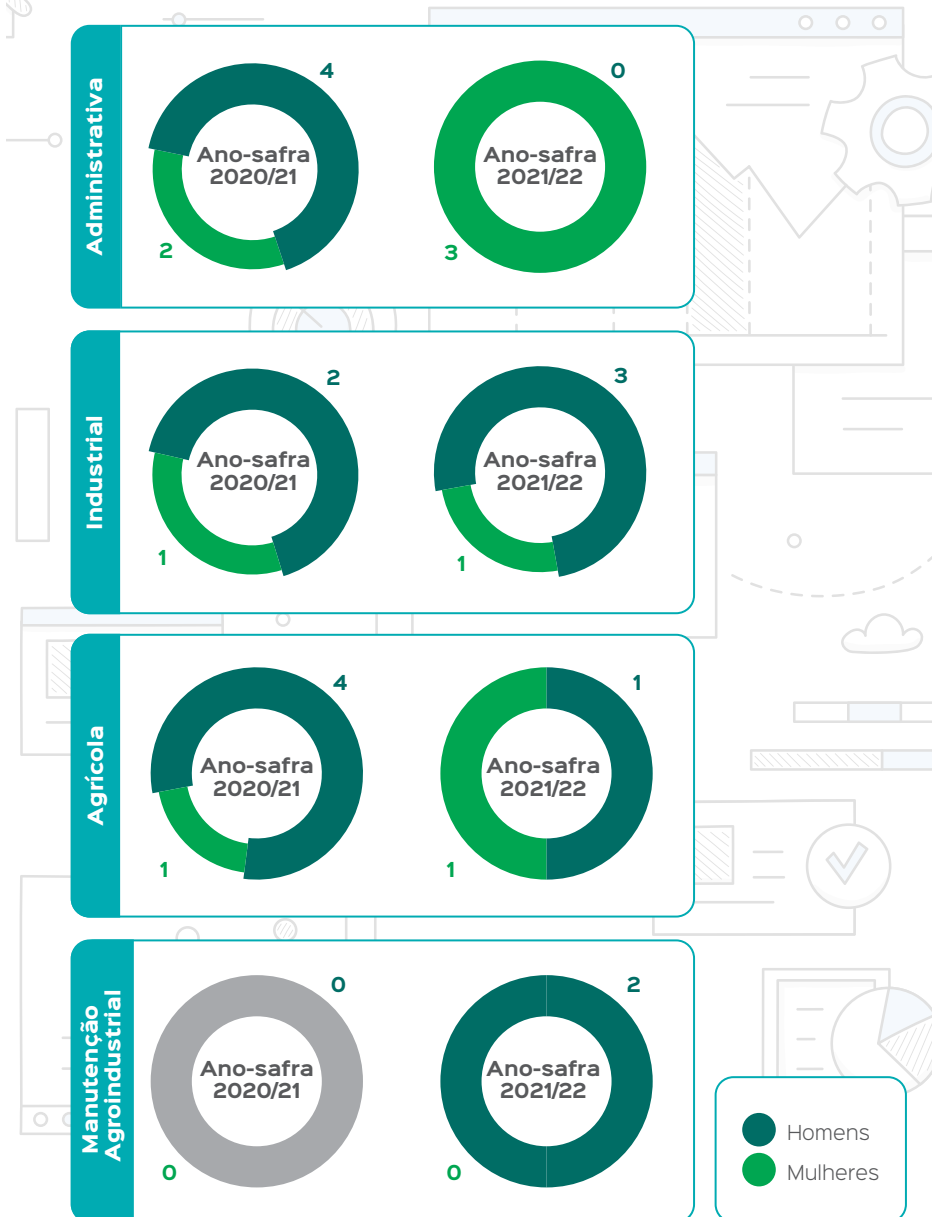
Na *Organização*, não são oferecidos fundos ou planos de aposentadoria a nenhuma classe de empregados. [GRI: 201-3]

### Programa de Estágio

O Programa de Estágio da *São Manoel* permite o desenvolvimento profissional, oferecendo ao estudante oportunidades de vivenciar tarefas cotidianas e desenvolver competências técnicas e comportamentais necessárias à carreira profissional, por meio do contato com outros profissionais da sua área de formação, do setor de Recursos Humanos (RH) e com o mercado de trabalho.

No período de relato, participaram do programa de estágio 25 estudantes, sendo que destes, sete talentos passaram pelo processo de recrutamento interno e foram efetivados.

## Número de Estagiários por Departamento e por Gênero







Vista parcial da moenda



## PROFORM - Programa de Formação Interno na área da Manutenção

O programa tem o objetivo de formar futuros mecânicos a partir da orientação dos profissionais que já atuam na *Empresa* nesta área e que são de alto gabarito. Desta forma, são formados dentro da cultura e dos valores da *Organização*. Foi desenvolvido em 4 ciclos no ano-safra 2020/2021 e em 6 ciclos no ano-safra 2021/2022, sendo acompanhado constantemente pelo RH (Recursos Humanos), pelo líder responsável e pelo supervisor da manutenção. Por meio dessa supervisão, são identificados *gaps* a serem trabalhados de imediato ou no encerramento de cada ciclo.

A cada encerramento de ciclo é executado um treinamento comportamental e um bate-papo referente às atividades realizadas, além da aplicação de avaliações de caráter técnico para medir a retenção dos conhecimentos transmitidos.

No período deste relato, foram contratados nesta modalidade 16 jovens com idade entre 18 e 24 anos – 4 deles foram efetivados e os demais deram sequência ao programa, que se encerrou em julho de 2022.

## Programa de Liderança para Alta Gestão

No período de reporte foram realizados treinamentos de liderança para alta gestão, “Formação em *Leader Coach*” e “*Inteligência Emocional*”. Com intuito de atualizar sobre novos conceitos de liderança, o conteúdo aborda, dentre vários assuntos, as competências do líder, a visão organizacional e ferramentas de gestão.

| Gestão       | Leader Coaching |            | Inteligência Emocional |            |
|--------------|-----------------|------------|------------------------|------------|
|              | Participantes   | horas      | Participantes          | horas      |
| Diretoria    | 3               | 45         | 3                      | 18         |
| Gerência     | 3               | 45         | 3                      | 18         |
| Supervisão   | 18              | 231        | 18                     | 108        |
| Liderança    | 46              | 428        | 45                     | 270        |
| <b>Total</b> | <b>70</b>       | <b>749</b> | <b>69</b>              | <b>414</b> |







Realização de atividade da manutenção mecânica industrial e automotiva





## 6.1 Responsabilidade Empresarial e Geração de Valor

### Impactos Econômicos Diretos e Indiretos [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 203-2]

A *São Manoel* é um vetor de desenvolvimento local. Além de contribuir com a infraestrutura pública, por meio do recolhimento dos impostos, tem como seu principal benefício a geração de trabalho e renda, pois ativa os setores de comércio e serviços, proporcionando outras oportunidades de empregos indiretos. Outra vertente de geração de valor é a priorização das parcerias firmadas com fornecedores do entorno e da região. Em um sentido mais amplo, isso decorre das disponibilidades tecnológicas necessárias.

A *Companhia* tem presença marcante na comunidade, mas não apenas por conta da movimentação econômica que proporciona no município-sede, mas também porque faz parte de um intenso processo de engajamento e cumplicidade. A posição da *São Manoel* na comunidade é fruto do reconhecimento à atuação empresarial e ao compromisso comunitário da *Empresa*. Entendemos que a força institucional conquistada também é resultado dos compromissos da *Organização* com a cidade de São Manuel e região, contribuindo para alavancar o crescimento e o fortalecimento das instituições que atuam na comunidade. Estes compromissos incluem investimentos que têm as mais variadas finalidades, como apoio a grupos de assistência social. Trata-se de um envolvimento histórico da *Empresa* com suas raízes regionais, que é priorizado e continuamente ampliado pela gestão da *Companhia*.

Nosso modelo de gestão prevê o desenvolvimento de parcerias com instituições locais pela *expertise* que possuem e por desenvolverem iniciativas que estão em sintonia e têm convergência com nossa Missão e nossos Valores. Para todos os projetos que propomos ou participamos, condicionamos à elaboração compartilhada de um plano de resultados, com apuração anual ou no encerramento do projeto (quando este se estender por menor prazo). O objetivo é mensurar o impacto positivo da iniciativa na comunidade e no nosso negócio.

Não houve acordos ou contratos de investimento no período deste relatório que exigissem dinâmica de gestão diferente das aplicadas e já referenciadas em GRI: 412-1 e 414-2, como as operações da *Companhia* que foram submetidas a uma triagem de Direitos Humanos. [GRI: 412-3]

### Interação com as comunidades locais [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

Mantemos estrutura e sistema de gestão para identificar e avaliar sistematicamente os aspectos e impactos socioambientais nas comunidades locais, sejam eles com ou sem nexos com as operações da *São Manoel*, as quais são 100% consideradas pelo sistema de gestão. Para tanto, adotamos rotinas de contatos frequentes com os *stakeholders*, permitindo levantamentos a serem considerados na formulação de investimentos em programas ou em ações de caráter socioambiental – iniciativas realizadas com exclusividade ou em parceria com alguma instituição. [GRI: 102-19; 413-1]

O diálogo frequente com representantes de municípios e organizações é realizado com o objetivo de fortalecer a proximidade da *Companhia* com os atores locais, possibilitando o entendimento das necessidades da comunidade e tornando viável o desenvolvimento de iniciativas que produzam impactos positivos, como, por exemplo, a participação de representantes da *Empresa* em reuniões dos Conselhos de Diversidade e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) no município-sede da *Organização*.

O modelo de gestão da *São Manoel* tem como premissa a manutenção de relações éticas e de cumplicidade junto à comunidade. O objetivo é permitir que a *Companhia* atue como um vetor de desenvolvimento socioeconômico. A força de trabalho da *Empresa* é residente nos municípios onde a *Usina* possui suas áreas de influência, o que possibilita que o foco das iniciativas de desenvolvimento seja direcionado para essa mesma região. Por meio do estímulo e investimentos constantes em projetos socioambientais que geram valor compartilhado e impactam positivamente a região (esferas ambiental, social e econômica), a *São Manoel* integra as iniciativas de impacto positivo às estratégias de negócio. Dessa forma, é possível proporcionar experiências e oportunidades significativas para os colaboradores e comunidades, fortalecer uma rede de solidariedade, promover a transformação social e gerar negócios ao longo da cadeia de valor.







É importante destacar que são consideradas comunidades locais o município-se de da *Companhia* e demais propriedades habitadas situadas na circunvizinhança de suas fazendas, que são destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar (de propriedade da *Empresa* ou arrendadas). A sede e a unidade industrial se fazem presentes na mesma localização, em área agrícola (fazenda) distante da área urbana do município de São Manuel e de qualquer outra ocupação, não ocorrendo contato de seu perímetro com áreas intensamente populosas. Assim, não há relato de ocorrências a eventuais percepções quanto à periculosidade de materiais, ao nível de emissões e descartes, à influência sobre a saúde dos moradores circunvizinhos ou mesmo às questões de ordem cultural.

Além disso, não há na área de abrangência e atuação da *São Manoel*, reservas ou comunidades indígenas. Portanto, não houve relatos de casos de violação de seus direitos. [GRI: 411-1]

#### Iniciativas contínuas [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

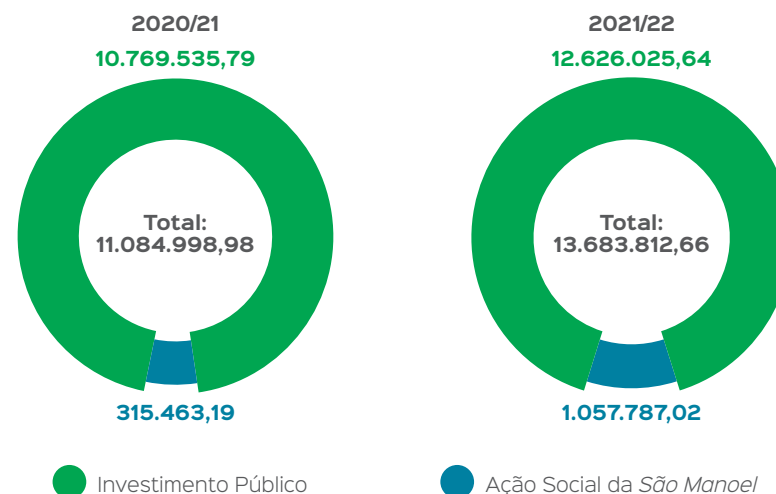
O nosso comprometimento socioambiental, que tem reflexo nas políticas que implementamos e no modelo de gestão que adotamos, leva a *Companhia* a assumir uma postura proativa na sua relação com a população da circunvizinhança, estimulando seus colaboradores e a sociedade, de modo geral. Patrocinamos a execução de projetos socioambientais que geram valor compartilhado a nossos públicos de relacionamento das comunidades do entorno.

A *São Manoel* desenvolve ações na comunidade do entorno por meio de investimentos na recuperação de espaços urbanos e em infraestrutura; em equipamentos e materiais, como apoio à função social de entidades; e também em programas que beneficiam diretamente crianças, jovens, adultos e idosos, incluindo práticas esportivas e de promoção à cidadania. [GRI: 203-1; 203-2; 413-1]

#### Ações sociais públicas desenvolvidas - Investimentos totais no período (R\$) [GRI: 203-1; 203-2; 413-1]

| Investimentos (R\$)  | Anos-safra           |                      |
|----------------------|----------------------|----------------------|
|                      | 2020/2021            | 2021/2022            |
| Ação social          | 315.463,19           | 1.057.787,02         |
| Investimento público | 10.769.535,79        | 12.626.025,64        |
| <b>Total</b>         | <b>11.084.998,98</b> | <b>13.683.812,66</b> |

#### Ações Sociais e Investimentos públicos da *São Manoel* (R\$)



Durante o período reportado nesse relatório, especificamente no ano-safra 2021/2022, a *São Manoel* realizou investimentos sociais via leis de incentivo. Trata-se de um mecanismo legal que permite a renúncia fiscal, por parte do Poder Executivo, de recursos que deveriam ser arrecadados como impostos para que o valor seja destinado a projetos nas áreas cultural, esportiva e social.



As doações foram realizadas para projetos aprovados via Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), Lei de Incentivo ao Esporte e Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), totalizando o valor de R\$ 445,704,88. Entre os beneficiários diretos das iniciativas estão jovens, crianças e pessoas com deficiência da comunidade local, sendo todos os projetos desenvolvidos no município-sede da *Empresa*.

Em 2021, a *São Manoel* realizou a doação de uma área de 30.000 m<sup>2</sup> para a Prefeitura Municipal de São Manuel. Este terreno será utilizado para a construção da Usina de Tratamento de Lixo Urbano (Central de Triagem), que irá promover a destinação correta e o tratamento adequado dos resíduos gerados pela comunidade. O projeto ainda prevê a geração de energia a partir dos resíduos processados.

## Programas Socioambientais

A nossa responsabilidade com as comunidades do entorno também se materializa por meio de investimentos em programas que beneficiam diretamente crianças, jovens, adultos e idosos. As iniciativas têm um escopo amplo, que inclui educação, qualidade de vida, formação profissional e práticas esportivas, além do desenvolvimento de ações em parcerias com outros atores para o atendimento de demandas sociais que são identificadas por meio do relacionamento próximo com a comunidade local.

## Casa Santa Maria

Articula com o sistema de garantia de direito da criança e do adolescente - Serviço de Acolhimento Institucional; Convivência e Fortalecimento de Vínculos



A *São Manoel* desenvolve e atua como parceira de inúmeros projetos e ações sociais junto à comunidade local e entorno. Exemplo desse compromisso é o apoio oferecido pela *Companhia* à Casa Santa Maria. Trata-se de uma instituição que integra a rede socioassistencial do Município de São Manuel, sendo uma Organização da Sociedade Civil voltada ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, possibilitando também a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos beneficiários. Oferece atendimento mensal a crianças e adolescentes, bem como a integrantes de suas famílias, por meio de atividades diversificadas realizadas dentro do Serviço de Acolhimento Institucional e Ação Familiar. Desenvolve trabalhos que buscam vivência e afirmação de atitudes e valores que despertem o prazer de viver em comunidade. Por meio da unidade de Confecções Casa Santa Maria (destinada à confecção de uniformes em geral), a instituição busca a sua autonomia e sustentabilidade financeira e social. A *São Manoel*, engajada com a causa, tem viabilizado ações para promover a sustentabilidade organizacional da Casa Santa Maria, com apoio técnico, financeiro e operacional, suporte para manutenção das ações realizadas, e recursos para a estrutura de funcionamento da Instituição. O desenvolvimento de atividades atrativas desportivas, culturais e de lazer convergem em ações socioeducativas visando a autonomia, o empoderamento e a formação cidadã de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atuando ainda na prevenção e proteção de tais situações. A Casa Santa Maria beneficiou, no período deste relato, cerca de 303 pessoas, com idade entre 0 e 17 anos e 11 meses.



## Horta Comunitária



No período reportado, a *São Manoel* também viabilizou, em parceria com a Casa Santa Maria e a Prefeitura de São Manuel, a criação de uma “Horta Comunitária”. Trata-se de um Programa de Segurança Alimentar, unido a um processo de formação e inclusão social, por meio de ações que garantam o desenvolvimento contínuo da comunidade local. O objetivo principal do projeto é ampliar as políticas de inclusão, assistência e formação de agentes transformadores na comunidade.





## Horta Comunitária – Resultados

1º Trimestre do projeto (agosto a outubro de 2021)



2º Trimestre do projeto (novembro de 2021 a janeiro de 2022)









## Gestante Saudável: Cuidando do presente e preparando para o futuro



Voltado à Melhoria da Saúde Materna, a *São Manoel* realiza o Programa Gestante Saudável: “Cuidando do Presente e Preparando para o Futuro”, destinado ao público de colaboradoras e dependentes diretas e gestantes residentes na comunidade local e no entorno. Por conta da pandemia, não houve a execução do programa no período deste relato. Efetivado pela *São Manoel*, objetiva promover o bem-estar das gestantes e das gerações futuras, reduzir a mortalidade de mulheres e de crianças (tanto na gravidez, como no nascimento), incentivar o aleitamento materno, entre outros benefícios.

A iniciativa visa proporcionar mais saúde e qualidade de vida por meio de orientação sobre gestação e cuidados com o bebê. É oferecida por uma equipe multiprofissional, que atua em caráter voluntário e em encontros promovidos semestralmente. O grupo de gestantes constitui-se num espaço de socialização de vivências, sendo uma oportunidade para as futuras mães e seus familiares expressarem seus medos, ansiedades e sentimentos. Também permite relacionar-se com outras pessoas que estão passando pela mesma experiência, o que possibilita melhor enfrentamento das mudanças e situações que envolvem a gestação.

## “Doce Amanhã”



O Programa de Vivência Ambiental “Doce amanhã” consiste em visitas de alunos do 5º ano da rede municipal e particular de ensino de São Manuel à *Companhia*. A iniciativa objetiva apresentar aos escolares o modo como a *São Manoel* produz com excelência ao mesmo tempo que gerencia aspectos ambientais, detalhando o modelo sustentável de produção da *Empresa*.

A ação complementa a educação pública, conscientizando os estudantes em temas como economia e práticas sustentáveis, apresentando *in loco* as práticas adotadas pela *Organização*. “Doce Amanhã” oferece palestras aos estudantes, um *tour* pelas instalações da *Empresa*, enfatizando os processos que resultam na produção de açúcar, na geração de energias renováveis (biomassa, etanol, bioeletricidade), além do reuso ou reciclagem de recursos, sempre usando exemplos e comparações com as rotinas do dia a dia. Também faz parte do *tour* uma visita ao viveiro de mudas de espécies nativas, com detalhamento do processo de extração de sementes da flora local e seu preparo até a disposição da muda no campo (a experiência de plantar uma muda).

Finalizando, o Programa proporciona visita a uma trilha ecológica, ao longo da qual são reforçados os conhecimentos sobre a vegetação e as diversas espécies de árvores existentes na região, bem como suas características. Ao final, são oferecidos aos alunos brindes personalizados, folders educativos e alimentação diferenciada. O Programa Doce Amanhã não contou com nenhuma edição durante o período de relato, devido às restrições impostas pela Covid-19.

## Creche e Berçário Criança Feliz: Projeto Creche e Projeto Crescer



A Instituição desenvolve atividades socioeducativas que garantem proteção social à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, de forma planejada, permanente e contínua. Para tanto, executa projetos e serviços que visam a melhoria da qualidade de vida e o exercício pleno da cidadania.









- **Projeto Creche:** Mantém e desenvolve um trabalho educacional com qualidade e responsabilidade para alunos da creche/educação infantil, proporcionando às crianças atendidas proteção, segurança, educação e saúde. Também favorece seu desenvolvimento físico, intelectual, psicossocial e educacional.
- **Projeto Crescer:** Incentiva, promove e desenvolve ações nas áreas de cultura, tecnologia, cidadania, saúde, esportes e lazer, ocupando as horas ociosas de contra turno escolar, dando continuidade ao trabalho sócio assistencial e educacional iniciado na creche.

O foco do envolvimento da *Companhia* com a instituição é prestar apoio à estrutura de funcionamento, proporcionando melhorias nas instalações. A Creche e Berçário Criança Feliz, por meio de seus projetos, acolheu no período aproximadamente 1.394 beneficiários, entre crianças e adolescentes na faixa etária de 4 meses a 17 anos e 11 meses de idade.

### Jovem Aprendiz



Em parceria com instituições de aprendizagem, o programa desenvolve Projeto de Formação e Qualificação para jovens na faixa etária de 16 a 22 anos com foco em diferentes setores da economia.

### Oficina da Cidadania: Vivendo e Aprendendo na Melhor Idade

A *São Manoel* é parceira efetiva da instituição Associação dos Amigos da Pousada da Colina, localizada em São Manoel, contribuindo para a manutenção, a estrutura e o funcionamento de suas atividades. Nessa instituição, é realizado, desde 2008, o Programa Oficina da Cidadania, com o objetivo de criar um espaço permanente de convivência



e bem-estar, possibilitando aos idosos o desenvolvimento das relações interpessoais, da criatividade, da elevação da autoestima, do aprimoramento das capacidades psico ocupacionais e da melhoria da capacidade funcional e do estado psicológico, social, laborativo e de lazer.

A *Companhia* mantém uma terapeuta ocupacional no espaço, responsável pela execução do programa, que utiliza metodologia baseada no desenvolvimento de técnicas de dinâmica de grupo e arteterapia, além de entrevistas individuais e estudos de casos para intervenção e complementação das atividades.

A Associação dos Amigos da Pousada da Colina assistiu no período em torno de 74 idosos, sendo que destes, 27 participaram por decisão própria das atividades de terapia ocupacional promovidas pela *São Manoel*.

### Apoio a instituições locais e do entorno

A *São Manoel* efetiva também sua participação na vida comunitária, atuando junto a instituições de diversos segmentos dos municípios de seu entorno. São entidades religiosas, sindicais, filantrópicas, hospitais, órgãos municipais e estaduais, entre outras. A *Organização* apoia a realização de ações e projetos sociais voltados à educação, cidadania, geração de trabalho e renda, lazer e eventos socioculturais, entre outros, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens até 18 anos.

### Campanha do Agasalho



Ação social voluntária interna, com premiação às equipes de colaboradores com maior arrecadação de roupas, agasalhos e calçados. No período deste relato, esta campanha arrecadou 37.711 peças, todas destinadas ao Fundo Social de Solidariedade do município local e entorno.

CAMPANHA DO  
**Agasalho**





## Saúde para “Todos”



O Hospital “Irmandade da Casa Pia São Vicente de Paulo”, no município de São Manuel, recebe apoio da *Companhia* para fortalecer o atendimento que a instituição oferece em saúde pública. Por meio de concessão financeira contínua para reformas, ampliações e aquisição de equipamentos e medicamentos, a *São Manoel* colabora para o bom funcionamento da instituição no município, proporcionando atendimento médico, hospitalar e assistencial aos beneficiários do município e da região.



## Caminhos Seguros



# Caminhos SEGUROS

São Manoel

A *São Manoel* realiza investimentos em infraestrutura pública por meio da manutenção de estradas vicinais. De uso não exclusivo, estas estradas são públicas e dão acesso a propriedades de diferentes agricultores, agropecuários, chácaras e clube de campo. Também são utilizadas pela *São Manoel* na logística de operações e no transporte da cana-de-açúcar. Por cortarem, parcialmente, propriedades de cana que gerenciamos, a *Organização* realiza as manutenções necessárias por ocasião das operações citadas. No período de relato foi realizada a manutenção de 20.416 km de estradas, beneficiando 18 municípios.

## Ciclo do Mel



Iniciado a partir de uma parceria entre a *São Manoel* e a Associação dos Apicultores de Botucatu, o Programa Ciclo do Mel viabilizou a inserção de caixas de abelhas nas áreas de vegetação nativa da *Empresa*. Como a espécie é muito sensível a defensivos agrícolas, a convivência saudável tornou-se um indicador de que o manejo da cana-de-açúcar é realizado de maneira responsável nas propriedades da *Companhia*.

A presença de comunidades de abelhas também promove níveis de polinização que garantem a biodiversidade do ecossistema local. Além dos benefícios ambientais, o programa se desenvolveu para um ciclo sustentável completo, que engloba e beneficia apicultores e projetos sociais.

O Programa Ciclo do Mel incentiva a apicultura regional (gerando alimento e renda), oferece educação ambiental à comunidade e disponibiliza apoio jurídico para as pessoas interessadas em se formalizar na atividade, viabilizando acesso a crédito e a novos mercados aos apicultores.

Em contrapartida aos recursos que a parceria proporciona, os apicultores vinculados ao programa repassam anualmente à *São Manoel* o valor correspondente a 1 kg de mel por colmeia instalada. Esse valor é doado integralmente pela *São Manoel* à Casa Santa Maria.

| Ciclo do mel   | Anos-safra |                          |              |
|--|------------|--------------------------|--------------|
|  | 2020/2021  | 2021/2022 <sup>(1)</sup> | Total        |
| Caixas de abelha   | 650        | 563                      | <b>1.213</b> |
| Kg em média por caixa                                      | 35         | 15                       | <b>50</b>    |
| Toneladas produzidas                                       | 22,75      | 8,40                     | <b>31,15</b> |
| Valor repassado para Casa Santa Maria (R\$) <sup>(2)</sup> | 4,225      | 5.630                    | <b>9.855</b> |

<sup>(1)</sup> No ano-safra 2021/2022 ocorreu uma diminuição da produção de mel devido a:

- Furtos de caixas;
- Queimadas;
- Condições climáticas.

<sup>(2)</sup> Houve a valorização do preço do Kg do mel no ano-safra 2021/2022 devido ao aumento da demanda do produto – inclusive para exportação.







## Bicho Vivo



Como destaque no período de reporte, o Programa de Monitoramento Sazonal da Fauna foi reestruturado em outubro de 2021, ganhando identidade e passando a se chamar “Programa Bicho Vivo”. Essa ação visa o monitoramento da fauna nas áreas de influência direta da *Empresa* com o objetivo de preservar as espécies de animais locais e o equilíbrio ecológico, por meio da identificação e avaliação da diversidade de aves e mamíferos.

O programa possui parceria com a Polícia Militar Ambiental e a Prefeitura Municipal de São Manuel para a utilização de áreas da *Usina São Manoel* para soltura de animais recuperados/apreendidos na região.



Do equilíbrio ecológico à educação ambiental.



Gambá-de-orelha-branca nas áreas da *São Manoel*



Porco Espinho em Área de Proteção Ambiental (APA)



## Bichos avistados, capturados e soltos

Números desde o lançamento do Programa de Monitoramento Sazonal da Fauna

### Avistamentos (26 Animais)

4 *Cerdocyon thous* (Cachorro-do-mato)

2 *Spilotes pullatus* (Caninana)

*Hydrochoerus hydrochaeris* (Capivara) 7

1 *Rupornis magnirostris* (Gavião-carijó)

1 *Caiman latirostris* (Jacaré-de-papo-amarelo)

4 *Boa constrictor* (Jiboia)

1 *Chrysocyon brachyurus* (Lobo-guará)

1 *Tamandua tetradactyla* (Tamanduá-mirim)

1 *Euphractus sexcinctus* (Tatú-peba)

1 *Salvator merianae* (Teiú-comum)

2 *Mazama gouazoubira* (Veado-catingueiro)

1 *Mazama americana* (Veado-mateiro)

### Captura (2 Animais)

1 *Boa constrictor* (Jiboia)

1 *Crotalus durissus* (Cascavel)

### Soltura (9 Animais)

1 *Crotalus durissus* (Cascavel)

1 *Chironius quadricarinatus* (Cobra-cipó)

1 *Didelphis albiventris* (Gambá-de-orelha-branca)

2 *Boa constrictor* (Jiboia)

2 *Sphiggurus villosus* (Porco-espinho)

1 *Dasypus novemcinctus* (Tatú-galinha)

1 *Salvator merianae* (Teiú-comum)







## Produção de Mudanças de Espécies Florestais Nativas

Manutenção de viveiro para produção de mudas de espécies florestais nativas para prover a demanda da própria *São Manoel*, bem como para doação - mediante solicitação - a ONGs e instituições públicas do entorno. No período de relato, foram doadas 4.711 mudas.

## Antecipação a perigos e riscos [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 102-29]

A atenção com a não exposição a passivos socioambientais é constante na *Companhia*. Utilizando-se de metodologias reconhecidas por empresas certificadoras, promovemos estudos para a identificação e análise dos aspectos e impactos ambientais de cada etapa da cadeia de produção. As metodologias e ferramentas de apoio utilizadas têm como fundamento principal a aplicação dos requisitos regulatórios e normativos. É realizado um trabalho compartilhado com o gestor de processo, sob coordenação da área de sustentabilidade, que é também designada para assegurar a execução de diálogos e consultas aos *stakeholders*.

Em decorrência dos resultados desses estudos, a *Organização* adota planos, ações e padrões de monitoramento que asseguram o desempenho adequado das nossas operações. Auditorias internas com escopo socioambiental são apli-

cadas visando a análise do desempenho dos nossos processos, assim como a manutenção de certificações em padrões reconhecidos internacionalmente pelo mercado específico. A Alta Direção tem participação ativa nesse processo, com análises críticas e tomada de decisão.

As operações e atividades da *Companhia* têm o potencial de causar impactos indesejados na comunidade, ou mesmo serem percebidas como causadoras de impactos que nem sempre têm correlação com nossas atividades ou têm origem em pressupostos que são discutíveis no âmbito técnico e legal. Independentemente da percepção e atribuição dada pelo público de interesse, somos receptivos a essas demandas, dedicando estudo e análise sobre o tema, com diálogo e retorno. Com relação às causas reconhecidas, atuamos vigorosamente com ações mitigadoras e de controle, dedicando monitoramento e constantes análises de performance.

Para evitar, cada vez mais, os casos de percepções equivocadas, que relacionam as atividades da *Empresa* com impactos negativos, buscamos promover o conhecimento por meio da educação. Compartilhamos publicamente materiais informativos sobre temas ambientais, assim como apresentamos nossos modelos operacionais. Dessa forma, também conseguimos sensibilizar a comunidade para o fortalecimento de práticas cidadãs e sustentáveis. [GRI: 413-1; 413-2]





| Impactos indesejados potenciais [GRI: 413-2]                                     | Medidas mitigadoras e de controle  |
|--|--|
| 1. Poluição do ar e queimadas <sup>(1)</sup>                                     | 100% da colheita da cana-de-açúcar da <i>Companhia</i> é realizada sem a aplicação de queima da palha da cana.<br>A <i>São Manoel</i> possui estrutura e equipes próprias que monitoram suas áreas e permanecem em prontidão para o combate a incêndios acidentais ou criminosos. Sob pedido, essa estrutura é disponibilizada para auxiliar em ocorrências na comunidade, independente da origem ou causa.<br>A partir do ano-safra 2020/2021, foi disponibilizado um número de telefone com atendimento 24 horas para que a comunidade pudesse contribuir para o combate ao fogo por meio da denúncia de focos de incêndio.  |
| 2. Mudança no uso do solo, com substituição de cultura                           | Programas de aumento ou de manutenção da produtividade e de expansão que atendam a aspectos regulatórios.<br>Áreas com cobertura vegetal nativa são empenhadas – na forma da lei - com o propósito exclusivo de compensação e preservação do ecossistema.  |
| 3. Sobrecarga do sistema público municipal de saúde <sup>(2)</sup> [GRI - 403-6] | Para atendimento de todos os colaboradores diretos e seus dependentes cadastrados, a <i>São Manoel</i> adota convênios por contratos com laboratórios de análises clínicas e profissionais da área de saúde de diversas especialidades; mantém no quadro de colaboradores médicos clínicos para atendimento de consultas; possui convênio com o Hospital Municipal de São Manuel, de forma a garantir um atendimento assistido; é facilitadora de plano de saúde em grupo.<br>O aporte financeiro voluntário da <i>Companhia</i> em saúde no período deste relato foi de R\$ 6.407.096,56. Este valor contempla os serviços médicos e odontológicos investidos para benefício dos nossos colaboradores e dependentes, que deixam de ser custeados pelos serviços públicos. |
| 4. Comprometimento da qualidade da malha viária                                  | Investimentos em infraestrutura, com a manutenção de estradas vicinais públicas de uso não exclusivo que passam pelas propriedades de cana gerenciadas pela <i>São Manoel</i> e também são utilizadas para a logística de operações e transporte da cana-de-açúcar.  |
| 5. Segurança no tráfego de veículos em áreas limítrofes à área urbana            | Estrutura e equipe de sinalização de segurança dedicada. Definição de velocidade controlada e monitorada. Para essas áreas limítrofes, aplica-se redefinição do modal de transporte, assim como de acessos por meio de caminhos alternativos.  |
| 6. Derivação de defensivos agrícolas na pulverização aérea                       | Rigoroso atendimento de padrões regulatórios de operação e de definição de áreas de aplicação, com procedimento operacional estabelecido. Política de qualificação de prestador de serviço instituída.   |

<sup>(1)</sup> A Usina está sediada em uma área que abrange 18 municípios e 47 mil hectares de cana-de-açúcar. Para monitorar toda essa área, a *São Manoel* possui torres de monitoramento distribuídas em diversos pontos, com um raio de visão de aproximadamente 50km² cada, de onde é possível visualizar qualquer ponto de fumaça. O monitoramento também é realizado por terra, com o uso de motocicletas, carros de apoio e 3 câmeras de segurança instaladas em pontos estratégicos. A *Empresa* possui, ainda, uma equipe de brigada de incêndio composta por 58 brigadistas e 19 caminhões-tanque. Em alguns pontos, onde os focos de incêndios são mais recorrentes, normalmente próximos a rodovias, estradas rurais e comunidades, caminhões tanques ficam estrategicamente estacionados para inibir qualquer início de incêndio.

<sup>(2)</sup> É rotineira a execução das medidas mitigadoras em relação ao impacto do sistema público municipal de saúde.

## Gestão de fornecedores: Seletividade no fornecimento [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 407-1; 412-1]



O gerenciamento estratégico de suprimentos desenvolve o conceito de cadeia assegurada de suprimentos de matéria-prima, materiais, insumos e serviços. Por incorporar este conceito, a *São Manoel* pratica uma gestão de fornecedores alicerçada na sustentabilidade em todo o processo, a qual estabelece a cada empresa parceira a aplicação de padrões sociais, econômicos e ambientais alinhados àqueles que já adotamos. Para isso, a *Organização* mantém relacio-

namento próximo com o fornecedor, buscando diálogo constante e respeito a todas as premissas que regem a boa conduta nos negócios presentes no Código de Conduta Empresarial da *São Manoel*, o qual pode ser acessado em [www.sao-manoel.com.br](http://www.sao-manoel.com.br). O referido código de conduta, entre outros temas, torna público o posicionamento de gestão da *Companhia* em relação aos Direitos Humanos, casos de corrupção ou fraudes – uma política que exigimos de todos os parceiros de fornecimento. [GRI: 205-2]

Na *São Manoel*, uma infinidade de insumos é consumida diariamente. São imprescindíveis para o cultivo da matéria-prima (a cana-de-açúcar) e para a geração dos produtos (açúcar, etanol, levedura seca inativa) na indústria. Também são consumidos outros materiais nas operações de logística e de manutenção de







equipamentos diversos. Portanto, a *Organização* movimenta uma significativa gama de fornecedores, que têm os mais variados portes e níveis de *expertise*, e que são valorizados pelo posicionamento estratégico que representam para o desenvolvimento dos negócios.

No relacionamento com os nossos fornecedores, temos o compromisso de zelar pela ética e transparência. Essa preocupação permeia as interações de negócios que estabelecemos, desenvolvendo parcerias sustentáveis e de longo prazo que visam um estrito sentimento de ganha-ganha. Desta forma, aprimoramos nossas práticas e processos, aplicando tecnologias que reduzem custos no fluxo de materiais e insumos, mas sem nunca abrir mão da qualidade do serviço ou do produto oferecido.

Assim, prezamos pela manutenção dos negócios com parceiros que estejam alinhados aos princípios da sustentabilidade e responsabilidade social na gestão, e que compreendam a necessidade de reciprocidade com a *Organização* quanto aos requisitos documentais necessários nos processos de homologação e cadastros. São parceiros que estão abertos a, por vezes, receberem visitas de *compliance* com vistas à mitigação de exposição a riscos.

### **Cadeia de fornecimento** [GRI: 102-9]

A cadeia de suprimentos da *São Manoel* não apresentou mudanças significativas, ocorrendo apenas neste período de relato a adoção da estratégia de antecipação de alguns volumes de insumos devido à escassez no mercado nacional ocasionada por fatores socioeconômicos, como: a pandemia da Covid-19; o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia; e rumores de paralisação do transporte rodoviário.

Ao se traçar um retrato desta cadeia, para a obtenção da matéria-prima (cana-de-açúcar) a *Companhia* possui grupos de fornecedores de cana-de-açúcar, arrendamentos, parceria agrícola, de corretivos de solo e fertilizantes, de defensivos agrícolas, de combustíveis e lubrificantes, de tecnologia embarcada e de georreferenciamento.

Para o processamento industrial da cana, temos os seguintes grupos de fornecedores: indústria de base (fundição, usinagem e caldeiraria); indústria leve (tubulações e válvulas); de eletroeletrônica (elétrica e potência para acionamentos; de elétrica e controle para automação); indústria química – insumos essenciais (cal, enxofre, ácido sulfúrico, polímeros, soda cáustica, bacteriostáticos e bactericidas); de tratamento de água e vapor; e de lubrificantes.

Nas etapas de logística (armazenamento e distribuição), o relacionamento é com fornecedores de embalagens e com as transportadoras. Além disso, atendendo às duas cadeias (agrícola e indústria), temos o fornecimento de serviços de destinação de resíduos.

Os fornecedores de produtos e serviços diretos são relevantes em volume nas operações, cuja aplicação está diretamente ligada à obtenção da matéria-prima (cana-de-açúcar) e de seu processamento, até a obtenção dos produtos finais. Também se exige deles documentos como licenças, autorizações, registros, e requisitos específicos, como certificações e declarações, se necessárias. Todos os fornecedores são comunicados sobre o posicionamento da *São Manoel* quanto à sua exigência de cumprimento das legislações trabalhistas, ambientais, Lei Geral de Proteção de Dados e dos princípios dos Direitos Humanos, inclusive determinando o não conluio com práticas de trabalho infantil ou de trabalho forçado ou obrigatório. Isto é cláusula contratual ou é especificado na ordem de aquisição.

[GRI: 408-1]

Análises e avaliações são aplicadas sistematicamente junto aos fornecedores, incluindo consulta à “Publicação do Cadastro de Empregadores, prevista no artigo 2º, caput, da Portaria Interministerial nº 4, de 11/05/2016”, a qual permite aos gestores analisar o cumprimento de contrato e de todos os requisitos de aquisição, exigindo-se correções imediatas ou plano de ação para as condições que não atendam aos padrões especificados e acordados.

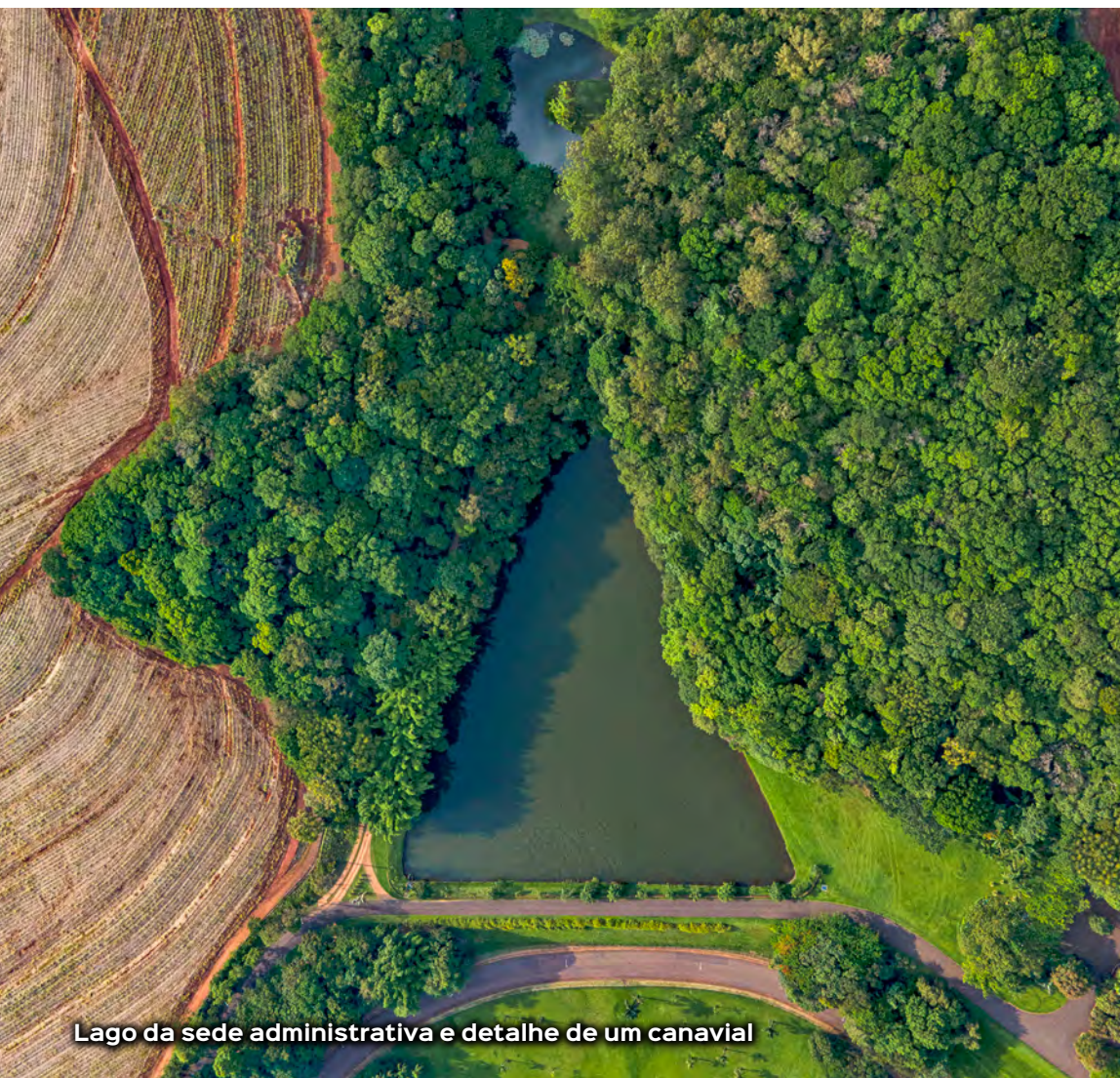
O cumprimento dos requisitos de qualificação de escopo ambiental e social, previstos para se proceder à homologação e cadastro de novo fornecedor, é monitorado pela área de sustentabilidade. Pela dinâmica e procedimentos adotados, consideramos a cadeia de fornecimento da *São Manoel* ausente de riscos significativos quanto ao cumprimento dos aspectos acordados, sejam eles de cunho legal ou de princípios organizacionais. [GRI: 308-1; 414-2]







Neste período de relato, não ocorreram mudanças significativas no porte, estrutura, propriedade, localização e cadeia de suprimentos da *Organização*. A *São Manoel* movimentou 2.074 fornecedores (matriz e respectivas filiais) de materiais, insumos, fretes/carretos e de serviços, todos com operações em âmbito nacional, representando um aporte de mais de R\$ 821 milhões investidos. Destes, 498 foram novos cadastros (24%), todos alinhados aos aspectos avaliativos sociais, econômicos e ambientais, apresentando qualidade e práticas éticas no cumprimento do contrato. *[GRI: 414-1]*



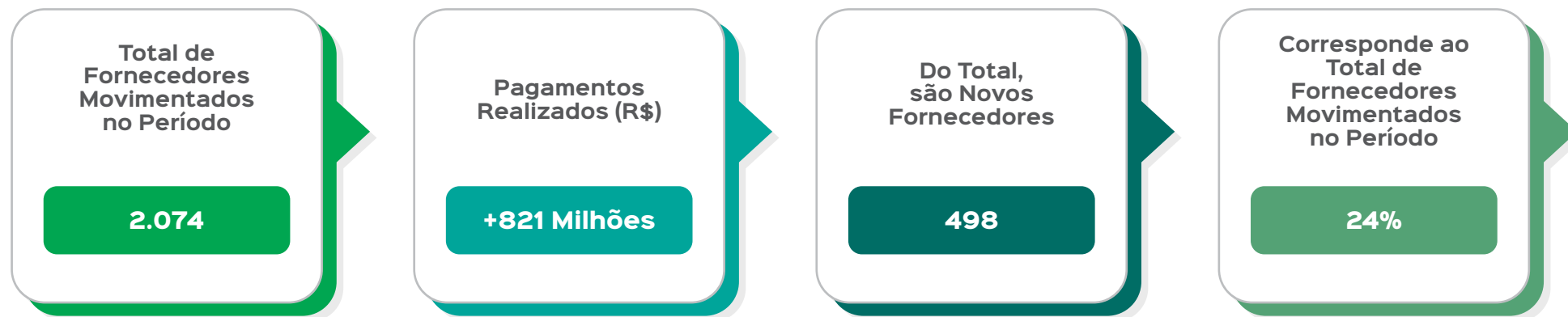
Lago da sede administrativa e detalhe de um canavial











Não foram identificadas não-conformidades críticas de qualquer natureza que tenham implicado em bloqueio de fornecimento no período deste relato. *[GRI: 102-10; 308-1; 308-2; 406-1; 407-1; 408-1; 409-1; 412-1; 414-2]*

Pelo modelo de gestão sustentável de fornecedores que adotamos junto aos parceiros comerciais, acreditamos estar impulsionando o desenvolvimento não só da região, mas principalmente da economia do entorno. Por características dos processos operacionais e de negócios, a *Empresa* manteve o seu relacionamento comercial com fornecedores não apenas da localidade em que a *Companhia* está situada. No entanto, a fim de desenvolver e fomentar a economia local, princi-

palmente nas Áreas Diretamente Afetadas (ADA), Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AI), e mitigar os impactos indiretos de emissões de GEE, a *Empresa* busca priorizar a aquisição de serviços, equipamentos, materiais e de insumos de fornecedores localizados num raio aproximado de 150 km. No período deste reporte, entre despesas e investimentos, o fluxo total de capital com pagamentos de fornecedores nesta modalidade, localizados neste raio de distância, representou mais de R\$ 363 milhões, correspondentes a 950 fornecedores movimentados, o que equivale a 45,8% do total. E dentre os fornecedores locais, 176 foram novos em relações comerciais com a *Organização*, representando 4,44% do montante despendido. *[GRI: 102-9; 102-10; 203-2; 204-1]*









## 6.2 Conduta ética [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]



### Relacionamento com públicos estratégicos

O objetivo de manter padrões éticos nas relações com as partes interessadas é sempre uma premissa exigida pela *São Manoel*, o que reforça seus valores institucionais e conduz todas as operações, parcerias, negociações comerciais e financeiras, práticas contratuais e licenciamentos envolvendo órgãos públicos. A filosofia da *Companhia* é sempre agir com transparência e equidade, estabelecendo relacionamento com as organizações, instituições e profissionais com as mesmas premissas.

Políticas instituídas direcionam comportamentos e atitudes de trabalho, em especial a qualquer pessoa que represente a *Companhia* em algum ato, sejam eles de âmbito interno em processos negociais da cadeia produtiva ou na interação com agentes públicos. De qualquer forma, linhas de conduta estão delineadas, posicionando todos os públicos de relacionamento frente a temas diversos, como Princípios e Valores, Responsabilidade para Conformidade, Comunidade, Ambiente de Trabalho, Parceiros Corporativos, Preservação da Integridade e Direitos, e Práticas Aceitáveis.

O Código de Conduta Empresarial da *São Manoel* (implementado em 2007) é a diretriz mestra entre as políticas da *Companhia*, sendo apresentado e entregue a todos os colaboradores, que registram a posse e entendimento do documento e se comprometem a praticá-lo. O Código pode ser acessado e está disponível em [www.saomanoel.com.br](http://www.saomanoel.com.br)

### A conformidade como fundamento [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

Todas as atividades e operações de negócios da *São Manoel* são orientadas com base na conformidade, a partir de requisitos legais e normativos vigentes e escopos de certificações espontâneas aos quais a *Organização* se propõe. Para tanto,

são mantidos sistemas de gestão cujo inventário legal é atualizado por empresas contratadas, que seguem leis específicas do ramo de atividade da *São Manoel* ou de amplitude geral com abrangência de escopo socioambiental e econômico.

Frente a novos requisitos ou alterações ocorridas, são emitidos boletins físicos ou eletrônicos que servem de canais de informação. A análise da legislação ou suas alterações são procedidas de forma compartilhada, envolvendo o responsável pela área controladora, os gestores dos processos em que o requisito é aplicado parcial ou integralmente e o representante da área jurídica.

O setor de sustentabilidade da *Empresa* determina e monitora os registros de análises e os planos de ações de implementação quanto a diferentes requisitos, assegurando o alinhamento de gestão dos processos da *Companhia* com o rol de legislações aplicáveis; os princípios dos Direitos Humanos; as convenções fundamentais do trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os requisitos de Certificação externa (de escopo socioambiental). Toda não conformidade identificada, seja ela originada de processos de auditorias de certificação ou de origem legal na forma de advertência, multa ou sanção administrativa, é apresentada ao Comitê executivo para conhecimento, análise e deliberação.

No período coberto pelo relatório, a *São Manoel* não sofreu nenhuma penalidade/multa, de qualquer espécie, por não-conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos e sobre casos de corrupção de qualquer tipo e nível, incluindo envolvimento de colaboradores de qualquer esfera da *Organização*, ações judiciais movidas nos termos de leis nacionais ou internacionais por concorrência desleal e práticas de truste ou de monopólio, e fornecimento e uso de produtos e serviços. Igualmente, não houve incidentes de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados à publicidade e marketing, promoção e patrocínio e não foi registrada nenhuma reclamação relativa à violação de privacidade e perda de dados do cliente envolvendo as atividades e os produtos da *São Manoel*. [GRI: 205-1; 205-3; 206-1; 416-2; 417-2; 417-3; 418-1; 419-1]

No período de reporte, duas ocorrências de caráter ambiental foram registradas. Até o fechamento deste relatório ambas ainda se encontravam em julgamento devido à apresentação da defesa administrativa da *São Manoel* junto ao órgão competente. [GRI: 307-1]







## Ano-safra 2021/2022:

Multas simples lavradas pela Polícia Militar Ambiental, nas quais os motivos foram de fogo acidental, de origem e autoria desconhecidas. Constatam nos autos de infração:

- Destruir, desmatar, danificar ou explorar floresta ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, em área de reserva legal ou servidão ambiental, de domínio público ou privado, sem autorização prévia do órgão ambiental competente, decorrente de incêndio de origem e autoria desconhecidas. Valor: R\$ 1.050,00.
- Fazer uso de fogo em áreas agropastoris, sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Valor: R\$ 140.220,00.

## Reuniões, auditorias, trabalhos à distância e controle de documentos

Com a necessidade de manter o distanciamento social a fim de se evitar a propagação do Coronavírus, a *São Manoel* adaptou-se a essa nova realidade, se reinventando e investindo em equipamentos e tecnologias que permitissem a realização das mais variadas atividades, sem que fosse perdida a essência da responsabilidade, da veracidade, do cumprimento dos compromissos e, por fim, da garantia da qualidade dos produtos finais.

As auditorias de primeira, segunda e terceira parte foram negociadas, reagendadas e realizadas remotamente, não comprometendo o andamento de nossos compromissos e obrigações. [GRI: 205-1; 205-2; 205-3]

As auditorias internas são efetivadas por colaboradores treinados. Para a realização de verificações mais efetivas e dinâmicas, a *São Manoel* adotou o uso de tecnologia (*tablet*), que oferece suporte necessário para os responsáveis em campo para preenchimento de *checklist*. O uso deste equipamento permite acesso *on-line* a procedimentos operacionais, além de possibilitar registro de vídeos e imagens como evidências do cenário auditado. As informações preenchidas são armazenadas e a auditoria é finalizada e validada por meio da inserção do registro em nosso sistema de controle de documentos. Ao realizar as auditorias com estes recursos tecnológicos, garantimos maior confiabilidade e agilidade e minimizamos o risco da perda de informações e de respectivas evidências.

De forma a controlar e organizar todos os documentos provenientes de nosso sistema de gestão Integrado (SGI), a *São Manoel* possui sistema de *software* para administração e gerenciamento do Sistema de Gestão Integrado (SGI) organizacional (Módulo – Controle de documentos). Constituído em ambiente *web*, o sistema visa automatizar, de forma segura, fácil, ágil, eficiente e extremamente objetiva, controles requeridos na gestão dos processos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança ocupacional e segurança de alimentos, entre outros.

No período de reporte, este sistema foi migrado para “nuvem” com o objetivo de não depender da infraestrutura local para manter os serviços ativos, proporcionando maior segurança e altíssima disponibilidade dos serviços em até 99%.

A *São Manoel* reforça a conformidade ambiental, que é exercida rigorosamente com a adoção de auditorias periódicas, e de acordo com o cumprimento das normas, exigências legais e diretrizes estabelecidas em sua política de gestão integrada. Dessa forma, demonstramos o compromisso e os cuidados para evitar, mitigar e investigar qualquer dano que seria causado pela execução inadequada de nossas operações. [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 102-12]

| TEMAS                              | 2020/2021                     |   |                                     | 2021/2022                     |   |                                     |
|------------------------------------|-------------------------------|---|-------------------------------------|-------------------------------|---|-------------------------------------|
|                                    | 1ª Parte<br>Auditoria Interna | 2ª Parte<br>Fornecedores<br>de insumos e embalagens | 3ª Parte<br>Certificação e Clientes | 1ª Parte<br>Auditoria Interna | 2ª Parte<br>Fornecedores<br>de insumos e embalagens | 3ª Parte<br>Certificação e Clientes |
| Qualidade / Segurança de Alimentos | 2                             | 2   | 3                                   | 2                             | 8   | 2                                   |
| Meio Ambiente                      | 2                             | —   | 3                                   | 3                             | —   | 4                                   |
| Segurança do trabalho              | 1                             | —   | —                                   | 24                            | —   | —                                   |
| Responsabilidade Social            | —                             | —   | 1                                   | —                             | —   | 1                                   |
| <b>TOTAL</b>                       | 5                             | 2   | 7                                   | 29                            | 8   | 7                                   |



## Procedimentos anticorrupção e antifraude [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

O tema corrupção e fraude é tratado pela Alta Direção da *São Manoel* com zelo extremo e é objeto da análise de risco, a fim de preservar seus valores organizacionais. Essa abordagem é revisada anualmente por ocasião do estabelecimento do Planejamento Estratégico e de seus desdobramentos de negócio.

A abordagem de risco apontou que a *São Manoel* possui estrutura e procedimentos capazes de prevenir a ocorrência de atos ilícitos em seus negócios e que nenhum de seus processos é visto como significativamente de risco à reputação ou à imagem no que se refere a casos de corrupção ou de fraudes. Tal conclusão decorre da análise de alguns fatores, como do perfil da *Organização*; do modelo e ambiente de negócio em que atua; da cadeia de fornecedores pautada por relações de longo prazo e suas políticas com atribuições de responsabilidade definidas; dos tipos de necessidades e designação formal de representantes para os atos com a esfera pública; e dos mecanismos adotados pela *Empresa* para coibir a consumação de fraude ou corrupção ativa ou passiva por qualquer agente de relacionamento. [GRI: 205-1]

Com o objetivo de disseminar práticas éticas sobre direitos humanos, 100% dos colaboradores, incluindo o corpo de governança, são orientados quanto ao Código de Conduta Empresarial da *São Manoel*, o qual aborda vários segmentos comportamentais. Entre eles, o alinhamento da *Empresa* aos Direitos Humanos e à abordagem do tema anticorrupção. No programa de Integração de Novos Colaboradores da *Companhia*, o referido Código é apresentado e discutido. Além disso, um exemplar é entregue para cada participante. No período, efetuamos 130 integrações de novos colaboradores, com a participação total de 1.126 recém-contratados, totalizando uma carga horária de 563 horas. [GRI: 205-2]

## Comunicação e Canal ético [GRI: 102-17; 102-33; 103-1; 103-2; 413-1]

A *São Manoel* disponibiliza, por meio de seu *website*, canais de comunicação – telefones ou *e-mail* – para receber sugestões, comentários e perguntas, ou ainda reclamações que envolvam aspectos de nosso relacionamento de negócios, como impactos na comunidade local, gestão ambiental, Direitos Humanos, práticas de trabalho e relações comerciais estabelecidas. O canal está aberto inclusive

para receber denúncias de suspeita ou real violação ao Código de Conduta.

Esses canais possibilitam o contato direto com a Ouvidoria e com as seguintes áreas administrativas: RH, Suprimentos, Financeiro, TI, Comunicação, Sustentabilidade, Agrícola e Industrial.

Além dos canais de contato disponíveis no site institucional da *São Manoel*, a *Empresa* também conta com perfis em mídias sociais (*Facebook*, *LinkedIn* e *Instagram*). Essas páginas possibilitam a troca de mensagens diretamente com a *Empresa*, seja por meio de comentários realizados nas publicações oficiais da *Companhia* ou via mensagens privadas. O setor de Comunicação é responsável pelo monitoramento das interações e pelo envio de respostas sobre as questões enviadas, como também pelo acompanhamento de indicadores de satisfação dos públicos de interesse por meio dessas mídias. [GRI: 102-33]

Em relação às denúncias realizadas, todas são encaminhadas diretamente à Ouvidoria e registradas com senso de isenção e confidencialidade. É conferido sigilo absoluto quanto à identificação do relator. Com o propósito de assegurar os princípios e valores da *Companhia*, o Comitê Executivo delibera e monitora 100% dos casos apresentados pela Ouvidoria. [GRI: 102-16; 102-33; 406-1]

Foram registradas e tratadas 3 manifestações no período compreendido por este relatório. Todas promovidas pelo público interno, sendo que 100% delas foram tratadas e com retorno aos interpeladores. Nenhuma delas está relacionada a queixas sobre aspectos de Direitos Humanos. [GRI: 102-34, 406-1]

A realização de eventos, como o “Ciclo de Diálogo/Consulta com os *Stakeholders*” (de frequência bienal) e as “Reuniões da Gerência com a Base” para o público interno (de frequência mensal), que totalizaram 13 eventos no período (número este reduzido por conta das limitações sanitárias da Covid-19), complementaram as iniciativas de interação de rotina da *São Manoel* com as partes interessadas. As sugestões, recomendações e demandas recebidas nestas oportunidades sempre são analisadas quanto aos processos e negócios da *Companhia*, podendo originar planos de ação conforme a extensão do assunto tratado. Se estes planos forem traçados, os mesmos são acompanhados pelo Comitê Executivo. [GRI: 102-34]



## Privacidade de Dados – LGPD [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 418-1]

De forma a assegurar a privacidade dos dados dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e outros, a *São Manoel* concentrou esforços para disponibilizar recursos para a implementação e manutenção de uma estrutura para atendimento do referido requisito legal, garantindo o atendimento por meio das ações abaixo:

- Adoção do aplicativo chamado Portal do Colaborador, disponível para acesso individual dos nossos colaboradores, garantindo a comunicação de dados pessoais de forma individual e segura;
- Criação de um comitê de privacidade de dados formado por cargos estratégicos para apoiar a *Organização* em assuntos relacionados ao tema;
- Investimento em treinamento para formação e manutenção de um encarregado de proteção de dados (DPO) interno;
- Treinamento dos colaboradores para uma maior visibilidade da LGPD e sobre as ações internas focadas na proteção de dados;
- Criação e implantação do Escritório de Privacidade e de procedimentos e sistemática para garantir o atendimento desse requisito legal.

Para mais informações, consulte: <https://www.saomanoel.com.br/politica-privacidade>

## Participação em Associações Setoriais e Organizações da Sociedade Civil [GRI: 102-13]

Entendemos a relevância para a *São Manoel* de participar de associações setoriais e de classe que atuam na defesa de interesses do setor, fazendo-se representar, contribuindo nas discussões de temas estratégicos para nossos negócios e marcando posição em debates acerca de políticas de desenvolvimento sustentável para o setor.

Além disso, essa participação ativa permite aos representantes da *Organização* estreitar relacionamentos e promover o compartilhamento de informações entre associados, com o objetivo de influenciar aspectos relacionados às operações da *Companhia*.

Instituições em que atuamos:

- Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo;
- CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;
- FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;
- UNICA – União da Indústria de Cana-de-Açúcar;
- SIAESP – Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo;
- SIFAESP – Sindicato da Indústria de Fabricação do Álcool no Estado de São Paulo;
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira;
- Sindicato Rural de São Manuel;
- APA – Área de Proteção Ambiental, perímetro de Botucatu (Corumbataí, Botucatu, Tejupá).

A Alta Direção da *Companhia* tem atuação na vice-presidência do CIESP, nos Conselhos de Administração da Copersucar S.A. e na Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, como também no Conselho Deliberativo da UNICA, no Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) da FIESP, e no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA), perímetro de Botucatu (Corumbataí, Botucatu, Tejupá).

## Reconhecimentos, iniciativas e certificações [GRI: 102-12]

Compromissos externos voluntários são assumidos pela *Organização* não somente em apoio a iniciativas formuladas pela sociedade civil, mas por estarem alinhados aos valores corporativos da *São Manoel*, por suas práticas sustentáveis e pela busca contínua pelo aperfeiçoamento.



## • Prêmios

- **1º Lugar - Categoria Usinas** - Anuário As Melhores da Isto É Dinheiro - 2021<sup>(1)</sup>.
- **1º Lugar - Categoria Governança Corporativa** - Anuário As Melhores da Isto É Dinheiro - 2021<sup>(1)</sup>.
- **1º Lugar - Agronegócio/Usinas** - Anuário As Melhores da Isto É Dinheiro - 2022<sup>(2)</sup>.
- **1º Lugar - Categoria Responsabilidade Social** - Visão Agro Centro-Sul - Ciclo 2021/2022.
- **1º Lugar - Categoria Responsabilidade Social** - Visão Agro Brasil - 2021.
- **1º Lugar - Gestão Ambiental - CITEC** - Centro de Inovações Tecnológicas CanaMix - 2021.
- **2º Lugar - Programa CQEP Copersucar** - Certificação da Qualidade, Estoques e Processos - Safra 2021/2022.
- **Prêmio Estratégia ESG** - MasterCana Centro-Sul - Safra 2021/2022.
- **Prêmio Produção de Açúcar (Tecnologia e Inovação)** - Mastercana 2021.
- **Prêmio Proof not Premises (PNP) e Return on Environment (ROE)** - Suez Water Technologies & Solutions Market Sector/2021 (premição a cada 5 anos).
- **Selo “Lugares Incríveis para Trabalhar”** - Instituto FIA e UOL - 2021.
- **Homenagem** - Certificado Energia Verde - UNICA/CCEE/ABRACEEL - 2021.
- **Homenagem** - Empresa Representante dos Agricultores Brasileiros - Sistema Campo Limpo - 2021.
- **Campeã de Produtividade Agrícola da região de Jaú e São Carlos** - CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) - Safra 2021/2022.
- **Prêmio MasterCana** - Brasil 2020 “Responsabilidade Empresarial - Performance - Usina do Ano”.

Nota: <sup>(1)</sup> Avaliação referente ao ano de 2020 - <sup>(2)</sup> Avaliação referente ao ano de 2021.

## • Produção Sustentável

### Certificação BONSUCRO no Padrão de Produção e Cadeia de Custódia (EU RED II)<sup>1</sup>



A *São Manoel* é membro da BONSUCRO e certificada no referido Padrão desde 2011, atestando que, na parcela do escopo, o sistema de gestão da *Empresa* considera aspectos socioambientais ao adotar um manejo responsável no processo de produção do campo à indústria.

### Biocombustível avançado renovável<sup>2</sup>

A *Companhia* atende aos requisitos dos padrões *Renewable Fuel Standard* (RFS2) para exportação de etanol ao mercado norte-americano e aos requisitos do METI (*Ministry of Economy, Trade and Industry*) para o mercado japonês.



### Certificação de Produção e Importação Eficiente de Biocombustíveis - RenovaBio<sup>3</sup>

O RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pelo Governo Federal por meio da Lei nº 13.576/2017, a qual tem como principal instrumento o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis. Visa, desta forma, incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. A partir desse *status*, a comercialização de etanol da *Companhia* gerará respectivos Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa.





## Protocolo Agroambiental – Etanol Mais verde<sup>4</sup>

Em ação voluntária, a *São Manoel* obteve a Declaração de Adesão ao referido Protocolo, tendo se comprometido em atender às Diretivas Técnicas conforme regulamentado pela Resolução Conjunta SMA/SAA nº 03/2018. O objetivo é consolidar o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de etanol, açúcar e bioenergia e superar os desafios advindos da mecanização da colheita de cana-de-açúcar.



## Selo Ouro na Divulgação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa<sup>5</sup>

Inventários de Emissões referente aos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 foram elaborados de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, estando os documentos disponíveis por meio da plataforma de acesso público da referida instituição. A qualificação Ouro obtida se deu em decorrência da submissão da asseguarção dos inventários por *Empresa* independente.



## Programa de Certificação da Bioeletricidade “Certificado Energia Verde”<sup>6</sup>

A iniciativa do programa é da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), que tem como objetivo incentivar e ampliar a participação da bioeletricidade na matriz energética do Brasil por meio da divulgação das externalidades positivas da geração de bioeletricidade pelo setor sucroenergético.



## • Segurança de Alimentos<sup>7</sup>

Certificação na FSSC 22000 v 5.1 – Sistema de Segurança de Alimentos. Escopo: Produção de Açúcar Cristal.



## • Segurança de Alimentos - GMP<sup>8</sup>

Certificação na norma GMP + B2 *Production of Feed Ingredients* - Fábrica de Levedura Seca Autolisada e Hidrolisada.



## • Associada à *Global Reporting Initiative (GRI)*<sup>9</sup>



A *São Manoel* é uma *Organização* membro da *GRI Community*. Desde 2007 cobertos por Relatórios de Sustentabilidade estruturados no padrão da GRI.

## • Associação Selo Empresa Amiga da Criança (Fundação ABRINQ)<sup>10</sup>

A *São Manoel* é considerada Empresa Amiga da Criança desde 23 de abril de 2008 pela Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente. Um reconhecimento ao engajamento da *Companhia* a projetos voltados à com a infância e a adolescência da comunidade do entorno nos temas abordados pelo programa, que inclui trabalho infantil, educação, saúde, direitos civis e investimento social voltado à criança.



## • Coalisção Empresarial para Equidade Racial e de Gênero<sup>11</sup>

A *São Manoel* assinou a Carta Compromisso da Coalisção Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, tornando-se a primeira usina do setor sucroenergético a se comprometer publicamente com os compromissos definidos pelo movimento.





## • Princípios de Empoderamento das mulheres - ONU Mulheres (*United Nations Global Compact*)<sup>12</sup>

A *São Manoel* tornou-se signatária, em 2021, formalizando um compromisso assumido na sua Política de Diversidade e Inclusão, que visa gerar novas oportunidades para mulheres e demais grupos e, assim, contribuir para o desenvolvimento sustentável e para uma sociedade mais justa.



## Selo “Lugares Incríveis para Trabalhar”<sup>13</sup>

Reconhecimento gerado a partir de um processo de avaliação de clima organizacional.



### Mais informações em:

- <sup>1</sup> - [www.bonsucro.com](http://www.bonsucro.com)
- <sup>2</sup> - [www.epa.gov](http://www.epa.gov)
- <sup>3</sup> - [www.gov.br/anp/pi-br/assuntos/renovabio](http://www.gov.br/anp/pi-br/assuntos/renovabio)
- <sup>4</sup> - [www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/etanoverde](http://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/etanoverde)
- <sup>5</sup> - [www.ghgprotocolbrasil.com.br](http://www.ghgprotocolbrasil.com.br)
- <sup>6</sup> - [www.unica.com.br/iniciativas/selo-energia-verde](http://www.unica.com.br/iniciativas/selo-energia-verde)
- <sup>7</sup> - [www.fssc22000.com](http://www.fssc22000.com)
- <sup>8</sup> - [www.gmpplus.org/en](http://www.gmpplus.org/en)
- <sup>9</sup> - [www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)
- <sup>10</sup> - [www.fadc.org.br](http://www.fadc.org.br)
- <sup>11</sup> - [www.equidade.org.br](http://www.equidade.org.br)
- <sup>12</sup> - [www.weeps.org](http://www.weeps.org)
- <sup>13</sup> - <https://sobreuol.noticias.uol.com.br/imprensa/uol-e-fia-premiam-os-lugares-incriveis-para-trabalhar.html>







## 7. DESEMPENHO AMBIENTAL [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

Ser sustentável está na Missão e na cultura da *São Manoel*. Com olhos para o futuro, construímos cenários de produção considerando as condições de uso racional dos recursos naturais (como a água e o solo), os fatores de emissões de gases e efluentes, a relação com a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos presentes e, sobretudo, o equilíbrio das condições edafoclimáticas para a cultura agrícola da cana-de-açúcar.

É primordial atingirmos a eficiência máxima dos processos e do uso das tecnologias e serviços ambientais aplicados. Nossa tônica é sempre possibilitar a reciclagem e a reutilização de resíduos e efluentes e aproveitar a geração de subprodutos, maximizando sua utilização. Para tanto, canalizamos esforços e estudos para a adoção de uma economia circular, explorando modelos operacionais em que as sobras ou resíduos de um processo sejam insumos de novos fluxos de produção, preservando o meio ambiente por não subtrair novos recursos naturais, ou por reduzir ao máximo a sua utilização.

Como medida preliminar da avaliação final do desempenho ambiental dos processos, identificamos e analisamos sistematicamente seus aspectos e impactos ambientais significativos, definindo planos de gerenciamento e controles ambientais. Assim, monitoramos a evolução dos serviços ecossistêmicos, tanto da fase de processamento industrial da cana, como das fazendas onde operamos.

A realização de auditorias internas e o estabelecimento de indicadores continuamente monitorados asseguram a execução das atividades planejadas e o processo de melhoria contínua. No período reportado, realizamos a aquisição de *tablets*, que proporcionam o preenchimento de *checklists* e permitem o acesso *on-line* a diferentes procedimentos, além de possibilitar o registro de vídeos e fotos das evidências do cenário auditado.



O Sistema de Gestão Ambiental está fundamentado na legislação vigente e em padrões para os quais a *Companhia* se compromissou formal e espontaneamente, tanto com seus escopos quanto com seus requisitos. Implantado desde 2011, a *São Manoel* é uma das primeiras usinas no Brasil a obter o certificado Padrão Bonsucro e, desde então, a cada ano-safra a *Empresa* vem aperfeiçoando as suas operações, atividades, padrões e níveis de desempenho. Com isso, entre outras metas, mantivemos no período a Certificação no Padrão Bonsucro de Produção e Cadeia de Custódia EU RED, com destaque para os pontos positivos: a excelente estrutura física e organização da *São Manoel*, o relatório de sustentabilidade e a pronta disponibilidade das equipes internas. Em decorrência desses esforços investidos, em 2020 obtivemos a nossa melhor performance dos indicadores no Padrão Bonsucro - na área agrícola o desempenho sustentável foi de 95%; e na área industrial, de 100%, uma média de 97,5%. A certificação é referente a uma área plantada de 37.525,50 hectares e a uma produção de cana de 2.483.090,07 toneladas, com desempenho sustentável de 78% e 77%, respectivamente. Essa certificação é um orientador para as práticas socioambientais da *Companhia* e padrão de sustentabilidade para a cadeia da cana-de-açúcar.



Igualmente, mantivemos o Selo Etanol Mais Verde, que estabelece diretrizes para uma produção limpa e sustentável do biocombustível. Outra conquista que dá suporte ao nosso princípio de sustentabilidade é a certificação RenovaBio, com forte ênfase na eficiência energética ambiental do etanol. Acreditamos que esses consistentes e valiosos reconhecimentos independentes demonstrem aos *stakeholders* que as práticas operacionais da *São Manoel* sejam desenvolvidas em linha com padrões mundialmente conhecidos.

## Uso de Materiais [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

O gerenciamento de matéria-prima, materiais e insumos nos processos produtivos é uma maneira prática e direta de atenuar os impactos ambientais. Os processos de produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol exigem o uso intensivo de insumos que implicam na quantificação de volume proporcional de resíduos, merecendo cuidados para a manutenção de condições adequadas para o zelo com o meio ambiente.

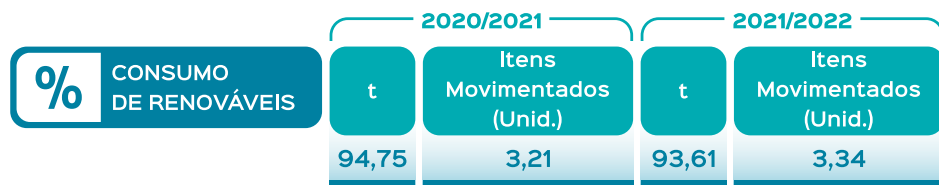
A *São Manoel* direciona e capacita seus gestores e colaboradores para uma utilização eficiente das matérias-primas, com ênfase na aplicação de técnicas que reduzam o consumo, priorizando o uso de materiais e insumos renováveis ou que tenham no ciclo de uso a condição de reutilização ou reciclagem. Na área agrícola, por exemplo, insumos importantes e que, ao mesmo tempo, demandam alto custo são os defensivos e fertilizantes. No uso destes produtos, tanto do ponto de vista ambiental como de otimização dos custos, utilizamos técnicas de agricultura de precisão, sendo as máquinas dotadas de eletrônica embarcada e capazes de fazer análise de solo georreferenciada.

| Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume <small>[GRI: 301-1]</small> |                     |                            |                     |                            |
|--|---------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|
| Fonte  | Anos-safra          |                            |                     |                            |
|  | 2020/2021           |                            | 2021/2022           |                            |
|  | t                   | Itens movimentados (Unid.) | t                   | Itens movimentados (Unid.) |
| 1 - Renovável Direto (cana-de-açúcar)  | 3.371.761           | -                          | 3.254.614           | -                          |
| 2 - Renovável Indireto (outros)  | 37.563,85           | 673                        | 43.565,34           | 641                        |
| 3 - Não Renovável (Direto e Indireto)  | 188.855,94          | 20.934                     | 178.591,01          | 19.190                     |
| <b>Total 1+2</b>   | <b>3.598.180,34</b> | <b>21.607</b>              | <b>3.476.770,53</b> | <b>19.831</b>              |
| <b>Consumo de Renováveis (%)</b>   | <b>94,75</b>        | <b>3,21</b>                | <b>93,61</b>        | <b>3,34</b>                |









Buscando a melhoria contínua e oportunidades em sua cadeia de produção, a *São Manoel* evitou o consumo de novos produtos e recursos naturais por meio da reutilização dos subprodutos e rejeitos de sua produção. [GRI: 302-2]

| Total de materiais que provavelmente seriam utilizados caso não houvesse a substituição por produtos reciclados [GRI: 301-3; 302-2; 303-3] |                   |                           |                       |           |
|--|-------------------|---------------------------|-----------------------|-----------|
| Subproduto/ Produto utilizado  | Fontes evitadas   |                           | (% Evitado/Potencial* |           |
|  |                   |                           | Anos-safra            |           |
|  |                   |                           | 2020/2021             | 2021/2022 |
| Vinhaça, torta de filtro, cinzas, fuligens e palha   | 1 - Não Renovável | Cloreto de Potássio       | 60,26                 | 56,51     |
|  |                   | Uran (32% de N)           | 49,66                 | 58,26     |
|  |                   | MAP - Fosfato Monoamônico | 35,58                 | 38,11     |
| Diesel S10   | 2 - Renovável     | Diesel                    | 11,50                 | 11,50     |
| <i>Big Bags</i>  |                   | <i>Big Bags</i> novos     | 70,66                 | 85,90     |
| Água tratada   | 2 - Renovável     | Água nova                 | 96,73                 | 96,61     |

\*Valores estimados

## Produtos e embalagens recuperadas [GRI: 301-3]

### Embalagens reutilizáveis

As embalagens utilizadas no acondicionamento do produto açúcar são reutilizadas. Para isso, a *Empresa* as recupera junto ao cliente final após o uso do produto, aplicando procedimento padrão para a segurança de alimentos antes de seu reuso (*big bags* - *multi way*). Os *big bags* danificados e fora de especificação são destinados para o processo de reciclagem por meio de empresa especializada e homologada. Já os *big bags* utilizados para ensaque de levedura seca inativa de cana-de-açúcar (*big bag* - *one way*) não foram reutilizados

ou reciclados pela *São Manoel*, ou seja, a partir da entrega do produto não se procedeu o seu recolhimento, sendo 100% dessas embalagens destinadas para o processo de reciclagem por meio da empresa responsável pelo recebimento e comercialização do produto. [GRI: 301-3; 306-2]

A tabela a seguir demonstra o percentual de embalagens reutilizadas no período:

| Produtos e suas embalagens recuperadas [GRI: 301-3]   |                  |                                     |              |                |
|---|------------------|-------------------------------------|--------------|----------------|
| Embalagens utilizadas ( <i>big bag</i> ) - Anos-safra |                  | Total embalagens utilizadas (Unid.) |              |                |
|   |                  | Açúcar                              | Levedura     | Total          |
| 2020/2021   | Novas            | 58.317                              | 3.809        | 62.325         |
|   | Reutilizadas     | 148.467                             | 0            | 148.467        |
| 2021/2022   | Novas            | 28.870                              | 4.375        | 33.294         |
|   | Reutilizadas     | 166.898                             | 0            | 166.898        |
| <b>Total</b>  | <b>2020/2021</b> | <b>206.784</b>                      | <b>3.809</b> | <b>210.792</b> |
|   | <b>2021/2022</b> | <b>195.768</b>                      | <b>4.375</b> | <b>200.192</b> |
| <b>% Embalagens reutilizadas</b>                      | <b>2020/2021</b> | <b>71,80</b>                        | <b>0</b>     | <b>70,43</b>   |
|   | <b>2021/2022</b> | <b>85,25</b>                        | <b>0</b>     | <b>83,37</b>   |

### Tipos de Embalagens:

- Açúcar - *Big Bag* de 1.200 Kg, de polipropileno;
- Levedura seca inativa - *Big Bag* 600, 700 e 800 kg, de polipropileno com *liner* interno em polietileno.

Quanto ao etanol, a expedição é realizada a granel, não exigindo o uso de embalagens.







## Demanda por energia: Limpa e renovável [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]



Pelo porte do empreendimento, uma unidade sucroenergética tem consumo energético significativo, especialmente ao longo do período efetivo de moagem da cana. Entretanto, por características intrínsecas às suas operações, sua matéria-prima (cana-de-açúcar) é uma rica fonte de biomassa, que permite produzir a bioeletricidade por meio da cogeração.

Ao longo de todo o processo produtivo da *São Manoel*, as principais fontes renováveis utilizadas são o bagaço da cana-de-açúcar (que é reciclado), a energia elétrica autogerada, o vapor de processo e o etanol hidratado, todas tendo como fonte a biomassa. Além disso, também utiliza, em pequena escala, energia elétrica adquirida de concessionária.

Como citado, a produção própria de energia elétrica a partir de fonte renovável utiliza o processo de cogeração para a produção de energia intermediária, como elétrica, mecânica e térmica (vapor de processo), a partir de uma única fonte primária: o bagaço de cana (biomassa).

Esta prática possibilita à *Organização* a autossuficiência em energia elétrica no período de safra da cana, excetuando-se as partidas e paradas de processo industrial e durante a entressafra, quando então se utiliza energia intermediária adquirida da concessionária (predominantemente de origem renovável - hidroelétrica). Tanto a autorização de autoprodutor energético, quanto a aquisição da concessionária, são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), bem como pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP).

Por opção tecnológica e condições de mercado, no momento a *São Manoel* não comercializa excedentes de energia elétrica, optando pela venda do bagaço *in natura* para outras empresas, que o utilizam como fonte de energia de cogeração.

Devido à estrutura da cadeia de produção, concentramos o uso de energia de diferentes fontes nos processos agrícolas e industriais, especialmente pela larga

aplicação de combustíveis nas operações agrícolas, sendo o óleo diesel a principal fonte de energia não renovável. Também consumimos gasolina, acetileno e GLP.

Não ocorreram durante este período de relato mudanças de tecnologias ou em padrões operacionais que impactassem em escala significativa o nosso consumo de energia em números absolutos. O consumo tem se apresentado nos limites de variação admitidos (10%), tomando-se a média dos anos-safra anteriores (2018/2019 e 2019/2020) como valor alvo comparativo.

Com capacidade instalada para cogeração de energia de 14.8 MW, nosso ciclo de produção permite utilizar, de maneira racional, toda a energia armazenada em nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar, da qual se recupera o bagaço com seu extraordinário potencial energético. Isso nos possibilita afirmar que hoje, de toda energia utilizada pela *São Manoel*, quase que a totalidade tem fonte limpa e renovável e é originada internamente (cerca de 96%).

| Consumo total de energia - Fontes Renováveis e Não Renováveis [GRI: 302-1; 302-3] |                   |        |             |                   |        |             |
|---|-------------------|--------|-------------|-------------------|--------|-------------|
| Fonte   | Anos-safra        |        |             |                   |        |             |
|   | 2020/2021         |        |             | 2021/2022         |        |             |
|   | Safra             |        | Entressafra | Safra             |        | Entressafra |
|   | GJ                | GJ/tc* | GJ          | GJ                | GJ/tc* | GJ          |
| 1 - Não Renovável   | 384.285           | 0,11   | 70.417      | 382.829           | 0,12   | 73.417      |
| 2 - Renovável   | 10.797.170        | 3,20   | 17.841      | 10.656.909        | 3,27   | 20.301      |
| Consumo total de energia (1) + (2)  | 11.181.454        | 3,32   | 88.259      | 11.039.738        | 3,39   | 93.718      |
| <b>Total energia GJ</b>   | <b>11.269.713</b> |        |             | <b>11.133.456</b> |        |             |
| <b>(%) de utilização de Energia Renovável no período</b>                          | <b>97</b>         |        | <b>20</b>   | <b>97</b>         |        | <b>22</b>   |
| <b>(%) de utilização de Energia Renovável (Safra + Entressafra) - GJ</b>          | <b>96</b>         |        |             | <b>96</b>         |        |             |

\*GJ/tc = Giga Joule/tonelada de cana-de-açúcar moída.

Notas: Participação de renováveis na Matriz Energética Brasileira em 2020: 84,8%.

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética Balanço (EPE): [Balanço Energético Nacional 2021 - Ano base 2020](#);

PBGHG Protocol: [Ferramenta\\_ghg\\_protocol\\_v2022.01](#).

Embora tradicionalmente categorizadas como combustíveis não renováveis, a gasolina e o diesel utilizados no Brasil contêm adições de combustíveis renováveis (ou seja, etanol anidro e biodiesel, respectivamente, podendo a porcentagem de mistura variar de acordo com as políticas públicas de especificação de combustíveis do respectivo período).







Dessa forma, o valor médio de consumo absoluto do período de relato demonstrou uma redução de 1,29% em relação à média do período dos anos-safra 2018/2019 e 2019/2020. Adotando o mesmo critério comparativo de análise no consumo por tonelada de cana processada (GJ/tc), tivemos um aumento de 2,24% em consequência da instabilidade produtiva agrícola produtiva agrícola devido aos fatores climáticos. [\[GRI: 302-4; 302-5\]](#)

O montante de energia consumido fora da *Organização* se origina da utilização de nossos produtos: Açúcar, Etanol Anidro, Etanol Hidratado, Levedura seca inativa, Bagaço de cana *in natura*, além do transporte aéreo de aeronaves para atividades de pulverização; do consumo de diesel utilizado de forma direta na frota de transporte de colaboradores no deslocamento residência-trabalho; e do transporte e distribuição (*upstream* e *dowstream*). [\[GRI: 302-2\]](#)

| Consumo de energia fora da <i>Organização</i> <a href="#">[GRI: 302-2]</a> |                   |                   |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária (GJ) - Fonte   | Anos-safra        |                   |                   |                   |
|  | 2020/2021         |                   | 2021/2022         |                   |
|  | Safra             | Entressafra       | Safra             | Entressafra       |
| Não Renovável (1)  | 33.116.043        | 18.993.676        | 33.866.916        | 21.237.538        |
| Renovável (2)  | 6.512.124         | 4.453             | 5.873.631         | 4.318             |
| <b>Total (1) + (2)</b>   | <b>39.628.167</b> | <b>18.998.130</b> | <b>39.740.547</b> | <b>21.241.856</b> |
|  | <b>58.626.296</b> |                   | <b>60.982.403</b> |                   |
| <b>(%) de Utilização de Energia Renovável (GJ)</b>                         | <b>11,12</b>      |                   | <b>9,64</b>       |                   |

A eficiência energética representa aqui o balanço final de energia em nossas operações, permitindo verificar quantas unidades de energia foram disponibilizadas para consumo dentro e fora da *Organização*, em relação às unidades de energia consumidas para sua obtenção.

| Intensidade energética <a href="#">[GRI: 302-3]</a>   |   |                   |                   |                   |                   |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Consumo de energia (GJ)   |   | Anos-safra        |                   |                   |                   |
|   |   | 2020/2021         |                   | 2021/2022         |                   |
|   |   | Safra             | Entressafra       | Safra             | Entressafra       |
| Energia produzida pela <i>São Manoel</i> (Etanol Anidro e Hidratado, Açúcar, Bioenergia e bagaço) |   | 15.887.812,37     |                   | 15.474.298,49     |                   |
| 1 - Consumo de energia dentro da <i>Organização</i> <a href="#">[GRI: 302-1]</a>                  | Não Renovável (1)                                   | 384.285           | 70.417            | 382.829           | 73.417            |
|   | Renovável (2)                                       | 10.797.170        | 17.841            | 10.656.909        | 20.301            |
|   | <b>Total (1) + (2)</b>                              | <b>11.181.454</b> | <b>88.259</b>     | <b>11.039.738</b> | <b>93.718</b>     |
|   |   | <b>11.269.713</b> |                   | <b>11.133.456</b> |                   |
|   | Intensidade energética dentro da <i>Organização</i> | 0,71              |                   | 0,72              |                   |
|   | <b>% Renovável</b>                                  | <b>95,97</b>      |                   | <b>95,90</b>      |                   |
| 2 - Consumo de energia fora da <i>Organização</i> <a href="#">[GRI: 302-2]</a>                    | Não Renovável (1)                                   | 33.116.043        | 18.993.676        | 33.866.916        | 21.237.538        |
|   | Renovável (2)                                       | 6.512.124         | 4.453             | 5.873.631         | 4.318             |
|   | <b>Total (1) + (2)</b>                              | <b>39.628.167</b> | <b>18.998.130</b> | <b>39.740.547</b> | <b>21.241.856</b> |
|   |   | <b>58.626.296</b> |                   | <b>60.982.403</b> |                   |
|   | Intensidade energética fora da <i>Organização</i>   | 3,69              |                   | 3,94              |                   |
|   | <b>% Renovável</b>                                  | <b>11,12</b>      |                   | <b>9,64</b>       |                   |

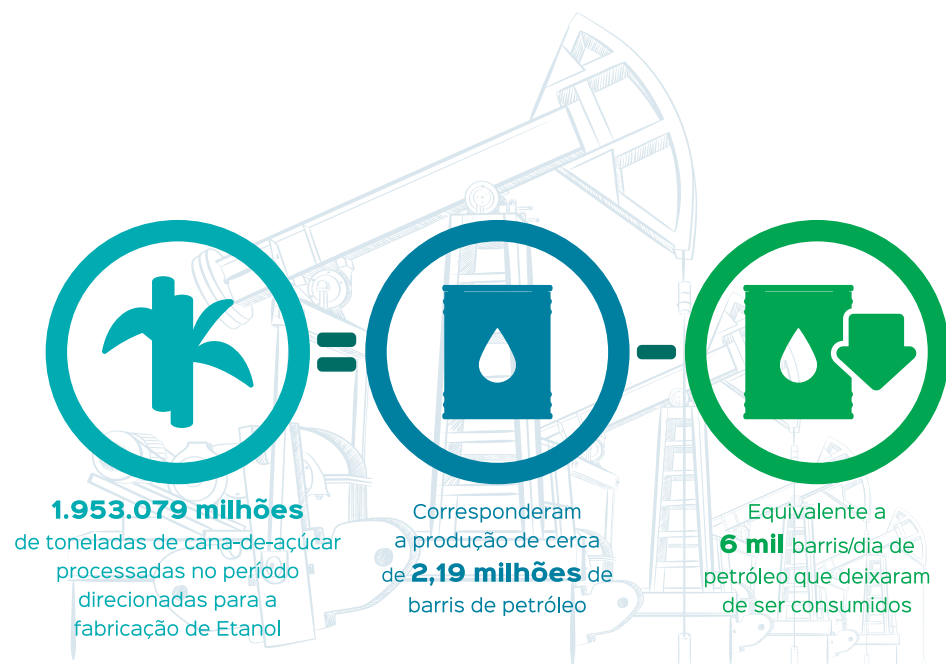
Destacamos que a nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar, possui alta eficiência fotossintética, possibilitando a produção de biocombustível com grande vantagem se compararmos o seu balanço energético ao dos combustíveis fósseis. [\[GRI: 302-3\]](#)

### Menor uso de recursos não renováveis

Realizando uma comparação do conteúdo energético da cana-de-açúcar, considerando que a moagem do período deste relato foi de 1.953.079 milhões toneladas de cana-de-açúcar destinadas para etanol, estimamos que, em equivalentes energéticos, as safras relacionadas a este reporte corresponderam à produção de cerca de 2,19 milhões de barris de petróleo, o equivalente a 6 mil barris/dia que deixaram de serem consumidos<sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup> Fonte: [O Setor Sucroalcooleiro e o domínio tecnológico - Núcleo de Análise Interdisciplinar de Políticas e Estratégias da Universidade de São Paulo](#)





## Aspectos de uso da água, geração de resíduos e efluentes [GRI: 303-2]

### A importância da busca pela economia circular

Para a *São Manoel*, o aspecto da geração de resíduos e efluentes é extremamente importante para as operações do processo produtivo, pois o planejamento e a previsibilidade do que fazer e como destiná-los é uma condição socioambiental esperada por toda a cadeia de produção. Prioritariamente, procuramos dar tratamento que permita uma economia circular, em que os resíduos e efluentes produzidos no processo sejam capazes de entrar em um novo fluxo (interno ou externo), seja pelo processo direto (reuso) ou indireto (reciclo). Entretanto, instigamos todos os colaboradores a repensar a necessidade de uso de equipamentos, materiais e insumos, bem como a possibilidade de sua redução. Comportamento essencial para atenuar o impacto do consumo.



Resfriamento de água pelo sistema de aspersores



## Água [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]



O comprometimento da *São Manoel* com a eficiência no uso desse recurso é demonstrado na adesão a diferentes protocolos. Entre eles, a *Companhia* é signatária do Protocolo Agroambiental do Estado de São Paulo, o qual contempla em suas diretrizes uma métrica para o uso da água.

A região onde a *Empresa* está localizada apresenta boas condições pluviométricas para a cultura da cana-de-açúcar, não sendo aplicada em nenhuma das áreas da cadeia de produção agrícola a irrigação plena. O consumo de água ocorre no processo industrial e em áreas de apoio, onde a matéria-prima é processada para se transformar em açúcar, etanol e levedura seca inativa, originando também bioeletricidade para consumo próprio.

No processo industrial, as práticas adotadas para a redução do uso da água permitem operar em circuito fechado, com uma captação abaixo de 0,70 m<sup>3</sup>/tonelada de cana. Vale destacar quais são estas práticas.

- Uso de circuitos fechados de resfriamento de água na destilaria e moenda, com torres de resfriamento projetadas com margem extra (folga) nos gradientes de temperatura.
- Circuito fechado nos aspersores de água das colunas barométricas.
- Utilização de regeneradores de calor na área de tratamento de caldo, reduzindo a necessidade de água de resfriamento.
- Reuso de águas residuárias tratadas no Sistema de Tratamento de Águas Residuárias (STAR), como fonte de reposição em circuitos de água de resfriamento de multijatos.
- Operação com *reboilers* (aquecedores indiretos) na destilação, com aproveitamento de condensados.
- Aplicação de sistema de resfriamento (via torres de resfriamento em série) de excedentes de condensados de vapor vegetal, os quais são totalmente reutilizados como água na seção de pré fermentação e fermentação.

- Manutenção ou diminuição do nível de consumo em situação de alteração ou implementação de novos processos.

As captações de água da *Organização* atendem às condições regulatórias vigentes. A *Empresa* possui outorgas para captações superficiais e de poços profundos, com posicionamento geográfico na Bacia Hidrográfica do Sorocaba Médio Tietê (SMT).

### Fontes hídricas

A *São Manoel* dispõe das seguintes fontes hídricas:

- **Subterrâneas (profundas):** Aquífero Guarani, formação Piramboia;
- **Superficiais:** Córrego Araquazinho e Córrego Mirim.

Para a obtenção das outorgas junto ao órgão regulador (Departamento Estadual de Água e Energia Elétrica - DAEE), foram apresentados todos os levantamentos exigidos, que são base para análises e deliberações para a referida outorga e seus parâmetros, de forma que não ocorram impactos significativos nas fontes hídricas utilizadas. [GRI: 303-1]

As fontes de captação estão consideravelmente distantes de comunidades, tanto a montante como a jusante, não impactando em acessibilidade ou disponibilidade para o abastecimento público.



## Captação e consumo total de água por Ano-safra [GRI: 303-3]

A disponibilidade de água em nosso país é desigual entre as suas regiões e o risco de escassez hídrica devido às condições climáticas, demandas de consumo, entre outros motivos, tornou-se um fator relevante para todos os setores produtivos e para a sociedade como um todo. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA)<sup>(1)</sup>, o uso da água no país deverá crescer em 24% até 2030, sendo o setor industrial responsável por 9,1% desta demanda. Tendo em vista a perenidade da *Companhia*, a gestão e o monitoramento da água que realizamos indicam o como a *Organização* está capacitada para produzir açúcar, etanol e levedura seca inativa com impactos ambientais menores e sem concorrer com o suprimento de água para as comunidades locais. A gestão desse tema permite à *São Manoel* reduzir custos e antecipar riscos presentes e futuros.

A captações de água para uso na *São Manoel*, bem como nas suas propriedades e em toda cadeia de fornecimento de cana, não estão localizadas em regiões classificadas como áreas com estresse hídrico<sup>(2)</sup>.

No ano-safra 2020/2021, a *São Manoel* atingiu um dos seus menores consumos, chegando ao patamar de 0,55 m<sup>3</sup>/tc. Mesmo apresentando um leve aumento na safra 2021/2022, de 0,05 m<sup>3</sup>/tc, o nível de consumo da *Empresa* demonstra o compromisso de sua gestão em manter a meta abaixo 0,70 m<sup>3</sup>/tc, com investimentos em melhorias de processos e equipamentos. [GRI: 303-5]

<sup>(1)</sup> <http://www.snirh.gov.br/portal/>

<sup>(2)</sup> <https://www.wri.org/>

| Captação de água [GRI: 303-3]                       |                                |                     |                                |                     |
|---|--------------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|
| Tipo de captação/m <sup>3</sup>                     | Anos-safra                     |                     |                                |                     |
|   | 2020/2021                      |                     | 2021/2022                      |                     |
|   | Captação (m <sup>3</sup> /ano) | m <sup>3</sup> /tc* | Captação (m <sup>3</sup> /ano) | m <sup>3</sup> /tc* |
| Subterrânea   | 711.761                        | 0,21                | 989.903                        | 0,30                |
| Superficial   | 1.148.058                      | 0,34                | 962.539                        | 0,30                |
| <b>Total (Safra)</b>                                | <b>1.859.819</b>               | <b>0,55</b>         | <b>1.952.442</b>               | <b>0,60</b>         |
| Subterrânea (entressafra)                           | 27.847                         |                     | 80.099                         |                     |
| Superficial (entressafra)                           | 152.456                        |                     | 69.757                         |                     |
| <b>Total (Entressafra)</b>                          | <b>180.303</b>                 |                     | <b>149.856</b>                 |                     |
| <b>Total de safra + entressafra (m<sup>3</sup>)</b> | <b>2.040.122</b>               |                     | <b>2.102.298</b>               |                     |

\*m<sup>3</sup>/tc = metro cúbico por tonelada de cana-de-açúcar moída.

| Água Produzida                       | Anos-safra (m <sup>3</sup> /ano) |           |
|--------------------------------------|----------------------------------|-----------|
|                                      | 2020/2021                        | 2021/2022 |
| Água produzida pela extração da cana | 2.360.232                        | 2.278.230 |

A água produzida é resultado da extração da moagem de cana-de-açúcar, a qual possui em sua composição cerca de 70% de água. Na *São Manoel*, trabalhamos para que essa água disponível na planta seja reaproveitada em 100%, o que é extremamente benéfico para a *Empresa* e para o meio ambiente, pois a sua utilização reduz a captação de novos recursos naturais. A água extraída da cana é utilizada em nossas atividades industriais, ao ser distribuída para diferentes processos de produção, como:

- Embebição do bagaço – Setor de extração do caldo;
- Cuba de fermentação na diluição do fermento – Setor de fermentação alcoólica;
- Hidratação da cal – Setor de tratamento do caldo;
- Embebição do lodo – Setor de tratamento do caldo (filtro prensa), entre outros.







## Percentual e volume total de água reciclado e reutilizado

| Captação de água [GRI: 303-3]                    |            |            |
|--|------------|------------|
| Volume total de água (m³)                        | Anos-safra |            |
|  | 2020/2021  | 2021/2022  |
| Captação que entra no processo industrial (nova) | 1.859.819  | 1.952.442  |
| Uso para outros fins (nova)                      | 180.303    | 149.856    |
| Reciclada/reutilizada                            | 70.390.787 | 67.604.636 |
| Requerida no processo produtivo <sup>(1)</sup>   | 72.250.605 | 69.557.078 |
| <b>Reciclada/reutilizada (%)</b>                 | <b>97</b>  | <b>97</b>  |

<sup>(1)</sup> Manual de conservação e reuso de água na agroindústria sucroenergética

Não ocorreram, no período relatado, mudanças no armazenamento de água, assim como não foram identificados causadores de impactos significativos. Todos os pontos de captação e barramentos são devidamente outorgados. [GRI: 303-1; 303-5; 307-1]

## Gestão de impactos relacionados ao descarte de água [GRI: 303-2]

A *São Manoel* não descarta os efluentes gerados. Os equipamentos e instalações utilizados no processo industrial, de acordo com as suas finalidades, consomem água para fins de refrigeração, sanitização e limpeza, gerando as chamadas águas residuárias. Juntamente com os esgotos sanitários, elas são direcionadas ao Sistema de Tratamento de Águas Residuárias (STAR), que está instalado no mesmo perímetro industrial. [GRI: 303-4]

A operação do STAR possibilita o tratamento dos efluentes gerados e o reuso de água tratada como fonte de reposição em circuitos de água de resfriamento de multijatos. Como medida de eficiência de seus sistemas de controle e de precaução a incidentes, após iniciar as operações de safra, a *Companhia* monitora diariamente o padrão de qualidade da DQO do corpo d'água (montante e jusante). Também analisa o padrão de Oxigênio Dissolvido, seguindo o critério para corpo d'água classe 2, conforme Lei Estadual nº 997/76, aprovada pelo Decreto Estadual nº 8.468/76, Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, e Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011.

Mantivemos no período deste reporte as melhorias em nossos métodos de operação e na manutenção de nossa eficiência industrial, que por consequência nos proporcionou redução da geração de efluentes, em torno de 20,82%, se comparando com a média do período de reporte com o dos anos-safra anteriores (2018/2019 e 2019/2020 = 594.998 m³). Além disso, não ocorreram desvios de padrões operacionais ou vazamentos e derramamentos significativos. [GRI: 303-2; 306-1; 306-2]

| Efluente (aquoso) |                        |             |                |                  |
|-------------------|------------------------|-------------|----------------|------------------|
| Anos-safra        | Águas Residuárias (m³) |             |                | Reutilização (%) |
|                   | Safra                  | Entressafra | Total          |                  |
| 2020/2021         | 453.338                | 42.592      | <b>495.930</b> | 100              |
| 2021/2022         | 432.058                | 56.956      | <b>489.014</b> |                  |

## O uso da fertirrigação [GRI: 103-2; 103-3]

As operações unitárias de fabricação de açúcar e de etanol, tipicamente, produzem efluentes com carga orgânica elevada, mas que podem ser plenamente reutilizados no processo de fertirrigação na lavoura de cana. Na *Organização*, esta aplicação conta com um Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV) definido e autorizado junto à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo/ Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (SMA-SP/CETESB).

Rica em potássio (K), a vinhaça é um efluente gerado no processo de fabricação do etanol, composta quase que na sua totalidade por água (são produzidos de 11 a 13 litros de vinhaça por litro de etanol), que retorna à lavoura como adubação, evitando o uso do produto mineral. Os volumes de efluentes são relativamente elevados, principalmente pela necessidade da introdução de água nos processos de extração e fermentação e a posterior necessidade de sua remoção pela destilação.

Pela característica de destinação deste efluente (uso na fertirrigação das lavouras de cana-de-açúcar), a vinhaça está declarada na tabela de resíduos, em proporção de peso. [GRI: 306-3]







## Gestão da Biodiversidade [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

Cada vez mais os clientes buscam nos produtos que adquirem um valor agregado que está além das características intrínsecas ao uso pretendido. Procuram um consumo consciente, com a garantia de que sua aquisição não contribua com a deterioração dos serviços ecossistêmicos essenciais para a manutenção da vida. Querem confiar que estão participando de uma cadeia sustentável.

A cana-de-açúcar é uma cultura agrícola que demanda grandes extensões de áreas, sendo necessário promover estudos e levantamentos de impacto e desenvolver ações visando salvaguardar os recursos naturais, como a água, a flora e a fauna existentes nas propriedades. Essa é uma expectativa não só da comunidade do entorno, mas de caráter global.

Nas Áreas de Proteção Ambiental (APA) e Áreas de Preservação Permanente (APP), na forma da lei, a *São Manoel* atua onde é necessário e de modo planejado, seja ao adotar o tipo de manejo exigido ou na recomposição e na proteção dessas áreas.

## Cobertura vegetal nativa: a garantia de impactos positivos ao ecossistema



Até o momento, a *São Manoel* já implantou seis corredores ecológicos, que perfazem uma área total de 33,6 ha, os quais têm como principal objetivo conectar fragmentos florestais e Áreas de Preservação Permanente (APPs) que estão dentro das demais propriedades, estimulando a evolução da fauna e da flora. Essas ações foram adotadas com o objetivo de resguardar a biodiversidade local e estão incorporadas ao sistema de gestão da *Organização*, sendo que as definições de monitoramento sobre essas áreas já estão asseguradas.

Com índice geral de 16,44% de áreas verdes com cobertura vegetal nativa em suas propriedades, a *São Manoel* tem relevante contribuição para o ecossistema de toda a região onde atua, com impactos positivos e convergentes às políticas públicas de preservação do meio ambiente. Este índice está, no momento, 3,5%

acima do patamar médio atingido nos municípios onde se localizam suas fazendas com plantações de cana-de-açúcar (referência: Resolução SMA nº 7, de 18 de janeiro de 2017).

Para atender às demandas dos projetos de recuperação, possuímos viveiro para produção de mudas de espécies florestais nativas, com capacidade para 200 mil mudas. Uma estrutura que, além de prover a necessidade da própria *Companhia*, produz mudas que são doadas a ONGs e instituições públicas do entorno mediante prévia solicitação.

No período de relato, foram doadas 4.711 mudas. O viveiro está instalado em uma área de 5.100 m<sup>2</sup> e conta com mudas de 91 espécies nativas, incluindo, entre elas, 7 espécies\* listadas como vulneráveis ou quase ameaçadas de extinção. Esta constatação reforça ainda mais a importância da atuação da *Companhia* na preservação e recomposição da flora local. As sementes utilizadas são coletadas de matrizes demarcadas, presentes em fragmentos florestais nativos localizados em áreas próprias ou arrendadas.

| Nome Científico*               | Nome popular       | Status            |
|--------------------------------|--------------------|-------------------|
| <i>Cedrela odorata</i>         | Cedro-do-brejo     | VU <sup>(1)</sup> |
| <i>Cedrela fissilis</i>        | Cedro-rosa         |                   |
| <i>Myroxylon peruiferum</i>    | Cabreúva-vermelha  | VU <sup>(2)</sup> |
| <i>Eugenia brasiliensis</i>    | Grumixama          |                   |
| <i>Dalbergia miscolobium</i>   | Caviúna-do-cerrado | QA <sup>(2)</sup> |
| <i>Copaifera langsdorffii</i>  | Copaíba            |                   |
| <i>Aspidosperma polyneuron</i> | Peroba-rosa        |                   |

**Status:** VU - Vulnerável; QA - Quase Ameaçada

**Fontes:** <sup>(1)</sup> Portaria MMA nº443/2014; <sup>(2)</sup> Instituto de Botânica de São Paulo 2015

## Impacto sobre a biodiversidade [GRI: 304-2]

A *São Manoel* estabelece em seu plano de gerenciamento ambiental as tratativas dos aspectos e impactos que envolvem a biodiversidade. Análises técnicas são realizadas por empresas ou profissionais especializados, permitindo a definição e o estabelecimento de programas a serem executados com o objetivo de provocar impactos positivos ou de mitigar os impactos negativos das operações da *Companhia* sobre a biodiversidade.



## Aspectos e impactos associados sobre os quais a *São Manoel* atua:

**1. Qualidade de solo/água:** erosão/assoreamento; monitoramento da qualidade das águas superficiais por carreamento de fertilizantes e defensivos; monitoramento das águas subterrâneas por percolação de fertilizantes e defensivos; alteração da qualidade química do solo;

**2. Fauna e flora:** pressão sobre áreas de preservação; pressão sobre refúgios ou *habitat* natural da fauna; atropelamentos de animais silvestres, exóticos ou ferais.

Visando mitigar os impactos na biodiversidade, a *São Manoel* adota programas que realizam ações, mensuram e estabelecem indicadores, que são monitorados com frequência definida e permitem a análise de resultados.

Estes programas compreendem, de forma representativa, as áreas produtivas da *São Manoel* - sejam aquelas diretamente afetadas ou as de influência direta e indireta.

Os programas desenvolvidos são os seguintes:

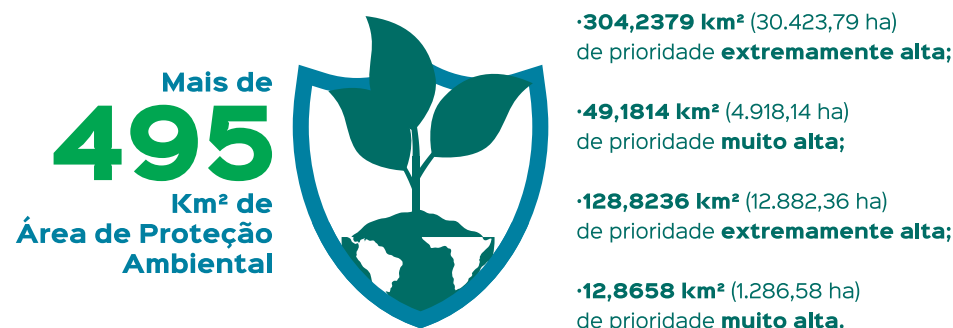
- Programa de Recuperação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente;
- Programa de Implantação e manutenção de Corredores Ecológicos;
- Programa de Conservação e Manejo da Vegetação Nativa Remanescente;
- Ação de Apoio à Adequação e Regularização Ambiental de áreas arrendadas e de fornecedores, por meio de assistência técnica oferecida por profissionais da *São Manoel*;
- Programa de Treinamento para trabalhadores rurais e motoristas visando minimizar impactos, como caça, pesca, atropelamento e degradação de áreas naturais;
- Programa de Monitoramento Sazonal da Fauna - Bicho Vivo (Mastofauna e Avifauna);
- Programa Apicultura - Ciclo do Mel;
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais;
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas;
- Plano de Conservação do Solo para todas as Áreas Agrícolas e Plano de Monitoramento de Processos Erosivos;

- Plano de Manejo para aplicação de vinhaça no solo, em acordo com a Norma Técnica CETESB P4.231 e a Portaria CTSA nº1;
- Programa de Minimização de Uso de Agrotóxicos;
- Programa de Manutenção de Vias Rurais.

## Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade [GRI: 304-1]

Dentre as faixas protegidas está a Área de Proteção Ambiental (APA) Corumbataí/Botucatu/Tejupá, que engloba superfície total de 6.492 km<sup>2</sup> (649.200 ha). De acordo com o mapa de áreas prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, a *São Manoel* possui áreas próprias e administradas com cultivo de cana-de-açúcar adjacentes às áreas classificadas como prioritárias para conservação.

Considerando o quanto são classificadas como prioritárias para conservação, a Empresa tem as seguintes áreas:



Estas áreas compõem a Área de Proteção Ambiental (APA) da *Companhia* e totalizam 495,1087 km<sup>2</sup> (49.510,87 ha).







## Habitats protegidos ou restaurados [GRI: 304-3]



As matas ciliares têm uma importante função ambiental por protegerem as margens de rios e favorecerem a proliferação da flora e da fauna. A *São Manoel* declara seu compromisso com a proteção de áreas de preservação e de recuperação de nascentes, cadastrando seus projetos no Sistema Informatizado de Apoio à Restauração Ecológica (SARE), plataforma *on-line* da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente destinada ao cadastro e monitoramento de todos os projetos de restauração ecológica no Estado de São Paulo. Atualmente, a *São Manoel* possui 53,17 ha cadastrados no SARE, sendo que, deste total, restam somente 6,67 ha a serem restaurados.

As áreas preservadas e restauradas, em sua maioria, encontram-se nos municípios de São Manuel e Botucatu. Considerando as áreas próprias da *Companhia*, 492,9 ha foram georreferenciados e estão protegidos, por estarem situados em APPs, conforme caracterização legal do Código Florestal. Desta área, 98,65% já estão adequadas e conservadas, estando o restante em processo de recuperação, por meio de regeneração natural ou plantio de mudas nativas. A *São Manoel* possui também 1.868,9 ha de fragmentos florestais nativos fora das APPs, em variados estágios de regeneração. O total destas áreas verdes, considerando as APPs e os fragmentos florestais, corresponde a 16,44% das áreas próprias da *Organização*. Dessa forma, as áreas de vegetação nativa da *São Manoel*, estão em acordo com a legislação do Código Florestal, não sendo necessárias adequações de suas propriedades rurais, uma vez que a vegetação existente pode ser utilizada para a composição da reserva legal, além de exceder o mínimo necessário em 296,53 hectares (12,56%).

| Bioma          | Existente (ha)  | Excedente (ha) | Excedente (%) |
|----------------|-----------------|----------------|---------------|
| Cerrado        | 2.200,95        | 221,86         | 10,08         |
| Mata Atlântica | 160,92          | 74,68          | 46,41         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>2.361,87</b> | <b>296,53</b>  | <b>12,56</b>  |

## Restauração florestal

A *São Manoel* está realizando a restauração florestal de 90 hectares ao longo de 10 anos. Iniciado em 2019, o projeto pretende obter índices aceitáveis de cobertura vegetal para áreas de restauração, conforme descritos na Resolução SMA nº 32, de 3 de abril de 2014, que estabelece as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica no Estado de São Paulo. Esperamos atingir, em média, 9 hectares/ano-safra de restauração, por meio de plantio de mudas ou condução de regeneração. O índice de cobertura vegetal nativa deverá ser igual ou superior a 80% de indivíduos regenerantes para ser considerado concluído.

## Identificação da biodiversidade – Espécies presentes [GRI: 304-4]

Monitorar constantemente e adotar medidas de mitigação de quaisquer impactos decorrentes da atividade é crucial não apenas do ponto de vista das legislações vigentes, do acompanhamento dos órgãos ambientais e da cobrança da sociedade. Manter uma atividade agroindustrial em equilíbrio com a biodiversidade local é estratégico para a *São Manoel*, garantindo o bom desenvolvimento do ecossistema nas áreas de produção. Para se adotar estratégias certas, especialmente na defesa da flora e da fauna locais, é importante manter um programa sistêmico de monitoramento das espécies presentes nas áreas. É necessário conhecer e acompanhar para controlar e proteger.







No plano de gerenciamento ambiental da *Companhia* está prevista a execução de ciclos de levantamentos da fauna a cada dois anos, que ocorrem em duas etapas: uma no período das chuvas e outra no de estiagem. O levantamento relatado nesse relatório foi realizado no Ano-safra 2021/2022 em uma área de aproximadamente 27.000 ha. Em relação à flora, que apresenta condições mais constantes e de menor complexidade de monitoramento, as ações são incorporadas rotineiramente às atividades do setor de sustentabilidade da *Companhia*.

## Flora

Nas áreas em que a *São Manoel* realiza monitoramento, constatou-se que algumas espécies da flora local estão incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* situados em áreas afetadas por operações da *Organização*, conforme tabela.

**Número de espécies da Flora - listadas em diferentes órgãos de acordo com o nível de risco de extinção [GRI: 304-4]**

| Níveis de risco de extinção | Instituto de Botânica de São Paulo - 2015 <sup>(1)</sup> | MMA (Ministério do Meio Ambiente) 2021 <sup>(2)</sup> | IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) - 2016 <sup>(3)</sup> |
|-----------------------------|--|---|---|
| Vulnerável                  | 3  | 3   | 2   |
| Em Perigo de Extinção       | 4  | 3   | 0   |
| Quase ameaçada              | 9  | 0   | 0   |
| Criticamente ameaçada       | 0  | 0   | 0   |

**Nota:** Para a classificação (LC - Pouco Preocupante) não há dados nacionais sobre essa categoria de ameaça, uma vez que as listagens existentes são para espécies nativas ameaçadas de extinção.

**Fonte:**

<sup>(1)</sup> [Lista de espécies indicadas para restauração ecológica para diversas regiões do estado de São Paulo](#)

<sup>(2)</sup> [Portaria MMA nº 561, de 15 de dezembro de 2021](#)

<sup>(3)</sup> [IUCN - Red List](#)

## Diversidade de espécies arbóreas

Produzir impacto ambiental positivo é umas das premissas de atuação da *São Manoel*. Uma das iniciativas da *Organização* em prol da biodiversidade local é a preservação da diversidade de espécies arbóreas identificadas nas suas áreas. Algumas delas são, inclusive, “matrizes” georreferenciadas, das quais são

coletadas sementes para abastecer o viveiro de mudas. Das 288 espécies arbóreas nativas identificadas pelo Instituto de Botânica do Estado de São Paulo para nossa microrregião, a *Empresa* possui 100% em suas áreas de vegetação.

## Fauna

Por meio do Monitoramento Sazonal de Fauna, realizado entre novembro de 2016 e abril de 2021, foram identificadas 28 espécies nativas da mastofauna (animais mamíferos) nas áreas protegidas pela *Empresa* ou adjacências, sendo que:

### Mamíferos



Estas informações estão de acordo com a Lista Vermelha de espécies mundialmente ameaçadas da IUCN (2021), a Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do ICMBio (2018) e a Lista Oficial da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA, 2018).



# 100%

Atingimos cem por cento das espécies dos biomas originais – Cerrado e Mata Atlântica – do centro do estado de São Paulo, em primeiro de setembro de dois mil e vinte um com o plantio da última espécie nativa, a “**erva-prata**” nas áreas de reflorestamento da São Manoel.

Açoita-cavalo algodoeiro aguilheiro aleluia algodão-do-campo almecegueira **amendoim-bravo** amendoim-falso **angico** angico-branco angico-do-cerrado angico-vermelho araribá araticum **araticum-cagão** araticum-do-mato araticum-mirim **aroeira** aroeira-brava aroeira-pimenteira aroeira-vermelha balsaminho **barbatimão** barbatimão-folha-pequena bolsinha-de-pastor bonifácio branquillo cabreúva cabuçú café-de-bugre cafezinho cambará cambará-açu cambarazinho camboatã **cambuí** cambuí-pitanga cambuí-tronco-branco canafístula candeia canela canela-amarela canela-bosta canela-branca **canela-de-veado** canela-fedida canela-ferrugem **canela-pimenta** canela-sassafrás canela-sassafrás-do-campo canela-vassoura canelinha cangalheiro canjiquinha capinxigui capitão-do-campo capixava **capororoca** capororoca-ferrugem caroba carobão casca-branca casco-de-vaca castanheira caujuja caúna-da-praia caviúna-do-cerrado **caviúna-paulista** cavolva cereja-do-mato-preta chá-de-bugre **congonha** congonha-do-campo copaíba coração-de-bugre dedaleiro embaúba embira-de-sapo **erva-prata** espinheira-santa esporão de galo eugenia falso-barbatimão farinha-seca **figueira** figueira-branca figueira-do-brejo figueirinha folha-fedorenta fruta-de-boi fruta-de-pomba fumo-bravo gabioba goiaba gongonha-espinho grumixama-miúda **guabioba** guabioba-açu guaiuvira guamirim guanandi guapuruvu guaraiuva guariroba guaritá guatambu guatambu-vermelho guavirova **ingá** ingá-quatro-quinas ingá-do-brejo ingá-feijão **ipê-amarelo** ipê-amarelo-cascudo ipê-amarelo-do-brejo ipê-amarelo-do-cerrado ipê-branco ipê-felpudo **ipê-rosa** ipê-verde jaboticabeira jacarandá-de-espinho jacarandá-do-campo jacarandá-paulista **jacarandá-rosa** jacarezinho jambinho jangada-do-campo jaracatiá jasmim **jatobá** jatobá-do-cerrado jequitibá-branco **jequitibá-rosa** jerivá joá-mirim juvã laranjeira-brava **leiteiro** leiteiro-branco licurana limão-cravo lixeirinha lobeira louro-pardo **maçaranduba** macaúba mamãozinho **mamica-de-porca** mamica-fedorenta mamoninha-do-mato manacá mandiocão mandioqueira mandioqueiro mangaba maria-mole marmelinho marmelo marolo marindiba monjoleiro **murici** murici-vermelho murta oiti-do-sertão orelha-de-mico paineira paineira-do-cerrado **pata-de-vaca** pata-de-vaca-do-cerrado pau-cigarra pau-d’álho pau-ferro pau-marfim pau-marfim-do-cerrado pau-pólvora pau-pombo **pau-rainha** pau-santo pau-viola peloteira pequi **peroba-do-cerrado** peroba-poca peroba-rosa **pimenta** pimenta-de-macaco **pindaíba** pindaíba-d’água pindaíba-de-folha-pequena pindaúva-preta pinha-de-brejo **pitanga** pitanga-de-resinga pitanguí quina **sangua-d’água** sapateiro sapopema sapuvinha sapuvussu sete-sanguias simbiúva sucupira-preta tabocuva taiúvatadeira tamanqueira tamanqueiro **tapiá** tapiá-mirim tarumã tiborna **timburi-do-cerrado** tinge-cuia uvaia vatinga





| Mamíferos       |                                |                   |                          |                            |                          |
|-----------------|--------------------------------|-------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Família         | Espécie                        | Nome popular      | IUCN 2021 <sup>(1)</sup> | ICMBio 2018 <sup>(2)</sup> | SIMA 2018 <sup>(3)</sup> |
| Canidae         | <i>Chrysocyon brachyurus</i>   | Lobo-guará        | NT                       | VU                         | VU                       |
| Cervidae        | <i>Mazama americana</i>        | Veado-mateiro     | LC                       | LC                         | EN                       |
| Didelphidae     | <i>Gracilinanus cf. agilis</i> | Cuíca             | LC                       | LC                         | NT                       |
| Felidae         | <i>Leopardus pardalis</i>      | Jaguaritica       | LC                       | LC                         | VU                       |
| Felidae         | <i>Leopardus guttulus</i>      | Gato-do-mato      | VU                       | EN                         | VU                       |
| Felidae         | <i>Leopardus wiedii</i>        | Gato-maracajá     | NT                       | VU                         | EN                       |
| Felidae         | <i>Puma concolor</i>           | Onça-parda        | LC                       | VU                         | VU                       |
| Felidae         | <i>Puma yagouaroundi</i>       | Gato-mourisco     | LC                       | VU                         | NT                       |
| Leporidae       | <i>Sylvilagus brasiliensis</i> | Tapeti            | EN                       | LC                         | LC                       |
| Myrmecophagidae | <i>Myrmecophaga tridactyla</i> | Tamanduá-bandeira | VU                       | VU                         | VU                       |
| Tayassuidae     | <i>Pecari tajacu</i>           | Cateto            | LC                       | LC                         | NT                       |

EN - Em perigo de extinção / VU - Vulnerável / NT - Quase ameaçada / LC - Pouco preocupante

<sup>(1)</sup> IUCN - Red List

<sup>(2)</sup> Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção 2018

<sup>(3)</sup> Decreto nº 63.853, de 27 de novembro de 2018

No monitoramento da avifauna (aves), foram identificadas 201 espécies nas áreas da São Manoel, das quais:

## Aves

2 Gavião-belo e Tuiuiú

5 Jacupemba, Cabeça-seca, Uí-pi, Soldadinho e Maria-ferrugem



Estes dados da avifauna estão em consonância com a Lista Oficial da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA, 2018). A maioria dessas espécies é encontrada em áreas abertas, antropizadas e em borda de matas, o que pode ser observado quando analisado o comportamento alimentar das mesmas.

| Aves         |                               |                |                            |                          |
|--------------|-------------------------------|----------------|----------------------------|--------------------------|
| Família      | Espécie                       | Nome popular   | ICMBio 2018 <sup>(1)</sup> | SIMA 2018 <sup>(2)</sup> |
| Accipitridae | <i>Busarellus nigricollis</i> | Gavião-belo    | LC                         | EN                       |
| Ciconiidae   | <i>Jabiru mycteria</i>        | Tuiuiú         | LC                         | EN                       |
| Ciconiidae   | <i>Mycteria americana</i>     | Cabeça-seca    | LC                         | NT                       |
| Cracidae     | <i>Penelope superciliaris</i> | Jacupemba      | LC                         | NT                       |
| Furnariidae  | <i>Synallaxis albescens</i>   | Uí-pi          | LC                         | NT                       |
| Pipridae     | <i>Antilophia galeata</i>     | Soldadinho     | LC                         | NT                       |
| Tyrannidae   | <i>Casiornis rufus</i>        | Maria-ferrugem | LC                         | NT                       |

EN - Em perigo de extinção / NT - Quase ameaçada / LC - Pouco preocupante

<sup>(1)</sup> Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção 2018

<sup>(2)</sup> Decreto nº 63.853, de 27 de novembro de 2018

## Anfíbios e répteis

17 Anfíbios

3 Répteis





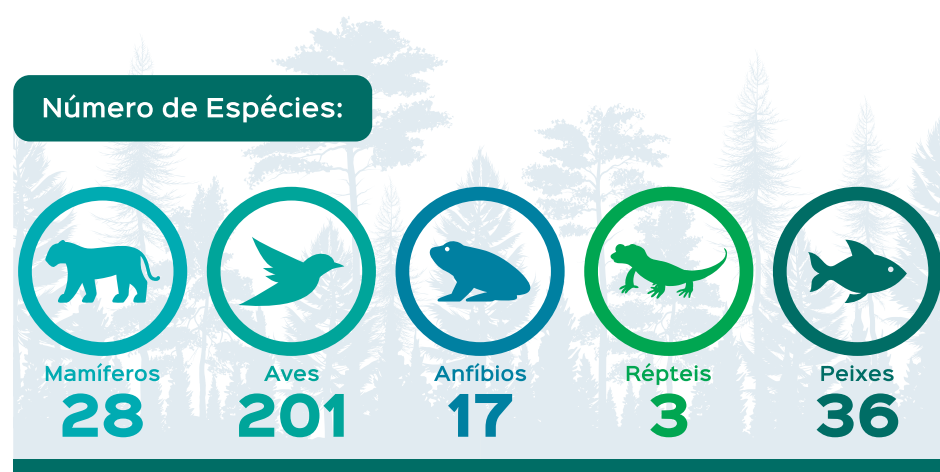




Quanto à herpetofauna (répteis e anfíbios), foram identificadas 20 espécies, sendo 17 de anfíbios e 3 répteis. Porém, nenhuma está classificada em alguma lista de espécies ameaçadas de extinção, sendo a maioria típica de áreas abertas com ampla distribuição. No que se refere à ictiofauna (peixes), foram identificadas 36 espécies, sendo que nenhuma das espécies capturadas encontra-se ameaçada de extinção nas listas publicadas pelo Ministério do Meio Ambiente (ICMBio, 2018) e pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SMA, 2018).

Nos locais mapeados como sendo de travessia de animais, a *São Manoel* instalou placas de sinalização de trânsito (“A-36 Animais Selvagens”) com o objetivo de alertar os motoristas sobre a possibilidade de presença de animais e criou uma passagem ecológica em uma estrada rural que dá acesso às áreas cultiváveis, com o intuito de facilitar a travessia de animais silvestres.

O trabalho de adequação ambiental adotado pela *Companhia* contempla medidas mitigadoras dos impactos ambientais e busca restaurar ecossistemas, o que irá favorecer o estabelecimento e a reprodução de espécies sensíveis e em estágios mais avançados de sucessão florestal.



## Emissões [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]



Os esforços de gestão da *São Manoel* nesta área são estimulados pelo anseio mundial da construção de economias sustentáveis, que operem conscientemente, aplicando tecnologias e processos que minimizem as emissões, além de metas para redução das emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE), com neutralidade climática “Net Zero” até 2050, sempre em alinhamento às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

No quesito de emissões, temos concentrado esforço de gestão em sintonia com os compromissos firmados com o Protocolo Agroambiental ([www.ambiente.sp.gov.br/etanolverde/](http://www.ambiente.sp.gov.br/etanolverde/)), ao qual a *São Manoel* é signatária, cumprindo legislações reguladoras e protocolos espontâneos.

Em se tratando de contabilização de Gases de Efeito Estufa (GEE), a *São Manoel* adota metodologias e ferramentas reconhecidas internacionalmente para a contabilização das emissões, por meio da adesão junto a instituições acreditadas, permitindo assim o acompanhamento e a mitigação de suas emissões. Fazemos a contabilização de GEE desde 2018 seguindo as normas ISO 14064-1:2007 e a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

O Outro compromisso assumido pela *São Manoel* é a adesão voluntária, desde 2019, ao Acordo Ambiental São Paulo, o qual é promovido pela CETESB, com o apoio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que tem como objetivo incentivar empresas paulistas, associações e municípios a assumirem compromissos voluntários de redução de emissão de gases de efeito estufa a fim de conterem o aquecimento global abaixo de 1,5°C e promover incentivo a ações de sustentabilidade.

Dentre os compromissos e parcerias assumidos junto ao Acordo Ambiental São Paulo está a participação como Membro observador da Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas (CAMC), por meio do Grupo de Trabalho sobre “ferramentas, metodologias e compartilhamento de informações”, corroborando na elaboração da Nota Técnica 01 - Quantificação e Relato de Emissões de Gases de Efeito Estufa e Formulário para Informações de Emissões e Metas de GEE do Estado de São Paulo.







As operações de queima de bagaço e palha nas caldeiras para a produção de energia, bem como o uso intensivo de combustíveis fósseis nas operações agrícolas, ampliam a necessidade de monitoramentos, controles eficientes das emissões e metas robustas de redução. A atuação da *Organização* quanto ao aspecto de emissões alinha-se com as regulamentações e boas práticas adotadas pelo mercado, tanto em relação a tecnologias como em métodos e procedimentos aplicados. A adoção de máquinas de alto rendimento energético e do sistema de agricultura de precisão contribui para o uso racional de combustíveis e, conseqüentemente, para a redução de emissões.

Com relação à operação de máquinas, veículos e equipamentos movidos a diesel, aplicamos o Programa Interno de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota quanto à Emissão de Fumaça Preta, com o objetivo de diminuir eventuais desconformidades em relação ao padrão de emissão fixado pelo Artigo 32 do Decreto Estadual 8.468/76 (Padrão 2 da Escala de *Ringelman*). No período de reporte, apenas 1 veículo prestador de serviço apresentou emissões fora do estabelecido – Ano-safra 2021/2022.

### Medições veiculares – Emissão Fumaça Preta

| Anos-safra | Veículos (Unid.) |                       | Total      | Tipo de veículo/equipamentos  |
|------------|------------------|-----------------------|------------|---|
|            | Próprio          | Prestador de serviços |            |   |
| 2020/2021  | 299              | 173                   | <b>472</b> | Colhedoras de Cana, Tratores, Caminhões, Pulverizadores, Motobomba, Motor estacionário, Pá Carregadeira, Tratores de esteira e Carregadeiras. |
| 2021/2022  | 301              | 148                   | <b>449</b> |   |

### Estimativas de remoção e estoque de carbono

A *São Manoel* busca, dentro de suas operações e em toda sua cadeia produtiva, a neutralidade de carbono (Net Zero), ou seja, promover o desenvolvimento de suas atividades com emissões líquidas - zero de dióxido de carbono. Sabemos que este alvo pode ser alcançado, equilibrando as emissões de dióxido de carbono com a respectiva remoção onde as formações vegetais da *Companhia* exercem um emprego de grande importância para o controle e mitigação dos efeitos ocasionados pelas alterações do clima em sua cidade-sede e na região.

Em 2021, a *Organização*, por meio da contratação de empresa especializada, realizou a contabilização de carbono - remoção e estoque de CO<sub>2</sub> da atmosfera, que consistiu no levantamento das características quantitativas e qualitativas de nossas áreas de interesse, bem como os dados de nossos inventários de GEE “Selo Ouro”, elaborados conforme o padrão Programa Brasileiro GHG Protocol. Concluímos que este trabalho subsidia a obtenção de informações que direcionam para a elaboração, implementação e evolução de estratégias que visam o uso otimizado dos recursos disponíveis, bem como a conformidade com as diferentes iniciativas e compromissos.

### Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa [GRI: 305-1; 305-2; 305-3]

Desde 2018, a *São Manoel* contabiliza e elabora os seus inventários de GEE de acordo com metodologia e ferramentas de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. Garantimos a este processo as práticas de asseguração independente e a divulgação no Registro Público de Emissões do referido programa. O inventário elaborado no período é classificado com o perfil “Tipo Completo – com nível de confiança limitado”, obtendo a qualificação Ouro por meio do processo das práticas de asseguração independente.

### Limites operacionais relatados no inventário

Seguindo as orientações do GHG Protocol, as emissões foram quantificadas e reportadas separadamente em toneladas métricas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e) - Escopos 1 e 2 (abordagem localização); e escopo 3, incluindo a desagregação por categoria em Emissões e Remoções de CO<sub>2</sub> biogênico.

A *São Manoel* avança nos controles, em melhorias operacionais de suas atividades, e na profundidade e exatidão da contabilização de suas emissões, sempre em busca de inovações tecnológicas e de processos, a fim de atenuar os GEE provenientes de suas operações. Confira neste link os inventários de emissões de GEE referentes aos anos 2018, 2019, 2020 e 2021 da *São Manoel* e saiba mais sobre as metodologias de cálculos utilizadas: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>



| Emissões de Escopo 1 [GRI: 305-1]     |                             |                                       |                                       |                             |                                       |                                       |
|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Categoria                             | Ano                         |                                       |                                       |                             |                                       |                                       |
|                                       | 2020                        |                                       |                                       | 2021                        |                                       |                                       |
|                                       | Emissões tCO <sub>2</sub> e | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico | Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico | Emissões tCO <sub>2</sub> e | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico | Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico |
| Combustão móvel                       | 33.029,13                   | 4.601,14                              | -                                     | 34.817,59                   | 4.695,93                              | -                                     |
| Combustão estacionária                | 11.647,55                   | 595.320,38                            | -                                     | 11.246,04                   | 587.099,69                            | -                                     |
| Processos industriais                 | -                           | 79.067,49                             | -                                     | -                           | 75.815,11                             | -                                     |
| Resíduos sólidos e efluentes líquidos | 4.629,25                    | 690,14                                | -                                     | 5.760,61                    | 758,45                                | -                                     |
| Fugitivas                             | 1.575,45                    | -                                     | -                                     | 1.329,74                    | -                                     | -                                     |
| Atividades agrícolas                  | 83.024,57                   | -                                     | -                                     | 77.896,71                   | -                                     | -                                     |
| Mudança no uso do solo                | -                           | 157.732,42                            | 1.535,73                              | -                           | 8.853,38                              | 1.888,70                              |
| <b>Total de emissões</b>              | <b>133.905,94</b>           | <b>837.411,58</b>                     | <b>1.535,73</b>                       | <b>131.050,68</b>           | <b>677.222,56</b>                     | <b>1.888,70</b>                       |

| Emissões de Escopo 2 [GRI: 305-2] |                             |                                       |                                       |                             |                                       |                                       |
|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Abordagem baseada na localização  | Ano                         |                                       |                                       |                             |                                       |                                       |
|                                   | 2020                        |                                       |                                       | 2021                        |                                       |                                       |
|                                   | Emissões tCO <sub>2</sub> e | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico | Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico | Emissões tCO <sub>2</sub> e | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico | Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico |
| Aquisição de energia elétrica     | 143,49                      | -                                     | -                                     | 228,33                      | -                                     | -                                     |
| <b>Total de emissões</b>          | <b>143,49</b>               | <b>-</b>                              | <b>-</b>                              | <b>228,33</b>               | <b>-</b>                              | <b>-</b>                              |

| Emissões de Escopo 3 [GRI: 305-3]            |                             |                                       |                                       |                             |                                       |                                       |
|--|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Categoria                                    | Ano                         |                                       |                                       |                             |                                       |                                       |
|  | 2020                        |                                       |                                       | 2021                        |                                       |                                       |
|  | Emissões tCO <sub>2</sub> e | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico | Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico | Emissões tCO <sub>2</sub> e | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico | Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico |
| Bens e serviços comprados                    | -                           | -                                     | -                                     | 15.713,98                   | 142,61                                | -                                     |
| Transporte e distribuição (upstream)         | 14,10                       | 1,65                                  | -                                     | 12,27                       | 1,41                                  | -                                     |
| Resíduos gerados nas operações               | 497,63                      | -                                     | -                                     | 405,83                      | -                                     | -                                     |
| Viagens a negócios                           | 0,57                        | -                                     | -                                     | 1,78                        | -                                     | -                                     |
| Deslocamento de funcionários (casa-trabalho) | 8.215,06                    | -                                     | -                                     | 7.758,21                    | 896,18                                | -                                     |
| Transporte e distribuição (downstream)       | 17.105,63                   | 2.006,07                              | -                                     | 17.026,09                   | 1.966,76                              | -                                     |
| <b>Total de emissões</b>                     | <b>25.832,99</b>            | <b>2.007,71</b>                       | <b>-</b>                              | <b>40.918,161</b>           | <b>3.006,95</b>                       | <b>-</b>                              |

Com a elaboração dos inventários de emissões de GEE, a *São Manoel* realizou o mapeamento de suas atividades, identificando a sua intensidade de emissões de GEE, que contempla os escopos 1 (emissões diretas) e 2 (indiretas) e que expressa o total de emissões (tCO<sub>2</sub>e). [GRI: 302-3; 305-4]

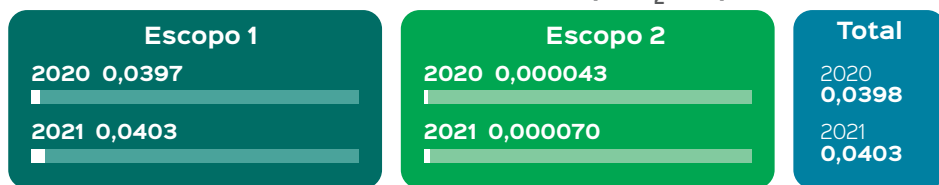






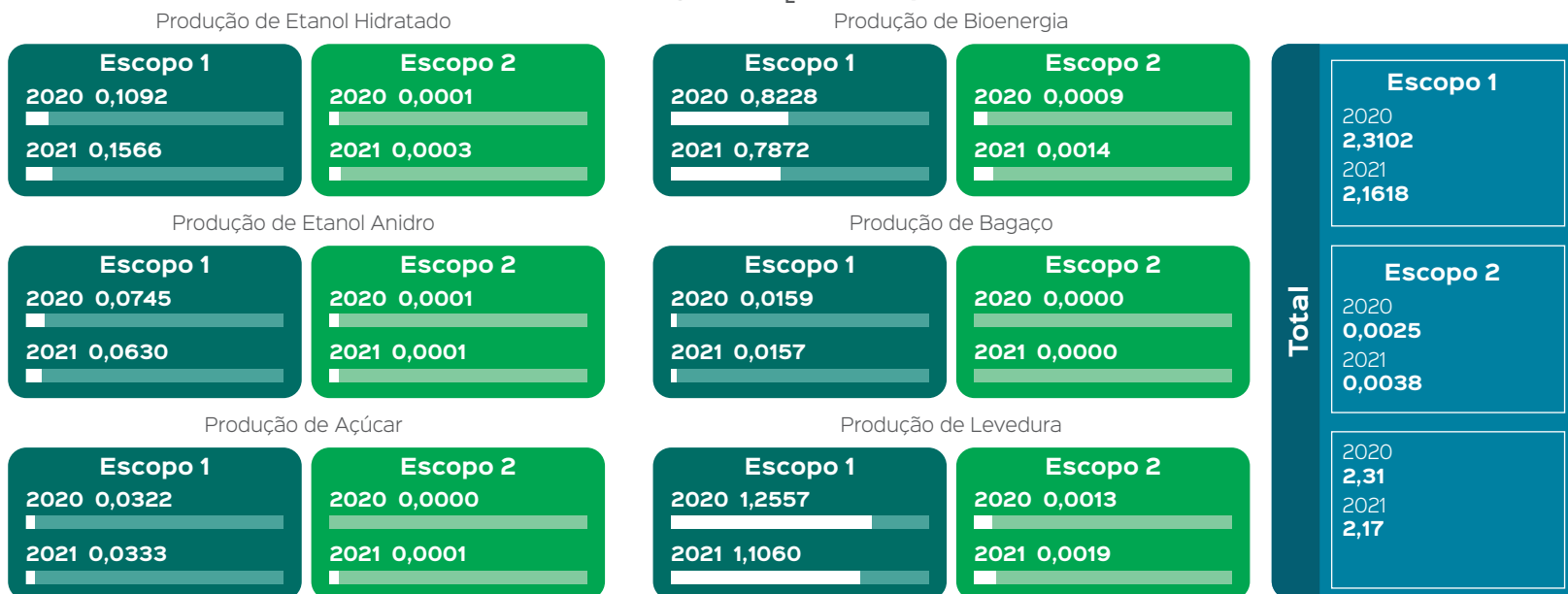
## Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa [GRI: 305-4]

### Tonelada de cana moída (tCO<sub>2</sub>e/tc)



■ Escopo 1 (Emissões Diretas)  
■ Escopo 2 (Emissões Indiretas)

### Fabricação de nossos produtos e cogeração de energia (tCO<sub>2</sub>e/GJ de produto)

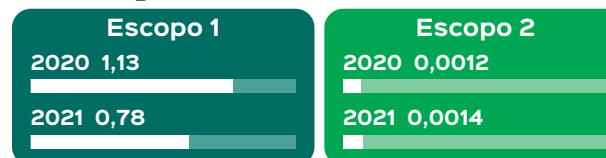


### Matéria-Prima (tCO<sub>2</sub>e/GJ de matéria-prima)

Cana-de-Açúcar



### Por milhões de USD de receita (tCO<sub>2</sub>e/milhões de USD de receita)





## Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) [GRI: 305-5]

A adesão voluntária da *Companhia* ao Protocolo Agroambiental, realizada em 2007, trouxe, dentre várias oportunidades, a possibilidade direta de redução de GEE por meio de melhorias tecnológicas e de controles operacionais.

| Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) [GRI: 305-5] |                |                |
|--|----------------|----------------|
| Colheita de cana-de-açúcar                                       | Safrá (t)      |                |
|  | 2020           | 2021           |
| Sem queima da palha – pelo Protocolo Agroambiental               | 3.371.761      | 3.254.614      |
| Sem queima da palha – pela LEI 11.241/02                         | 2.697.408      | 3.254.614      |
| Adicional sem queima da palha pelo Protocolo Agroambiental       | 674.352        | 0              |
| <b>Emissão Evitada (tCO<sub>2</sub>e) - Escopo 1*</b>            | <b>550.036</b> | <b>680.114</b> |

\* Haveria essa emissão caso a São Manoel não aderisse voluntariamente ao Protocolo Agroambiental. Este resultado representa o montante que seria emitido caso a Empresa não houvesse se antecipado voluntariamente ao prazo de aplicação da Lei Estadual nº 11.241/2002, quanto ao uso da queima da palha da cana antes da colheita, e apenas cumprisse o que estabelece a referida legislação.

## Balço de Carbono: busca pelo Net Zero

A *São Manoel* busca, dentro de suas operações e em toda sua cadeia produtiva, a neutralidade de carbono (Net Zero), ou seja, promover o desenvolvimento de suas atividades com emissões líquidas - zero de dióxido de carbono. Sabemos que este alvo pode ser delineado e alcançado, equilibrando as emissões de dióxido de carbono com a respectiva remoção. Isso porque as formações vegetais da *Companhia* exercem um emprego de grande importância para o controle e mitigação dos efeitos ocasionados pelas alterações do clima em sua cidade-sede e região.

Em 2021, a *Organização*, por meio da contratação de empresa especializada, realizou a contabilização de carbono - remoção e estoque de CO<sub>2</sub> da atmosfera, que consistiu no levantamento das características quantitativas e qualitativas de nossas áreas de interesse, bem como os dados de nossos inventários de GEE “Selo Ouro”, elaborados conforme o padrão do Programa Brasileiro GHG Protocol. Concluímos que este trabalho subsidia a obtenção de informações que direcionam para a elaboração, implementação e evolução de estratégias que visam o uso otimizado dos recursos disponíveis, estando em conformidade com as diferentes iniciativas e compromissos.

## Balço de carbono

| Ano 2020   |                               |   |
|--|-------------------------------|---|
| Categoria  | Emissões (tCO <sub>2</sub> e) | Estoque de Carbono (tCO <sub>2</sub> e) |
| Escopo 1 (E1)  | 133.906                       |   |
| Remoções de Carbono - Plantio de Mudanças Nativas *2 | - 2.820                       |   |
| Estoque de carbono- Áreas protegidas *1              | 0                             | <b>376.250</b>                          |
| <b>Total Escopo 1</b>                                | <b>131.086</b>                |   |
| Escopo 2 (E2)  | 143                           |   |
| <b>Total Escopo 2</b>                                | <b>143</b>                    |   |
| <b>Balço Total (E1 + E2)</b>                         | <b>131.230</b>                |   |
| <b>Emissões Biogênicas (E1 + E2)</b>                 | <b>837.412</b>                |   |

\*1 Metodologia do IPCC (2019) para o cálculo do Estoque de Carbono (tCO<sub>2</sub>e) - Abordagem conservadora

\*2 Joly et al 2012 e Inventário Brasileiro de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa

| Ano 2021   |                               |   |
|--|-------------------------------|---|
| Categoria  | Emissões (tCO <sub>2</sub> e) | Estoque de Carbono (tCO <sub>2</sub> e) |
| Escopo 1 (E1)  | 131.051                       |   |
| Remoções de Carbono - Plantio de Mudanças Nativas *2 | - 1.989                       |   |
| Estoque de carbono- Áreas protegidas *1              | 0                             | <b>376.250</b>                          |
| <b>Total Escopo 1</b>                                | <b>129.061</b>                |   |
| Escopo 2 (E2)  | 228                           |   |
| Aquisição de energia elétrica                        | 228                           |   |
| <b>Total Escopo 2</b>                                | <b>228</b>                    |   |
| <b>Balço Total (E1 + E2)</b>                         | <b>129.290</b>                |   |
| <b>Emissões Biogênicas (E1 + E2)</b>                 | <b>677.223</b>                |   |

\*1 Metodologia do IPCC (2019) para o cálculo do Estoque de Carbono (tCO<sub>2</sub>e) - Abordagem conservadora

\*2 Joly et al 2012 e Inventário Brasileiro de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa

Com base no levantamento e prospecção sobre as emissões, remoções antrópicas e estoques de carbono do período, levando em consideração as áreas de vegetação protegidas, plantio de mudas e inventários de GEE elaborados e publicados, concluímos que a *São Manoel*, no período de reporte, possui estoque de carbono suficiente que compensaria as emissões (tCO<sub>2</sub>e) geradas.





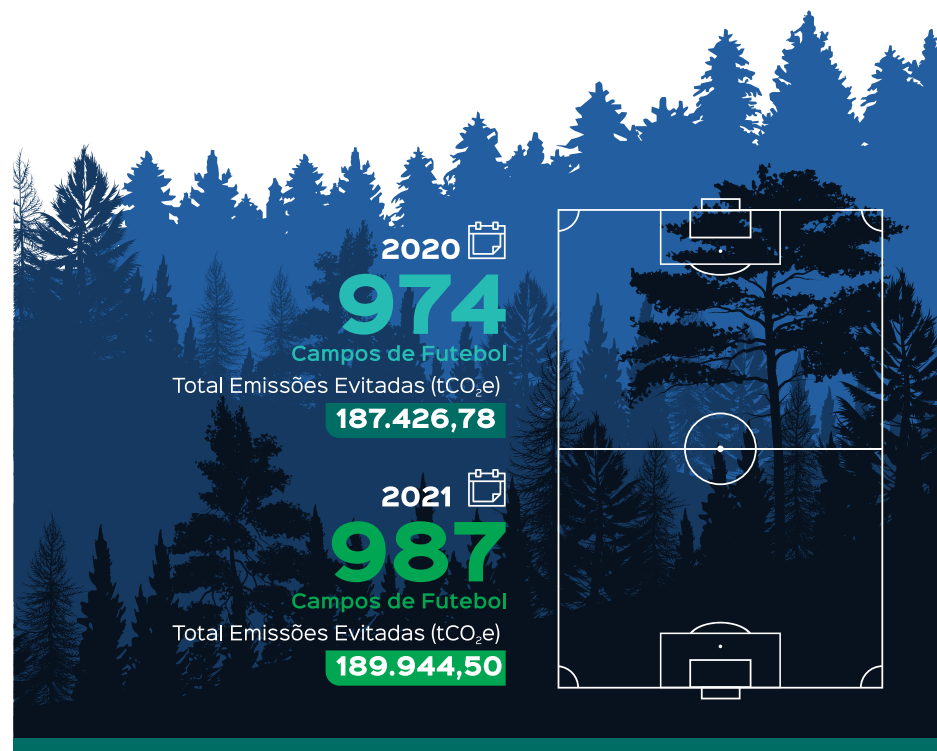


## Emissões evitadas pela produção de biocombustível - Etanol [GRI: 305-5]

No período de reporte, a *São Manoel* evitou a emissão de mais de 377 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e) na atmosfera, número este obtido com base na metodologia de cálculo adotada pela Fundação SOS Mata Atlântica<sup>(1)</sup>, para a absorção de CO<sub>2</sub>. Portanto, seria preciso plantar e manter, ao longo de 20 anos, mais de 2,69 milhões de árvores para absorver todo o CO<sub>2</sub> que foi evitado pela *Companhia* por conta de sua produção de etanol, considerando apenas este período de reporte - quantidade de árvores equivalente a 1.961 campos de futebol!

A base de cálculo utilizada para mensurar as emissões evitadas foi a *RenovaCalc* – calculadora que determina a eficiência energética do processo produtivo no âmbito do *RenovaBio* – com os parâmetros delimitados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

<sup>(1)</sup> <https://www.sosma.org.br/calculadora-emissao-de-co2/>



## Emissões de Substâncias Destruidoras da camada de Ozônio (SDO) [GRI: 305-6]

As emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio não resultam de atividades diretamente relacionadas com os processos de produção da *São Manoel*. Tais emissões se originam de forma indireta por meio da utilização dos gases HCFC-22 (R-22 - Clorodifluormetano) e HCFC-141b - R11 (1,1-Dicloro-1-fluoroetano), provenientes da manutenção de aparelhos de ar-condicionado.

| Substâncias SDO <small>[GRI: 305-6]</small>                            | Emissões de tCO <sub>2</sub> e |        |
|--|--------------------------------|--------|
|  | Ano                            |        |
|  | 2020                           | 2021   |
| Outros Gases de Efeito Estufa não controlados pelo Protocolo de Quioto | 338,69                         | 254,29 |

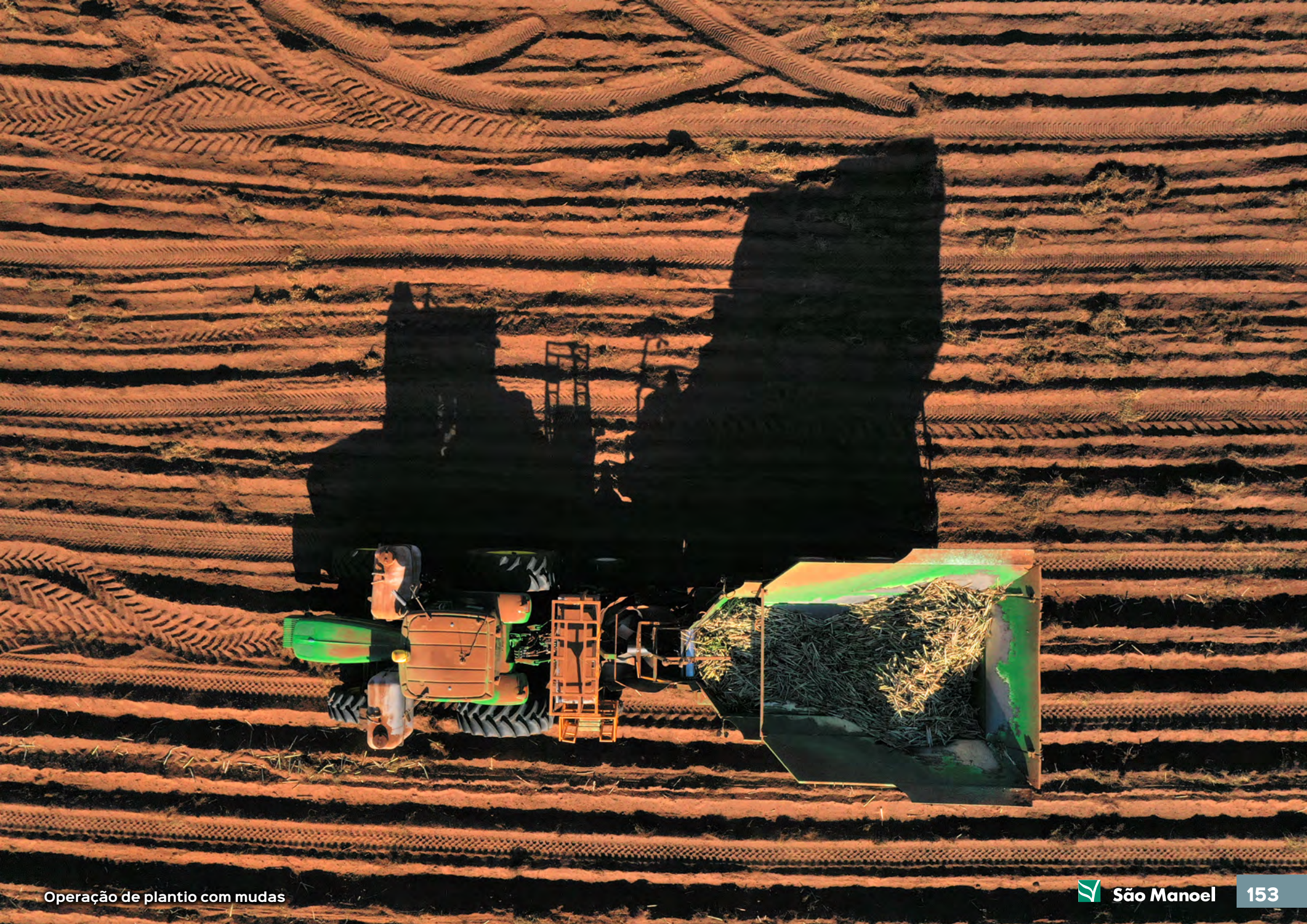
**Nota:** As emissões controladas pelo Protocolo de Quioto já estão inseridas e contabilizadas no montante das Emissões geradas pela *São Manoel* [GRI: 305-1]

## Emissões de NOx, de SOx e outras emissões atmosféricas significativas [GRI: 305-7]

O processo da colheita mecanizada de cana crua é acompanhado do aumento significativo da entrada de impurezas minerais e vegetais provenientes da lavoura no setor industrial e que pode influenciar o teor de cinzas do bagaço.

O poluente mais expressivo emitido pelas caldeiras a bagaço é o Material Particulado (MP), causado em sua maior parte pelas condições de queima e pelo arraste das partículas (cinzas) devido ao movimento turbulento dos gases. Já as concentrações de dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) e óxido de nitrogênio (NOx) são mais baixas do que as dos combustíveis fósseis convencionais devido às características de níveis baixos de enxofre e de nitrogênio associados ao bagaço. Porém, as taxas de emissão de NOx são significativas por conta do volume de combustível utilizado e das temperaturas na zona de queima das caldeiras, ou seja, as emissões de NOx são ocasionadas principalmente pelo NOx térmico e pela grande entrada de ar em excesso para a combustão.







Os resultados obtidos por meio de relatório de estudo elaborado por empresa especializada, aprovada pelo órgão ambiental e realizada no período de relato para os parâmetros NOx e MP, nos indicam que, utilizando a média de fatores empíricos das medições analíticas dos efluentes gasosos efetivadas, houve o aumento das nossas emissões, em específico na safra 2021/2022. Esse resultado deve-se à taxa de emissão (kg/h), que se elevou. Contudo, esse aumento permanece dentro dos parâmetros ideais para as nossas chaminés, conforme legislação vigente e estudo de dispersão de poluentes atmosféricos oriundos de caldeiras de biomassa, realizado por empresa especializada contratada. [GRI: 305-7]

| Emissões de NOx, de SOx e outras emissões atmosféricas significativas [GRI: 305-7] |           |         |
|--|-----------|---------|
| Biomassa queimada e Emissões   | Safra (t) |         |
|  | 2020      | 2021    |
| Bagaço Queimado em Caldeiras   | 666.891   | 657.682 |
| Emissões de NOx <sup>(1)</sup>   | 272       | 517     |
| Emissões de MP <sup>(2)</sup>  | 522       | 631     |

**Nota: Média de fatores empíricos das medições (Referente ao período de moagem)**

**2020**

<sup>(1)</sup> **NOx** = Óxido de Nitrogênio – 0,000408 t de NOx/t de bagaço queimado;

<sup>(2)</sup> **MP** = Material Particulado – Fatores de emissão: 0,000782 t de MP/t de bagaço queimado

**2021**

<sup>(1)</sup> **NOx** = Óxido de Nitrogênio – 0,000786 t de NOx/t de bagaço queimado;

<sup>(2)</sup> **MP** = Material Particulado – Fatores de emissão: 0,000959 t de MP/t de bagaço queimado

Na *São Manoel*, além da coleta e amostragem dos efluentes gasosos realizadas, das manutenções preventivas dos equipamentos de prevenção de poluição atmosférico, e dos treinamentos específico da operação e de controle das caldeiras, é realizado periodicamente o monitoramento das emissões utilizando metodologias e referências de padrões, como a escala gráfica para avaliação calorimétrica de densidade de fumaça (*Ringelmann*), permitindo então corrigir a queima do bagaço de cana nas caldeiras, aumentando ou diminuindo o fornecimento desse combustível, ou realizando ajustes operacionais nos equipamentos, a fim de manter as nossas operações nos padrões legais estabelecidos durante a realização das atividades produtivas.

**Gerenciamento de Resíduos e Economia Circular de Baixo Carbono** [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]



A cana-de-açúcar (matéria-prima) é uma biomassa colhida no campo por meio de mecanização agrícola. A execução do processo de colheita dos canaviais agrega impurezas minerais e vegetais, que posteriormente precisam ser removidas em processos intermediários da fabricação de açúcar e de etanol. Desse sistema de remoção retira-se um material denominado torta de filtro. O processo industrial também resulta em cinzas e fuligens.

Pelo valor agrônomo que possuem, ricos em nutrientes para o solo, esses resíduos são dispostos nas próprias lavouras de cana, de forma planejada e controlada conforme o perfil e a necessidade dos solos. Esse uso permite a substituição de fertilizantes minerais em significativa escala, o que, além do impacto ambiental positivo gerado, contribui no aspecto econômico, uma vez que esta prática reduz os custos e as emissões de carbono na fabricação, e principalmente na produção agrícola da matéria-prima.

O reaproveitamento destes resíduos diminui a emissão dos Gases de Efeito Estufa (GEE), uma vez que novos recursos (renováveis ou não) são menos explorados e empregados. [GRI 301-2]







Além dos resíduos sólidos originados da matéria-prima e de seu processamento, outros são gerados pelo uso de materiais e insumos aplicados neste mesmo processamento ou nas atividades de apoio. Como diretriz, a *Companhia* estruturou o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais e Agrícolas (PGRSIA). Ele foi organizado não somente para atendimento de requisitos legais, como os estabelecidos na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), mas também para nortear todos os gestores e colaboradores sobre as práticas corretas de logística e proteção para a movimentação destes resíduos - tanto em situações normais de trabalho, como em ocasiões emergenciais por ocorrência de incidentes.

O PGRSIA contempla o mapeamento de todos os tipos de resíduos gerados e a definição de sua forma de destinação e tratamento, possibilitando ganhos ambientais e econômicos por meio de diferentes ações, como a reutilização e a reciclagem. Essas práticas: conferem melhor valor agregado ao material a ser reciclado; reduzem a demanda por recursos naturais; mitigam o impacto ambiental quando à disposição final dos rejeitos e fomentam a economia circular.

Além disso, a *São Manoel* promove a coleta seletiva de materiais recicláveis, que são doados à Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reciclável de São Manuel (ACAPEL), contribuindo para a geração de renda aos associados.

Acompanhando também a evolução e as diretrizes governamentais, a *São Manoel* implantou o MTR eletrônico, por meio do sistema eletrônico da CETESB (SIGOR-MTR), em toda a sua cadeia interna e contribuiu para o desenvolvimento de alguns de seus destinadores de resíduos, por meio de treinamento remoto, materiais de apoio e diálogo. Na *Empresa*, 100% dos resíduos são controlados e inventariados trimestralmente para os órgãos de controle ambiental.

## Gestão de resíduos [GRI: 306-3; 306-4; 306-5]

| Anos-safra (t)                     | Resíduos gerados e destinados para disposição final [GRI: 306-3; 306-5] |                     |                     |                 | Resíduos NÃO destinados para disposição final <sup>(1)</sup> |                   |
|------------------------------------|---|---------------------|---------------------|-----------------|--|-------------------|
|                                    | DENTRO da Organização   |                     | FORA da Organização |                 | DENTRO da Organização  |                   |
|                                    | 2020/2021   | 2021/2022           | 2020/2021           | 2021/2022       | 2020/2021  | 2021/2022         |
| <b>%</b>                           | <b>99,94</b>  | <b>99,93</b>        | <b>0,06</b>         | <b>0,07</b>     | <b>2,31</b>  | <b>5,54</b>       |
| <b>Classe I</b>                    |   |                     |                     |                 |  |                   |
| Reciclagem                         | 0   | 0                   | 330,75              | 343,88          | 0  | 0                 |
| Reutilização                       | 0   | 0                   | 42,09               | 44,80           | 0  | 0                 |
| Rejeito                            | 0   | 0                   | 0,06                | 0,15            | 0  | 0                 |
| <b>Total</b>                       | <b>0</b>  | <b>0</b>            | <b>372,90</b>       | <b>388,82</b>   | <b>0</b>   | <b>0</b>          |
| <b>Classe II-A e II-B</b>          |   |                     |                     |                 |  |                   |
| Reciclagem                         | 0   | 0                   | 1.158,402           | 1.073,25        | 0  | 0                 |
| Reutilização                       | 2.894.110,87  | 2.863.791,12        | 183,73              | 155,15          | 68.387,00  | 167.949,00        |
| Rejeito                            | 0   | 0                   | 446,72              | 804,69          | 0  | 0                 |
| <b>Total</b>                       | <b>2.894.110,87</b>   | <b>2.863.791,12</b> | <b>1.788,85</b>     | <b>2.033,09</b> | <b>68.387,00</b>   | <b>167.949,00</b> |
| <b>Total Classe I, II-A e II-B</b> | <b>2.894.110,87</b>   | <b>2.863.791,12</b> | <b>2.161,76</b>     | <b>2.421,91</b> | <b>68.387,00</b>   | <b>167.949,00</b> |

<sup>(1)</sup> Sobra de bagaço de cana-de-açúcar da safra anterior, que é utilizada como fonte de combustível para a partida das caldeiras sempre no início de uma nova safra. [GRI: 306-4]

Por característica intrínseca de suas operações e por ser alicerçada em um modelo de gestão sustentável, a *São Manoel* possui como relevante operação de disposição final de seus resíduos a “Reutilização” dentro e fora da *Organização*, que corresponde a um volume superior a 99% do total gerado. [GRI: 306-5]







| Resíduos gerados (t) [GRI: 306-3] |                     |                     |                 |                 |                     |                     |               |               |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------|
| Classe                            | Anos-safra          |                     |                 |                 |                     |                     |               |               |
|                                   | Total               |                     | Reciclagem      |                 | Reutilização        |                     | Rejeito       |               |
|                                   | 2020/2021           | 2021/2022           | 2020/2021       | 2021/2022       | 2020/2021           | 2021/2022           | 2020/2021     | 2021/2022     |
| I                                 | 372,90              | 388,82              | 330,75          | 343,88          | 42,09               | 44,80               | 0,06          | 0,15          |
| II-A                              | 2.963.870,98        | 3.032.957,42        | 1.158,40        | 1.073,25        | 2.962.448,41        | 3.031.666,01        | 264,17        | 218,16        |
| II-B                              | 415,74              | 815,79              | 0               | 0               | 233,19              | 229,26              | 182,55        | 586,53        |
| <b>Total I, II-A e II-B</b>       | <b>2.964.659,63</b> | <b>3.034.162,03</b> | <b>1.489,15</b> | <b>1.417,13</b> | <b>2.962.723,69</b> | <b>3.031.940,07</b> | <b>446,79</b> | <b>804,84</b> |
| <b>Tratamento final (%)</b>       |                     |                     | <b>0,05</b>     | <b>0,05</b>     | <b>99,93</b>        | <b>99,93</b>        | <b>0,02</b>   | <b>0,03</b>   |

Notas:

1. Para fins de classificação dos resíduos, a *São Manoel* segue as definições da norma ABNT NBR 10004:2004 - Resíduos Sólidos - Classificação, sendo Classe I: Perigoso, Classe II-A: Não Inertes e Classe II-B: Inertes.

2. Rejeito: destinação para aterro industrial, sanitário e de construção civil.

É primordial atingirmos a eficiência máxima dos processos e do uso das tecnologias e serviços ambientais aplicados. Nossa premissa é sempre possibilitar a reciclagem e a reutilização de resíduos e efluentes, além de aproveitar a geração de subprodutos, maximizando sua utilização. Para tanto, canalizamos esforços e estudos para a adoção de uma economia circular, buscando empresas de tratamento e disposição final de resíduos na cidade-sede ou no entorno, explorando modelos operacionais em que as sobras ou resíduos de um processo sejam insumos de novos fluxos de produção, preservando o meio ambiente por não subtrair, ou por reduzir ao máximo o uso de novos recursos naturais. [GRI: 306-1; 306-2; 204-1]

Neste contexto, a *São Manoel* estabeleceu, desde novembro de 2021, uma nova parceria com viés socioambiental junto a uma empresa de coleta e processamento de óleos vegetais e gorduras, instalada no município sede.

Além dos impactos ambientais e econômicos positivos, a parceria ainda prevê a doação de produtos de limpeza como contrapartida do óleo vegetal usado retirado da *Companhia*. Essas doações são realizadas para as entidades indicadas pela *São Manoel*. No período reportado, foram 300 litros de óleo coletado, totalizando a doação de 218 litros de produtos de limpeza para 2 entidades parceiras da *Organização*.

## Intensidade da geração de resíduo

A *São Manoel* possui práticas e fomenta estratégias sustentáveis de otimização, redução de desperdício e melhoria de processos, com a perspectiva de que, direta ou indiretamente, se reduza a geração de resíduos por energia produzida. [GRI: 302-3; 306-3; 306-5]

| Intensidade - Geração de resíduo |                      |                                     |              |
|----------------------------------|----------------------|-------------------------------------|--------------|
| Anos-safra                       | Resíduos gerados (t) | Energia produzida (GJ) [GRI: 302-3] | Total (t/GJ) |
| 2020/2021                        | 2.964.659,63         | 15.887.812,37                       | <b>0,19</b>  |
| 2021/2022                        | 3.034.162,03         | 15.474.298,49                       | <b>0,20</b>  |

Como medida preliminar da avaliação final do desempenho ambiental dos processos, identificamos e analisamos sistematicamente seus aspectos e impactos ambientais significativos, definindo planos de gerenciamento e controle ambiental. Assim, monitoramos a evolução dos serviços ecossistêmicos, tanto no processamento industrial da cana, como nos processos agrícolas realizados nas fazendas que operamos.

A realização de auditorias internas e o estabelecimento de indicadores continuamente monitorados asseguram a execução das atividades planejadas e o processo de melhoria contínua. [GRI: 306-2]





## 8 - TRIBUTOS [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

A *São Manoel* assegura que a gestão e a estratégia tributária adotadas pela *Companhia* estejam aderentes à legislação tributária em vigor, principalmente porque adotamos o tratamento tributário mais adequado e eficiente sobre as atividades operacionais e transações realizadas. A gestão que aplicamos na área é fundamentada nos valores e princípios corporativos, no exercício da responsabilidade junto aos entes públicos e na contribuição para o crescimento socioeconômico do país.

### Abordagem tributária [GRI: 207-1]

Do ponto de vista tributário, a governança da *Companhia* está estruturada de forma que a administração seja devidamente informada sobre os impactos tributários relacionados a todas as transações regulares e extraordinárias, planejadas e futuras, de forma a garantir que cada decisão tomada em matéria tributária seja baseada em Gestão Tributária e na Mitigação de Riscos Tributários:

- Realizar uma interpretação prudente e lógica da legislação fiscal, com o objetivo de implementá-la de acordo com a intenção do legislador, levando em consideração a jurisprudência predominante, de acordo com o contexto econômico, político e social e com foco na mitigação dos riscos legais tributários;
- Garantir o recolhimento adequado de tributos e a entrega tempestiva de obrigações acessórias, evitando a incidência de penalidades e o acúmulo de passivos fiscais;
- Estabelecer controles internos que garantam que as informações utilizadas na administração fiscal sejam fidedignas, completas, atuais e auditáveis;
- Executar estratégias fiscais e estruturas que respeitem a lei e as boas práticas empresariais, tal como a utilização de benefícios fiscais concedidos por lei, que não representem risco jurídico e/ou financeiro, bem como risco à reputação da *Companhia*;
- O relacionamento com o *stakeholder* deve estar pautado nas boas práticas empresariais e tributárias, descartando estruturas artificiais, sem propósito econômico e sem fornecer facilidades ou sem incentivar a busca pela redução ilegal da carga tributária.



## Governança, controle e gestão de risco fiscal [GRI: 207-2]

A estratégia tributária está de acordo com o Código de Conduta Ética da *Companhia*, o qual é amplamente difundido a todos os colaboradores e executivos, e extensivo aos membros dos órgãos de governança da *São Manoel*. Internamente, o descumprimento das diretrizes desta política enseja a aplicação de medidas de responsabilização dos agentes que a descumprirem conforme a respectiva gravidade do descumprimento.

### Responsabilidades

- **Administradores e colaboradores:** Observar e zelar pelo cumprimento da presente política e, quando assim se fizer necessário, acionar a área jurídica e/ou tributária para consulta sobre situações que envolvam conflito com este normativo ou mediante a ocorrência de situações nela descritas.
- **Diretoria:** São responsáveis pela propositura de atualização dessa política no que se refere ao público interno e externo, buscando alinhamento com as melhores práticas do mercado, bem como pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas nessa política e pelo esclarecimento de dúvidas relativas à mesma e à legislação tributária vigente.
- **Conselho de Administração:** Aprovar a presente Política e suas revisões e assegurar-se da existência de mecanismos que garantam seu cumprimento.
- **Conselho Fiscal:** Fiscalizar atos dos administradores abrangidos por sua responsabilidade legal e estatutária para, quando aplicável, denunciá-los aos órgãos da Administração. No caso desses não tomarem as providências cabíveis, os assuntos serão direcionados à Assembleia Geral, para as devidas providências.

### Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos [GRI: 207-3]

A *São Manoel* busca estabelecer boas relações com as autoridades fiscais onde atua, colaborando no que for necessário e fornecendo-lhes todas as informações que forem solicitadas, de forma clara, precisa e completa.

Participamos de discussões sobre questões fiscais em conjunto com as demais companhias do Setor Sucroenergético, Entidades Representativas e Copersucar, bem como de iniciativas promovidas por autoridades tributárias dos mercados em que atuamos.

Não compactuamos com quaisquer formas de corrupção nos negócios e buscamos esse mesmo compromisso dos atores que compõem a cadeia de valor da *São Manoel*. Assim, os colaboradores ou executivos da *Companhia* são orientados por meio dos programas internos de comunicação/treinamento, além do recebimento do exemplar do Código de Conduta, a não oferecer ou aceitar suborno para fins de obtenção de benefícios na tributação ou redução da carga tributária.

### Relato país-a-país [GRI: 207-4]

| Relato  | Anos-safra   |  |
|---|--|--|
|   | 2020/2021  | 2021/2022  |
| Número de empregados e a base de cálculo para esse número   | 2.027  | 2.091  |
| Receitas provenientes de vendas por terceiros (MM) – R\$  | 670.262  | 938.956  |
| Receitas provenientes de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais   | 0  | 0  |
| Lucros/perdas antes do pagamento de impostos (MM) – R\$   | 132.703  | 313.286  |
| Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de caixa  | 0  | 0  |
| Imposto de renda Pessoa Jurídica pago em regime de caixa (MM) – R\$   | 10.640   | 50.354   |
| Imposto de renda Pessoa Jurídica incidente sobre lucros/perdas (MM) – R\$   | 47.653   | 111.411  |
| Motivos para a diferença entre imposto de renda Pessoa Jurídica incidente sobre lucros/perdas e o imposto devido se a alíquota fixada em lei for aplicada para lucros/perdas antes do pagamento de impostos | Regime de Competência e CPC: 32 Impostos Diferidos sobre transações contábeis que não afetaram Caixa da <i>Companhia</i> . | Regime de Competência e CPC: 32 Impostos Diferidos sobre transações contábeis que não afetaram Caixa da <i>Companhia</i> . |
| O período de tempo coberto nas informações relatadas no Conteúdo  | 01/04/2020 a 31/03/2021  | 01/04/2021 a 31/03/2022  |



## Políticas públicas [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

A *São Manoel* não possui contribuição e participação direta no desenvolvimento de políticas públicas e atividades de *lobby* e, quando alguma demanda pública é aplicável às suas atividades, utiliza-se das entidades de classe que representam o setor sucroenergético.

## Contribuições políticas [GRI: 415-1]

Conforme disposto em nosso Código de Conduta, a *São Manoel* não incentiva o debate político partidário e não apoia financeiramente, sob nenhum aspecto, campanhas partidárias ou candidatos a cargos eletivos.



Colheita mecanizada

Tratamento de caldo





Cristais de açúcar

## 9 - SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]

A *São Manoel* é uma das 36 usinas cooperadas da Copersucar S.A., sendo que a Cooperativa é a responsável pela estratégia de marketing e comercialização do açúcar e dos biocombustíveis - Etanol Anidro e Hidratado - que produzimos. Para a produção de levedura seca inativa, a *São Manoel* destina 100% da produção por meio da comercialização para a *trade* ICC Brazil, empresa presente no mercado brasileiro e em mais de 65 países.

Para garantir a segurança de alimentos dos nossos produtos, especialmente do açúcar cristal que produzimos, a *São Manoel* é certificada nos principais sistemas de gestão em segurança de alimentos, como a FSSC 22000 (certificação de segurança de alimentos baseada na ISO 22000). Desta forma, atende às necessidades e expectativas dos principais clientes industriais de alimentos. Também somos assegurados pelo GMP+ para a produção de levedura seca inativa, atendendo aos principais mercados globais desse produto. Sendo assim, garantimos, por meio da manutenção dessas normas, a segurança na utilização e consumo dos nossos produtos pela indústria ou diretamente pelos consumidores. [GRI: 416-1]

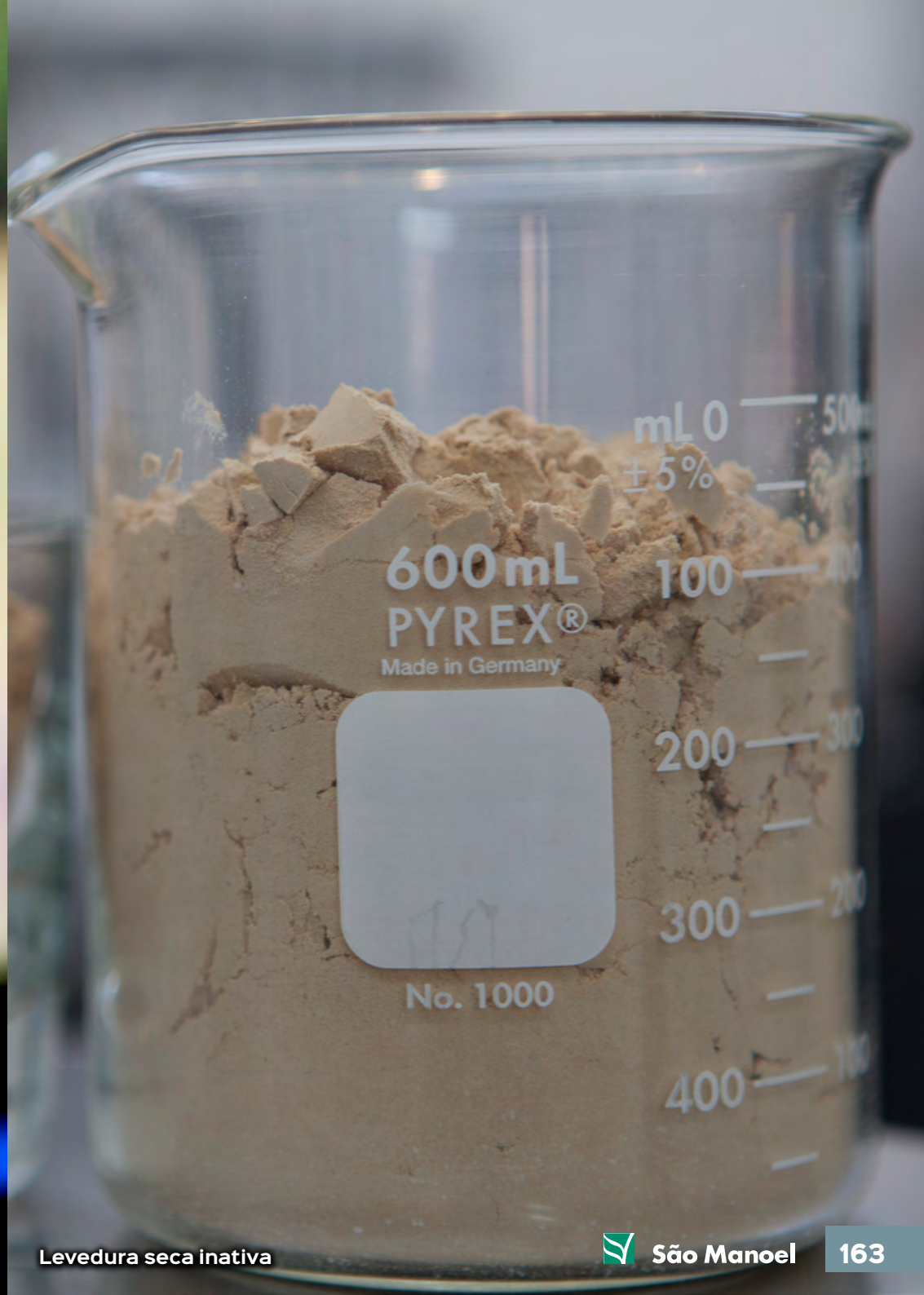
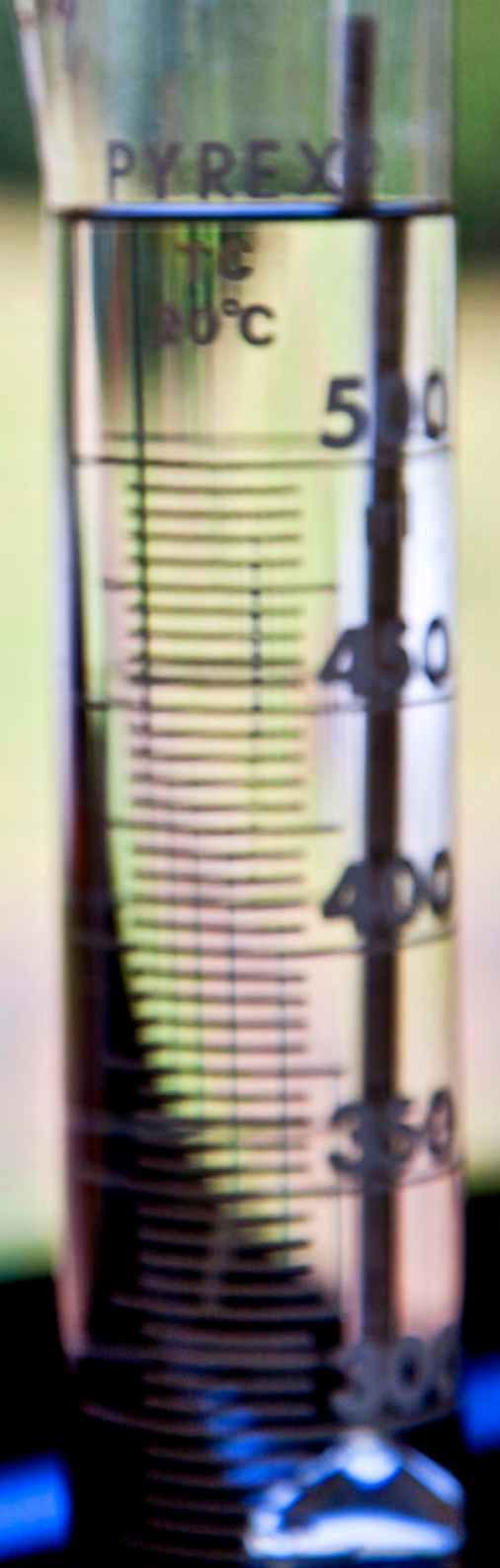
Sobre os impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços durante o período coberto pelo relatório, a *São Manoel* recebeu por meio da Copersucar um total de 26 reclamações que foram classificadas como “Procedente”, relacionadas ao produto açúcar, o que corresponde a 595,6 toneladas de produto, equivalente a 0,12% do total expedido (485.882 toneladas). Nesse contexto, nenhuma reclamação foi classificada como procedente por falha de segurança de alimentos da *São Manoel*.

Todas as reclamações que recebemos foram avaliadas e, por meio do nosso sistema de gestão, foi possível recuperar as evidências para uma avaliação da causa raiz, oferecendo e retorno adequado aos nossos clientes. De forma global, essas reclamações decorrem de avaria em embalagem, empedramento e especificações de produto. Para o produto Etanol Anidro Hidratado, a *São Manoel* recebeu, via Copersucar, uma reclamação de cliente, envolvendo 353.960 litros, equivalente a 0,13% do total expedido (274.787.638 litros). Para Levedura Seca Inativa, não ocorreram desvios e/ou devolução. [GRI: 416-2]





Etanol Anidro e Etanol Hidratado



Levedura seca inativa



Como a comercialização dos nossos produtos é realizada via cooperativa (Copersucar) no caso do açúcar cristal, etanol anidro e etanol hidratado, e via *trade* ICC Brazil no caso da levedura seca inativa, a *São Manoel* não possui a atividade de *marketing*.

No que tange às diretrizes de rotulagem, para o açúcar cristal, Etanol Anidro e Etanol Hidratado, seguimos os padrões definidos e divulgados pela Copersucar, de maneira que todas as informações relacionadas a esses produtos estejam indicadas nos certificados de análise que acompanham a carga. Para o produto açúcar, temos adicionalmente as informações de rastreabilidade no lacre dos *big bags*. Para a rotulagem das embalagens de Levedura Seca inativa, é emitido o certificado de análise em toda expedição, onde constam os resultados de parâmetros solicitados pelo cliente ICC, o rótulo do nível de garantia, conforme Instrução Normativa nº 110, de 24/11/2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e os demais requisitos definidos por essa agência regulatória. [GRI: 103-1; 103-2; 103-3; 417-1]

## O papel da Tecnologia e Inovação para a melhoria contínua dos negócios [GRI: 103-1; 103-2; 103-3]



### Inovar e incorporar novas tecnologias. Sempre!

Para a *São Manoel*, estes são aceleradores de crescimento e estão sintonizados à visão de perenidade corporativa e de diferencial competitivo da *Organização*. Por isso, colocamos em prática uma política que permeia a cultura organizacional da *Companhia*, em que qualquer novidade, por mais simples que seja, pode resultar em economia, ganho de escala e aumento de produtividade.

A idealização de um setor dedicado exclusivamente para inovação começou a ser esboçada no início de 2020, e iniciou-se a sua implementação em meados de julho de 2020. O escopo da área se resume em três direcionadores: Melhoria Operacional, Tecnologia e Venture (aquisição acionária de outras empresas). Buscamos a

redução de custos e novas oportunidades de mercado, por meio de parcerias com *startups* – empresas de base tecnológica com alto potencial de crescimento.

Como estratégia, uma das nossas principais maneiras de captação das *startups* no mercado é por meio de “Chamadas” (desafios lançados para o mercado). Por esta ferramenta abrimos para o mercado algumas oportunidades internas na busca por soluções. Todas as análises, filtros e seleções são realizadas internamente, possibilitando até mesmo o oferecimento de mentorias e utilizando a *expertise* do time da *São Manoel* para auxílio das *startups*, quando se faz oportuno.

Além dos colaboradores dedicados exclusivamente ao setor de inovação, mais três grupos foram criados para auxiliar no mapeamento das oportunidades internas e nas avaliações das soluções advindas do mercado, sendo:

- **Pontos focais:** 21 pessoas ligadas à base, escolhidas estrategicamente e responsáveis por disseminar a cultura de inovação para a corporação, além de informar as oportunidades de melhorias dentro da *Empresa*;
- **Comitê técnico:** 10 pessoas, entre supervisores e gerentes, que possuem a função de validação de oportunidades, avaliação da solução e atuação da *startup* no mercado;
- **Comitê estratégico:** 4 pessoas, entre diretoria, presidência e jurídico, com a função de avaliação de investimentos e orçamentos em geral.

Com o objetivo de aprendizagem do fluxo interno do processo, no período reportado por esse relatório, realizou-se uma pequena “Chamada teste”. Duas empresas apresentaram suas soluções para o Comitê Técnico, sendo que uma delas apresentou um grande potencial de mercado, chamando a atenção do nosso time. Como resultado desse teste inicial, em setembro/outubro de 2020, a *Companhia* realizou seu primeiro aporte em uma *startup* recém fundada, fornecedora de dispositivos meteorológicos. O *ticket* de investimento aportado na empresa girou em torno de R\$ 150.000,00, além do *Smart Money* envolvido em todo processo de desenvolvimento.





Manejo do bagaço para alimentação das caldeiras



O aporte foi atrelado a um apoio no desenvolvimento dos equipamentos, já que o produto foi desenvolvido para outra cultura, mas havia a oportunidade para expansão para novas atividades agrícolas, como a cana-de-açúcar. Além do capital investido, a empresa ofereceu toda a sua estrutura e equipe técnica para auxílio no co-desenvolvimento do produto.

No início de 2021, juntamente com o *hub* de inovação AgTech Garage, ao qual até então a *São Manoel* era associada, foi aberta uma “Chamada” com o objetivo de encontrar soluções para 4 oportunidades internas: gasto com combustível, padronização de profundidade de subsolagem, gasto com pneu e logística de colheita de cana.

No total, 40 empresas se inscreveram nos diversos desafios, sendo elas divididas entre *startups* e empresas já consolidadas no mercado. Após processos internos de filtros para avaliação inicial, 10 empresas foram selecionadas para apresentarem as suas soluções, sendo selecionadas 5 *startups* após análise mais detalhada. Finalmente, chegamos a 3 *startups* para testes internos.

Após o período dos testes iniciais, algumas decisões já foram tomadas. A primeira delas foi a compra dos sensores para auxílio na visualização da qualidade da operação de subsolagem, no valor em torno de R\$ 80.000,00 para toda a frota da operação em questão.

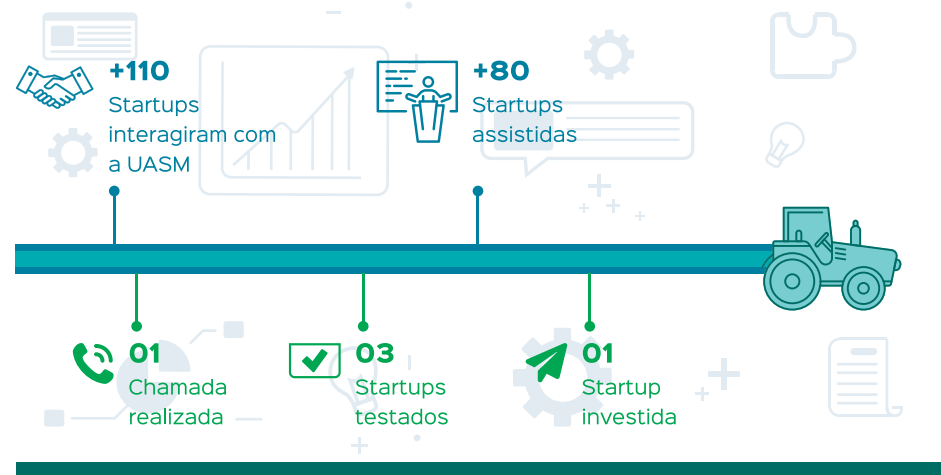
Outra decisão foi a aquisição de lubrificantes à base de grafeno para testes durante a safra 2022/2023 completa, com a intenção de visualizar ganhos projetados para o longo prazo, girando em torno de R\$ 60.000,00 para compra dos produtos.

Em paralelo à “Chamada” aberta realizada em 2021, outro teste aconteceu internamente, denominado Projeto MM. O objetivo do mesmo era a possibilidade de visualização, em tempo real, de parâmetros envolvidos no processo de moagem e fermentação e reajustes instantâneos para maior eficiência, utilizando sensores NIRs (Infravermelho Próximo) como fonte de coleta de informações iniciais da matéria-prima, como: pol do bagaço, brix e umidade.

Para as medições reais dos dados, houve a necessidade de calibração dos equipamentos. Para isso, foram instalados 2 sensores na moenda e 2 sensores na fermentação para avaliação, em tempo real, desses parâmetros. Esses dados

foram capazes de auxiliar na tomada de decisões de processo, possibilitando ações mais assertivas e reajustes mais ágeis. Após o período de testes, foi realizada a aquisição dos sensores a partir de um aporte de R\$ 1.800.000,00.

Se baseando na premissa de encontrar soluções para as oportunidades internas, a partir de *startups* em seu estágio inicial, a área de Inovação da *São Manoel* é responsável por interagir e avaliar as apresentações oferecidas pelas empresas. Atualmente, recebemos o contato de inúmeras *startups* e soluções com foco em inovação.



Entendemos que uma das principais maneiras de identificar oportunidades promissoras no mercado é por meio da busca de conexões com os inúmeros agentes do ecossistema de inovação, entre *hubs*, parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras etc. Desde sua idealização, a área já identificou mais de 80 atores significativos desse universo tecnológico, divididos em diversos nichos de atuação. Além de realizar encontros remotos e presenciais com diversos deles, a área se mantém atenta às constantes criações de novos agentes e novas possibilidades de conexões.





## São Manoel Labs

Arelado ao segmento de *Funding* da *São Manoel*, foi criado, em meados de 2021, um pequeno fundo de investimento denominado *São Manoel Labs*, com a finalidade de realizar aportes em empresas estratégicas que apresentassem grande potencial.

O ano de 2021 se mostrou bastante promissor, possibilitando o desenvolvimento da área, das pessoas envolvidas e da *Companhia* como um todo.

### Lei do Bem

Nos dias atuais, a Lei do Bem se apresenta como uma das principais ferramentas de estímulo à Pesquisa e Desenvolvimento das empresas brasileiras. Esta normativa compreende a concessão de benefícios fiscais, incluindo reduções de impostos para projetos de inovação e de melhorias nos processos internos.

Desde o ano de 2021, com auxílio de consultoria especializada, a *São Manoel* usufrui do benefício, sendo a área de Inovação a responsável pelo mapeamento, classificação e detalhamento de todos os projetos realizados no ano-base. Após essa primeira declaração, a *Empresa* foi contemplada com cerca de R\$ 420.000,00 em abatimento de impostos devido aos projetos realizados no ano anterior que atenderam aos requisitos exigidos.









## 10. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI [GRI: 102-55]

Para o Serviço de Divulgações da Materialidade (*Materiality Disclosure Service*), os Serviços GRI revisaram se o Sumário de Conteúdo da GRI está claramente apresentado e se as referências para Divulgações 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório.



| GRI STANDARD                   | DIVULGAÇÃO   | PÁGINA/URL                      | OMISSÃO | ODS - TEMAS MATERIAIS |
|--------------------------------|--|---------------------------------|---------|-----------------------|
| GRI 101: FUNDAMENTOS 2016      |  |                                 |         |                       |
| GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016 |  |                                 |         |                       |
| 1 - PERFIL ORGANIZACIONAL      |  |                                 |         |                       |
| Perfil organizacional          | 102-1 Nome da <i>Organização</i>   | <a href="#">7</a>               |         |                       |
|                                | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços  | <a href="#">7, 8, 9</a>         |         |                       |
|                                | 102-3 Localização da sede da <i>Organização</i>                                      | <a href="#">7</a>               |         |                       |
|                                | 102-4 Local de operações   | <a href="#">7</a>               |         |                       |
|                                | 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica                                       | <a href="#">7</a>               |         |                       |
|                                | 102-6 Mercados atendidos   | <a href="#">7, 8, 9</a>         |         |                       |
|                                | 102-7 Porte da <i>Organização</i>  | <a href="#">7, 9, 11, 17</a>    |         |                       |
|                                | 102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores                            | <a href="#">52</a>              |         |                       |
|                                | 102-9 Cadeia de fornecedores   | <a href="#">107, 111</a>        |         |                       |
|                                | 102-10 Mudanças significativas na <i>Organização</i> e em sua cadeia de fornecedores | <a href="#">111</a>             |         |                       |
|                                | 102-11 Princípio ou abordagem de precaução   | <a href="#">23, 36</a>          |         |                       |
|                                | 102-12 Iniciativas externas  | <a href="#">23, 115, 117</a>    |         |                       |
|                                | 102-13 Participação em associações   | <a href="#">117</a>             |         |                       |
| 2 - ESTRATÉGIA                 |  |                                 |         |                       |
| Estratégia                     | 102-14 Declaração do mais alto executivo   | <a href="#">3</a>               |         |                       |
|                                | 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades                                   | <a href="#">25, 27</a>          |         |                       |
| 3 - ÉTICA E INTEGRIDADE        |  |                                 |         |                       |
| Ética e integridade            | 102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento                        | <a href="#">15, 17, 19, 116</a> |         |                       |
|                                | 102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética                 | <a href="#">116</a>             |         |                       |



| GRI STANDARD  | DIVULGAÇÃO   | PÁGINA/URL                      | OMISSÃO | ODS - TEMAS MATERIAIS |
|---|--|---------------------------------|---------|-----------------------|
| <b>4 – GOVERNANÇA</b>   |  |                                 |         |                       |
| <b>Governança</b>   | 102-18 Estrutura de governança   | <a href="#">15, 16</a>          |         |                       |
|   | 102-19 Delegação de autoridade   | <a href="#">15, 89</a>          |         |                       |
|   | 102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais  | <a href="#">15</a>              |         |                       |
|   | 102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais                         | <a href="#">41</a>              |         |                       |
|   | 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês  | <a href="#">15, 16</a>          |         |                       |
|   | 102-23 Presidente do mais alto órgão de governança   | <a href="#">15</a>              |         |                       |
|   | 102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança   | <a href="#">15</a>              |         |                       |
|   | 102-25 Conflitos de interesse  | <a href="#">15, 17</a>          |         |                       |
|   | 102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia | <a href="#">15, 17, 19</a>      |         |                       |
|   | 102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança  | <a href="#">17</a>              |         |                       |
|   | 102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança  | <a href="#">15</a>              |         |                       |
|   | 102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais                                   | <a href="#">17, 25, 41, 104</a> |         |                       |
|   | 102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco   | <a href="#">25</a>              |         |                       |
|   | 102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais   | <a href="#">41</a>              |         |                       |
|   | 102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade                   | <a href="#">39</a>              |         |                       |
|   | 102-33 Comunicação de preocupações cruciais  | <a href="#">17, 116</a>         |         |                       |
|   | 102-34 Natureza e número total de preocupações cruciais  | <a href="#">17, 116</a>         |         |                       |
|   | 102-35 Políticas de remuneração  | <a href="#">12, 39, 59</a>      |         |                       |
|   | 102-36 Processo para determinação da remuneração   | <a href="#">39, 59</a>          |         |                       |
| 102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração        | <a href="#">39, 59</a>   |                                 |         |                       |
| 102-38 Proporção da remuneração total anual                       | <a href="#">12, 39</a>   |                                 |         |                       |
| 102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual | <a href="#">39</a>   |                                 |         |                       |



| <b>GRI STANDARD</b>                       | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>                          | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b> |
|---|---|--|----------------|------------------------------|
| <b>5 - ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>    |   |  |                |                              |
| <b>Engajamento de Stakeholders</b>        | 102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>                         | <a href="#">41</a>                         |                |                              |
|   | 102-41 Acordos de negociação coletiva                                 | <a href="#">52, 54</a>                     |                |                              |
|   | 102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>                 | <a href="#">41</a>                         |                |                              |
|   | 102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>              | <a href="#">41, 43</a>                     |                |                              |
|   | 102-44 Principais preocupações e tópicos levantados                   | <a href="#">43</a>                         |                |                              |
| <b>6 - PRÁTICA DE RELATO</b>              |   |  |                |                              |
| <b>Prática de relato</b>                  | 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | <a href="#">12</a>                         |                |                              |
|   | 102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos    | <a href="#">41, 43</a>                     |                |                              |
|   | 102-47 Lista de tópicos materiais                                     | <a href="#">41, 43, 45, 46, 47, 48, 49</a> |                |                              |
|   | 102-48 Reformulações de informações                                   | <a href="#">39</a>                         |                |                              |
|   | 102-49 Alterações no relato   | <a href="#">43</a>                         |                |                              |
|   | 102-50 Período coberto pelo relatório                                 | <a href="#">39</a>                         |                |                              |
|   | 102-51 Data do relatório mais recente                                 | <a href="#">39</a>                         |                |                              |
|   | 102-52 Ciclo de emissão de relatórios                                 | <a href="#">39</a>                         |                |                              |
|   | 102-53 Contato para perguntas sobre o relatório                       | <a href="#">41</a>                         |                |                              |
|   | 102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI        | <a href="#">39</a>                         |                |                              |
|   | 102-55 Sumário de conteúdo da GRI                                     | <a href="#">41, 169</a>                    |                |                              |
|   | 102-56 Verificação externa  | <a href="#">39, 183</a>                    |                |                              |
| <b>GRI 200 STANDARD – SÉRIE ECONÔMICA</b> |   |  |                |                              |
| <b>GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016</b> |   |  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>      | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                      | <a href="#">11</a>                         |                |                              |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes                              | <a href="#">11</a>                         |                |                              |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão                                    | <a href="#">11</a>                         |                |                              |
| <b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b> | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído                     | <a href="#">12</a>                         |                |                              |



| <b>GRI STANDARD</b>                                | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>               | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b>     |
|--|---|---------------------------------|----------------|----------------------------------|
| <b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>          | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas  | <a href="#">38</a>              |                |                                  |
|  | 201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria                  | <a href="#">85</a>              |                |                                  |
|  | 201-4 Apoio financeiro recebido do governo  | <a href="#">13</a>              |                |                                  |
| <b>GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016</b>           |   |                                 |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">59</a>              |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">59</a>              |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">59</a>              |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 202: Presença no Mercado 2016</b>           | 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero | <a href="#">46, 59</a>          |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|  | 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local                           | <a href="#">46, 78</a>          |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016</b> |   |                                 |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">91</a>              |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">91</a>              |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">91</a>              |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016</b> | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços  | <a href="#">46, 91</a>          |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|  | 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos  | <a href="#">46, 89, 91, 111</a> |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016</b>            |   |                                 |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">105</a>             |                | 8, 12                            |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">105</a>             |                | 8, 12                            |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">105</a>             |                | 8, 12                            |
| <b>GRI 204: Práticas de Compras 2016</b>           | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais   | <a href="#">48, 111, 158</a>    |                | 8, 12                            |
| <b>GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016</b>           |   |                                 |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">116</a>             |                | 16                               |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">116</a>             |                | 16                               |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">116</a>             |                | 16                               |



| <b>GRI STANDARD</b>                       | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>                     | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b> |
|---|---|---------------------------------------|----------------|------------------------------|
| <b>GRI 205: Combate à Corrupção 2016</b>  | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção                  | <a href="#">49, 113, 115, 116</a>     |                | 16                           |
|   | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | <a href="#">49, 52, 105, 115, 116</a> |                | 16                           |
|   | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                              | <a href="#">49, 113, 115</a>          |                | 16                           |
| <b>GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016</b> |   |                                       |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>      | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | <a href="#">113</a>                   |                | 16                           |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">113</a>                   |                | 16                           |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">113</a>                   |                | 16                           |
| <b>GRI 206: Concorrência Desleal 2016</b> | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio      | <a href="#">49, 113</a>               |                | 16                           |
| <b>GRI 207: TRIBUTOS 2019</b>             |   |                                       |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>      | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | <a href="#">159</a>                   |                |                              |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">159</a>                   |                |                              |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">159</a>                   |                |                              |
| <b>GRI 207: Tributos 2019</b>             | 207-1 Abordagem tributária  | <a href="#">159</a>                   |                |                              |
|   | 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal                                 | <a href="#">160</a>                   |                |                              |
|   | 207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos   | <a href="#">160</a>                   |                |                              |
|   | 207-4 Relato país-a-país  | <a href="#">160</a>                   |                |                              |



| <i>GRI STANDARD</i>                        | <i>DIVULGAÇÃO</i>  | <i>PÁGINA/URL</i>                          | <i>OMISSÃO</i> | <i>ODS - TEMAS MATERIAIS</i>         |
|--|--|--|----------------|--------------------------------------|
| <b>GRI 300 STANDARDS – SÉRIE AMBIENTAL</b> |  |  |                |                                      |
| <b>GRI 301: MATERIAIS 2016</b>             |  |  |                |                                      |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>       | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                 | <a href="#">122</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes                         | <a href="#">122</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão                               | <a href="#">122</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 301: Materiais 2016</b>             | 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume     | <a href="#">45, 122</a>                    |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados         | <a href="#">45, 122, 154</a>               |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 301-3 Produtos e suas embalagens recuperados                     | <a href="#">45, 124</a>                    |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 302: ENERGIA 2016</b>               |  |  |                |                                      |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>       | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                 | <a href="#">126</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes                         | <a href="#">126</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão                               | <a href="#">126</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 302: Energia 2016</b>               | 302-1 Consumo de energia dentro da <i>Organização</i>            | <a href="#">45, 47, 126, 128</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 302-2 Consumo de energia fora da <i>Organização</i>              | <a href="#">45, 47, 124, 128</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 302-3 Intensidade energética                                     | <a href="#">45, 47, 126, 128, 147, 158</a> |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 302-4 Redução do consumo de energia                              | <a href="#">45, 47, 128</a>                |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | <a href="#">45, 47, 128</a>                |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018</b>      |  |  |                |                                      |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>       | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                 | <a href="#">130</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes                         | <a href="#">130</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão                               | <a href="#">130</a>                        |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 303: Água e Efluentes 2018</b>      | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado        | <a href="#">45, 47, 130, 133</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água        | <a href="#">45, 47, 129, 133</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 303-3 Captação de água   | <a href="#">45, 47, 124, 131, 133</a>      |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 303-4 Descarte de água   | <a href="#">45, 47, 133</a>                |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|  | 303-5 Consumo de água  | <a href="#">45, 47, 131, 133</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |



| <b>GRI STANDARD</b>                  | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>                     | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b>         |
|--------------------------------------|---|---------------------------------------|----------------|--------------------------------------|
| <b>GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016</b>  |   |                                       |                |                                      |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b> | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">135</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">135</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">135</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>  | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental | <a href="#">45, 47, 136</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade  | <a href="#">45, 47, 135</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 304-3 Habitats protegidos ou restaurados  | <a href="#">45, 47, 138</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da <i>Organização</i>  | <a href="#">45, 47, 138, 140</a>      |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 305: EMISSÕES 2016</b>        |   |                                       |                |                                      |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b> | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">144</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">144</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">144</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 305: Emissões 2016</b>        | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)   | <a href="#">45, 47, 146, 147, 152</a> |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia  | <a href="#">45, 47, 146, 147</a>      |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)  | <a href="#">45, 47, 146, 147</a>      |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)   | <a href="#">45, 47, 147, 149</a>      |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)   | <a href="#">30, 45, 47, 150, 152</a>  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)  | <a href="#">45, 47, 152</a>           |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas  | <a href="#">45, 47, 152, 154</a>      |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
| <b>GRI 306: RESÍDUOS 2020</b>        |   |                                       |                |                                      |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b> | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">154</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">154</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |
|                                      | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">154</a>                   |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17 |



| <b>GRI STANDARD</b>                                      | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>                    | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b>             |
|--|---|--------------------------------------|----------------|--|
| <b>GRI 306: Resíduos 2020</b>                            | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos     | <a href="#">45, 133, 158</a>         |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos                 | <a href="#">45, 124, 133, 158</a>    |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 306-3 Resíduos gerados  | <a href="#">45, 133, 156, 158</a>    |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final                             | <a href="#">45, 156</a>              |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 306-5 Resíduos destinados para disposição final                                 | <a href="#">45, 156, 158</a>         |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
| <b>GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016</b>              |   |                                      |                |  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                     | 103-1 Explicação do tópico material e seus limites                              | <a href="#">113</a>                  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17 |
|  | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes                                    | <a href="#">113</a>                  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17 |
|  | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão  | <a href="#">113</a>                  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17 |
| <b>GRI 307: Conformidade Ambiental 2016</b>              | 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais                       | <a href="#">45, 49, 113, 133</a>     |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17 |
| <b>GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016</b> |   |                                      |                |  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                     | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                | <a href="#">105</a>                  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">105</a>                  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">105</a>                  |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
| <b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b> | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais          | <a href="#">45, 48, 74, 107, 111</a> |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |
|  | 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | <a href="#">45, 48, 111</a>          |                | 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 17     |



| <b>GRI STANDARD</b>                                | <b>DIVULGAÇÃO</b>  | <b>PÁGINA/URL</b>          | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b> |
|--|--|----------------------------|----------------|------------------------------|
| <b>GRI 400 STANDARDS – SÉRIE SOCIAL</b>            |  |                            |                |                              |
| <b>GRI 401: EMPREGO 2016</b>                       |  |                            |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">55</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">55</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">55</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
| <b>GRI 401: Emprego 2016</b>                       | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados  | <a href="#">17, 46, 56</a> |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | <a href="#">46, 59</a>     |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 401-3 Licença maternidade/paternidade  | <a href="#">46, 57</a>     |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
| <b>GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016</b>          |  |                            |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">64</a>         |                |                              |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">64</a>         |                |                              |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">64</a>         |                |                              |
| <b>GRI 402: Relações de Trabalho 2016</b>          | 402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais  | <a href="#">64</a>         |                |                              |
| <b>GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018</b> |  |                            |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">66</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">66</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">66</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |



| <b>GRI STANDARD</b>                                | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>                  | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b> |
|--|---|------------------------------------|----------------|------------------------------|
| <b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b> | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho  | <a href="#">46, 66, 68</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                   | <a href="#">46, 72</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-3 Serviços de saúde do trabalho   | <a href="#">46, 72</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | <a href="#">46, 70, 74</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho   | <a href="#">46, 74</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador  | <a href="#">46, 74, 105</a>        |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios  | <a href="#">46, 74</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                    | <a href="#">46, 74</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-9 Acidentes de trabalho   | <a href="#">46, 76</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 403-10 Doenças profissionais  | <a href="#">46, 76</a>             |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
| <b>GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016</b>        |   |                                    |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>               | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">78</a>                 |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">78</a>                 |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">78</a>                 |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
| <b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>        | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado  | <a href="#">46, 49, 74, 78, 80</a> |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira         | <a href="#">46, 49, 85</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|  | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira            | <a href="#">46, 49, 83</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |



| <b>GRI STANDARD</b>   | <b>DIVULGAÇÃO</b>  | <b>PÁGINA/URL</b>                      | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b> |
|---|--|--|----------------|------------------------------|
| <b>GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016</b> |  |  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">60</a>                     |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">60</a>                     |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">60</a>                     |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
| <b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b> | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados   | <a href="#">46, 48, 52, 60, 61, 62</a> |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
|   | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens   | <a href="#">46, 48, 59, 62</a>         |                | 3, 4, 5, 8, 10, 17           |
| <b>GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016</b>                        |  |  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">60</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">60</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">60</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
| <b>GRI 406: Não Discriminação 2016</b>                        | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas  | <a href="#">48, 60, 111, 116</a>       |                | 5, 8, 10                     |
| <b>GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016</b> |  |  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">51</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">51</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">51</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
| <b>GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016</b> | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco | <a href="#">48, 51, 52, 105, 111</a>   |                | 5, 8, 10                     |
| <b>GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016</b>                        |  |  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">51</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">51</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">51</a>                     |                | 5, 8, 10                     |
| <b>GRI 408: Trabalho Infantil 2016</b>                        | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil                             | <a href="#">48, 51, 52, 107, 111</a>   |                | 5, 8, 10                     |



| <b>GRI STANDARD</b>   | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>  | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b>     |
|---|---|--|----------------|----------------------------------|
| <b>GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016</b> |   |  |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                        | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">51</a>   |                | 5, 8, 10                         |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">51</a>   |                | 5, 8, 10                         |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">51</a>   |                | 5, 8, 10                         |
| <b>GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016</b> | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | <a href="#">48</a> , <a href="#">51</a> , <a href="#">52</a> , <a href="#">111</a> |                | 5, 8, 10                         |
| <b>GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016</b>                  |   |  |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                        | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">51</a>   |                |                                  |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">51</a>   |                |                                  |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">51</a>   |                |                                  |
| <b>GRI 410: Práticas de Segurança 2016</b>                  | 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos                   | <a href="#">51</a> , <a href="#">52</a>  |                |                                  |
| <b>GRI 411: DIREITO DE POVOS INDÍGENAS 2016</b>             |   |  |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                        | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">89</a>   |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">89</a>   |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">89</a>   |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 411: Direito de Povos Indígenas 2016</b>             | 411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas  | <a href="#">46</a> , <a href="#">91</a>  |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016</b>          |   |  |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                        | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">51</a>   |                | 5, 8, 10                         |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">51</a>   |                | 5, 8, 10                         |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">51</a>   |                | 5, 8, 10                         |



| <b>GRI STANDARD</b>                                   | <b>DIVULGAÇÃO</b>  | <b>PÁGINA/URL</b>                    | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b>     |
|---|--|--------------------------------------|----------------|----------------------------------|
| <b>GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016</b>    | 412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos   | <a href="#">48, 105, 111</a>         |                | 5, 8, 10                         |
|   | 412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos  | <a href="#">48, 52</a>               |                | 5, 8, 10                         |
|   | 412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos | <a href="#">48, 89</a>               |                | 5, 8, 10                         |
| <b>GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016</b>               |  |                                      |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                  | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">89</a>                   |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">89</a>                   |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">89</a>                   |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI: 413: Comunidades Locais 2016</b>              | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local  | <a href="#">46, 89, 91, 104, 116</a> |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais  | <a href="#">46, 104, 105</a>         |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016</b> |  |                                      |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                  | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">105</a>                  |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">105</a>                  |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">105</a>                  |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b> | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais  | <a href="#">46, 48, 109</a>          |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
|   | 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas   | <a href="#">46, 48, 107, 111</a>     |                | 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 17 |
| <b>GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016</b>               |  |                                      |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                  | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">161</a>                  |                |                                  |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">161</a>                  |                |                                  |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">161</a>                  |                |                                  |
| <b>GRI 415: Políticas Públicas 2016</b>               | 415-1 Contribuições políticas  | <a href="#">161</a>                  |                |                                  |
| <b>GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016</b>  |  |                                      |                |                                  |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                  | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | <a href="#">162</a>                  |                | 9, 12                            |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | <a href="#">162</a>                  |                | 9, 12                            |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | <a href="#">162</a>                  |                | 9, 12                            |



| <b>GRI STANDARD</b>                                  | <b>DIVULGAÇÃO</b>   | <b>PÁGINA/URL</b>                | <b>OMISSÃO</b> | <b>ODS - TEMAS MATERIAIS</b> |
|--|---|----------------------------------|----------------|------------------------------|
| <b>GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016</b> | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços              | <a href="#">47, 162</a>          |                | 9, 12                        |
|  | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | <a href="#">47, 113, 162</a>     |                | 9, 12                        |
| <b>GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016</b>           |   |                                  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                 | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">162</a>              |                | 9, 12                        |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">162</a>              |                | 9, 12                        |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">162</a>              |                | 9, 12                        |
| <b>GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016</b>           | 417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços  | <a href="#">47, 164</a>          |                | 9, 12                        |
|  | 417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços                   | <a href="#">47, 113</a>          |                | 9, 12                        |
|  | 417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de <i>marketing</i>                                  | <a href="#">47, 113</a>          |                | 9, 12                        |
| <b>GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016</b>          |   |                                  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                 | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">113</a>              |                | 9, 12                        |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">113</a>              |                | 9, 12                        |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">113</a>              |                | 9, 12                        |
| <b>GRI 418: Privacidade do Cliente 2016</b>          | 418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes                    | <a href="#">17, 47, 113, 117</a> |                | 9, 12                        |
| <b>GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016</b>     |   |                                  |                |                              |
| <b>GRI 103: Forma de Gestão 2016</b>                 | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">113</a>              |                | 16                           |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">113</a>              |                | 16                           |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">113</a>              |                | 16                           |
| <b>GRI 419: Conformidade Socioeconômica 2016</b>     | 419-1 Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas sócioeconômica                                       | <a href="#">49, 113</a>          |                | 16                           |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>                           |   |                                  |                |                              |
| <b>Tecnologia e inovação</b>                         | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | <a href="#">54, 164</a>          |                | 7, 9                         |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | <a href="#">54, 164</a>          |                | 7, 9                         |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | <a href="#">54, 164</a>          |                | 7, 9                         |



## 11. VERIFICAÇÃO EXTERNA [GR: 102-56]



KPMG Assessores Ltda  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

### Relatório de verificação limitada

**Ao Conselho de Administração, Acionistas  
e Demais Partes Interessadas  
Usina Açucareira S. Manoel S.A.  
São Paulo - SP**

#### Introdução

Fomos contratados pela Usina Açucareira S. Manoel S.A (São Manoel ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022 da São Manoel, relativas aos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, que compreendem o período de 01 abril 2020 a 31 de março de 2022.

#### Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da São Manoel é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da São Manoel e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de



Sustentabilidade 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da São Manoel, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2022 da São Manoel. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2022 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
  - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade da São Manoel;
  - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

## Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da São Manoel.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

## Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 da São Manoel, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 3 de outubro de 2022

KPMG Assessores Ltda  
CRC 2SP-034262/F

Sebastian Yoshizato Soares  
Contador CRC 1SP257710/O-4



## 12. EXPEDIENTE

### Editorial

#### Realização

Colaboradores envolvidos nos processos da *São Manoel*

TerraGrata Consultoria em Sustentabilidade

Iza Barbosa

#### Redação e edição de texto

Clivonei Roberto

#### Materialidade

Iza Barbosa e Larissa Milani

#### Projeto gráfico

Tadeu Fessel

#### Fotografias

Tadeu Fessel

#### Tratamento de imagens

Thomas Fessel  
Abra Propaganda

#### Diagramação e Infográficos

Abra Propaganda

